JORNAL DO BRASIL

jb.com.br

TERÇA-FEIRA Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2009 | Ano 119 Nº 195 | Desde 1891 | 2ª edição, 23h

APOIO – Presidente Lula prometeu helicóptero e R$ 100 milhões

"É preciso limpar a sujeira que traficantes impõem ao Brasil

Lula anuncia ajuda federal no combate à violência no Rio

Nos próximos meses o Rio de Janeiro receberá mais R$ 100 milhões para a área de segurança pública. O governo fluminense também já pode usar R$ 12 milhões que o Ministério da Justiça liberou para a compra de um novo helicóptero que substituirá o derrubado no sábado pelos traficantes quando sobrevoava o Morro dos Macacos, na Zona Norte. Ontem subiu para 22 o número de mortes confirmadas nos confrontos. A PM diz que as operações não têm data para acabar. **Tema do dia A2 a A4**

CERCO – Operação policial continua em várias favelas da Zona Norte, como a do Jacarezinho

Governo taxa capital externo a partir de hoje

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou a criação de uma alíquota de 2% de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para taxar todo capital estrangeiro que entrar no país para aplicações em renda variável e fixa. Válida a partir de hoje, a medida visa frear a especulação com o dólar e a valorização do real. **Economia A16**

Jonathan Nossiter questiona a padronização que a indústria impõe aos produtores de vinho e desafia especialistas. **Página B4**

TEMPO Página A15

Hoje no Rio: .....mín 18 máx 32
Amanhã: ....mín 19 máx 32

INDICADORES Página A16

Dólar ptax(R$/US$) 1,7122/1,7130
Euro (R$/€)..............2,55848/2,55994
Bovespa (var.%/pts.). ▼-1,57/67.239,45

Mais chances de vida fora da Terra

Astrônomos anunciaram ontem a descoberta de 32 novos planetas fora do sistema solar – os chamados exoplanetas agora somam mais de 400. A descoberta reforça a tese de que o universo está repleto de possíveis ambientes para a vida. **Vida, Saúde & Ciência A24**

Jean Charles: livro abre polêmica

Ian Blair, ex-chefe da polícia de Londres, escreve livro em que elogia os policiais que atiraram em Jean Charles. Diz que, se o brasileiro fosse um terrorista, os policiais mereceriam uma medalha de honra. A família de Jean Charles considera o livro um insulto. **Internacional A23**

Incentivo para atletas de ponta

O prefeito Eduardo Paes anunciou, em Londres, que o Rio executará um programa de incentivo às modalidades em que o Brasil tem chances de medalhas nos Jogos de 2012. Paes quer criar uma agência de investimentos estrangeiros visando 2016. **Esportes D7 e Cidade A15**

Tema do dia

"Meu filho foi arrancado de casa. Ele não fez nada

Mãe de Murilo Rodrigues, de 18 anos
Preso suspeito de participação nos ataques ao Morro dos Macacos

Coisas da política

Rodrigo de Almeida
rodrigo.almeida@jb.com.br

De sovinas e perdulários

A REVELAÇÃO DE QUE O TUCANATO PAULISTA mimetiza o presidente Lula em matéria de política funcional expansionista oferece duas interessantes contribuições ao debate sobre o Estado brasileiro, um dos temas-chave para a campanha presidencial do ano que vem. Primeiro, iguala PT e PSDB num ponto que parecia nevrálgico – a suposta irresponsabilidade lulista no trato do funcionalismo público (nos últimos anos, os tucanos vocalizaram como ninguém a crítica contumaz ao "inchaço" da máquina federal). O segundo mérito da informação é que ajuda a denunciar a impressionante campanha difamatória contra o Estado e seus funcionários, algo que Fernando Collor de Mello começou e Fernando Henrique Cardoso aprofundou.

Graças ao cotejo de dados do repórter Gustavo Patu, constata-se que, desde 2003 (período em que o estado foi gerido pelos tucanos Geraldo Alckmin e José Serra), a máquina do Executivo de São Paulo ganhou 33 mil novos servidores ativos. Incluindo aposentados e pensionistas, a conta anual da folha salarial paulista subiu 19% no período. Desde que tomou posse, em 2003, o presidente Lula elevou em 12% o quadro de servidores ativos. No governo de São Paulo, esse índice foi de 14%. E daí?

Daí, nada. Essa é uma típica disputa com sinais trocados. Avaliar quem mais ampliou as fileiras de servidores, em busca de um líder nacional da ineficiência e do esbanjamento, equivale a aceitar como correta a premissa de que o Estado brasileiro é grande demais para as necessidades do país – e, portanto, deve ser combatido como um inimigo a derrubar. Com esse tipo de premissa, argumentos estatísticos mais sérios acabam ignorados.

Em abril o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) publicou um estudo no qual fazia uma comparação internacional do emprego público e ajudava a desconstruir o mito do inchaço da máquina pública. O levantamento do Ipea mostrava o contrário. Informava que a participação do emprego público é pequena: o percentual de servidores em relação à população ocupada não chega a 11%. Não alcança 6%, se for considerada a população total do país.

No topo do ranking internacional estão Dinamarca (39,3%) e Suécia (33%) – índices elevados dada a natureza do Estado de Bem-Estar Social não destruído por esses países durante as crises fiscais dos anos 80 e 90. Ocorre que os números brasileiros estão abaixo mesmo de países "altamente privatistas", como EUA (14,9%) e Canadá (19,9%), ou nações europeias como França (14,4%) e Espanha (15%). No caso dos países sul-americanos, o tamanho do Estado brasileiro aparece menor que Uruguai (16,3%) e Argentina (16,2%), e um pouco acima do Chile (10,5%).

PT e PSDB preparam o Estado para as demandas da sociedade?

Ao mostrar tais números, o Ipea foi acusado mais uma vez de estar "aparelhado" e de ignorar sua missão de apresentar análises técnicas (?). Outros questionaram a comparação quantitativa, quando o centro do debate deveria concentrar-se nos argumentos qualitativos. (Como se as "denúncias" de "inchaço" não pusessem o dedo em riste para a "quantidade" de servidores abrigados no Estado).

Em 2006, o cientista político Wanderley Guilherme dos Santos, da Universidade Candido Mendes, desmascarava as "pistas falsas" do debate daqueles convertidos ao leilão do Estado brasileiro. Chama-se *O ex-Leviatã brasileiro* o livro em que mostra, entre outras coisas, como a burocracia do Brasil é reduzida. Segundo o professor, desde 1984 há dados comprovando que "o Brasil possui um Estado mais para sovina do que para perdulário". Isso significa que a natureza das políticas governamentais obedece ao modelo no qual seus custos são genericamente distribuídos (toda a população paga por ele), enquanto os benefícios são consumidos por uma minoria. Santos acha que há, sim, excesso na administração pública, mas nas ocupações mais modestas: limpeza, vigias, ascensoristas, porteiros. Resumo da ópera: o Estado não está aparelhado para responder com velocidade e coerência às demandas de uma sociedade industrial urbana que fez, em larga medida, a reforma capitalista do campo.

PT e PSDB estão preparando o Estado para responder a tais demandas? Este é um bom debate. O Brasil ganharia mais se se detivesse menos na perseguição ao Estado e na satanização dos servidores e mais na discussão de como são fortalecidas ou não as carreiras capazes de melhorar a prestação de serviços ao país. Ou ainda identificar como poderosos grupos de interesse barraram a tendência ao monopólio decisório do Estado, não para torná-lo plural e democrático mas para apropriar-se do poder estatal em nome de suas próprias vantagens.

Rodrigo de Almeida escreve hoje excepcionalmente nesta coluna.

VIOLÊNCIA

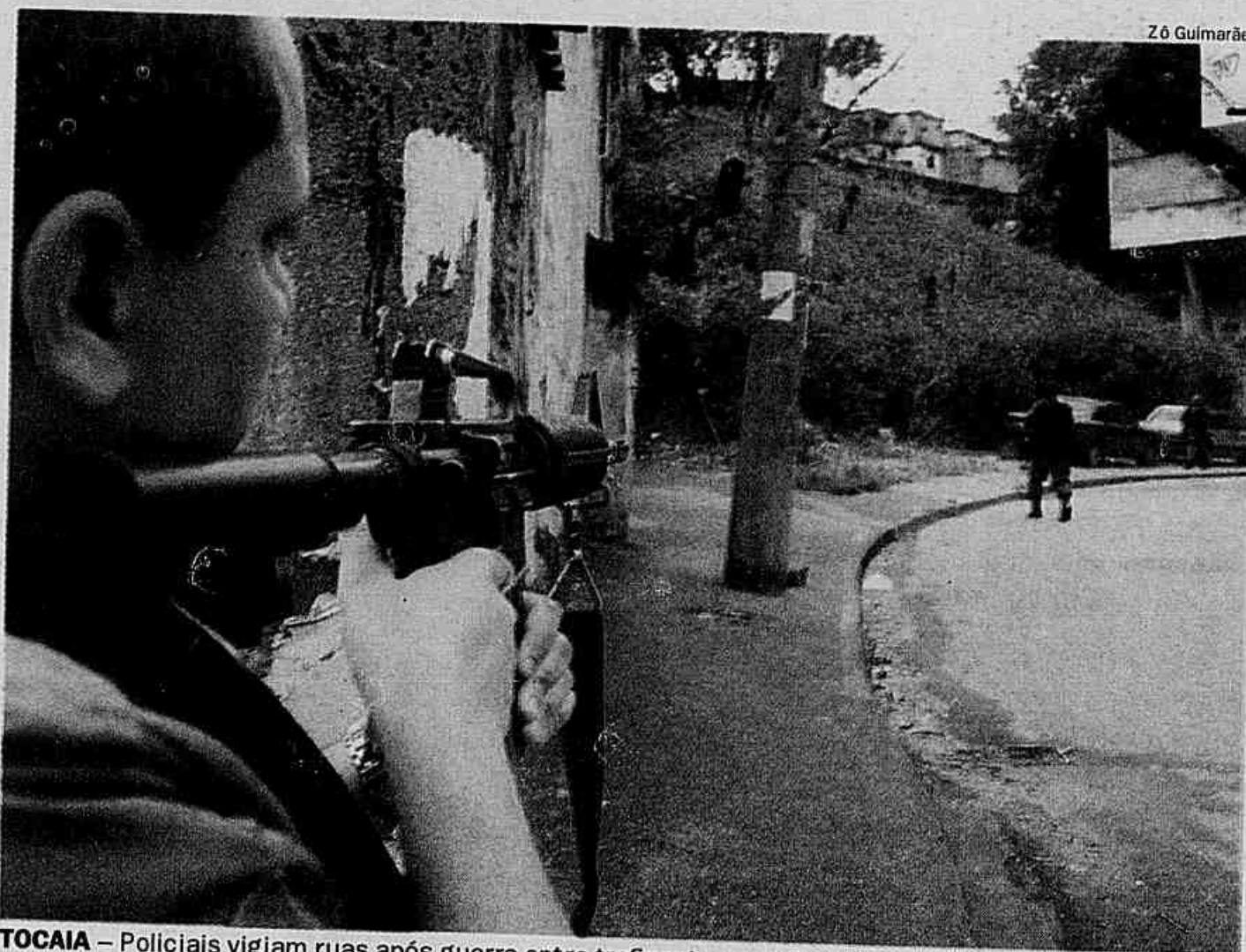
Guerra sem fim

Polícia promete operações permanentes nas favelas

Subiu ontem para 22 o número de mortes confirmadas na operação policial que acontece desde a tentativa de invasão do Morro dos Macacos, em Vila Isabel, pela facção criminosa Comando Vermelho (CV), na madrugada de sábado.

Até o fechamento desta edição, a Polícia Militar havia confirmado a morte de 16 suspeitos, três policiais e três moradores da favela, e anunciado que a operação não tem data para terminar, após prender um suspeito e apreender uma arma que pode ter derrubado seu helicóptero, no sábado.

O governador Sérgio Cabral desmentiu ontem a afirmação do secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, de que a polícia sabia da possibilidade do ataque. Enquanto isso, o Ministério da Justiça negou que a ordem tenha partido da penitenciária de Catanduvas (PR). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo federal dará R$ 100 milhões para o governo do Rio "limpar a sujeira do tráfico".

Zô Guimarães

TOCAIA – Policiais vigiam ruas após guerra entre traficantes em Vila Isabel e Sampaio, na Zona Norte

Missão policial vai de Vila Isabel à Baixada

Camilla Lopes
João Pequeno

Quatro mil policiais foram mobilizados ontem para uma operação sem data para acabar, cercando a área em torno do local onde, no sábado, um helicóptero da PM foi abatido por traficantes.

Enquanto o terceiro dos seis ocupantes do helicóptero morria na manhã de ontem, no Hospital da Força Aérea, a PM ocupava uma área que ia de Vila Isabel até o Complexo da Maré em busca de suspeitos do crime, concentrando-se em pontos dominados pela facção criminosa Comando Vermelho (CV), como Jacarezinho e Manguinhos, na Zona Norte.

Na tarde de ontem, policiais prenderam Murilo Rodrigues Pimenta, de 18 anos, no Jacarezinho. Segundo o serviço de inteligência do 3°BPM (Méier), Murilo – que já responde por receptação de material roubado na 14ª Vara Criminal – teria admitido participação nos ataques e os levado ao local onde guardava 370 trouxinhas de maconha e uma pistola. A família do suspeito nega.

– Meu filho foi arrancado de casa. Ele não fez nada, pegaram ele porque não pegaram os culpados. Meu filho trabalha comigo e com o pai no lava-jato – disse a mãe de Murilo, sem se identificar.

Embora o cerco tenha se baseado na Zona Norte do Rio, a operação policial teve desdobramentos até Mesquita, na Baixada Fluminense, onde foi apreendido – em meio a forte armamento – um rifle Springfield, de fabricação americana, que pode ter sido usado para derrubar o helicóptero da PM no sábado.

O comandante do 20° BPM (Mesquita), tenente-coronel Ivanir Linhares, disse que apreensão partiu de uma denúncia, no domingo, de que traficantes estariam levando armamento do Jacarezinho para a Chatuba, a fim de escondê-lo da polícia.

– As armas foram encontradas divididas em dois botijões de gás em fundos falsos. Os traficantes obrigam até idosos a levar armas escondidas em seus carros.

Linhares ponderou que podia confirmar o uso do rifle apreendido no ataque ao helicóptero, mas ressaltou que a Chatuba – também dominada pelo CV – costuma ser usada pelos traficantes para esconder armas de favelas mais visadas.

Com 96% do corpo queimado, o cabo Izo Gomes morreu no Hospital da Força Aérea, na Ilha do Governador, onde estava internado. O piloto, capitão Marcelo Vaz de Souza, e o copiloto, capitão Marcelo Mendes, receberam alta, enquanto o cabo Anderson dos Santos permanece internado. Ferido em terra, o major João Jaques Busnello, também teve alta.

"Dois morros da Tijuca tinham, pelo menos, 100 homens da ADA

Policial civil
Sobre facção em comunidades da Zona Norte

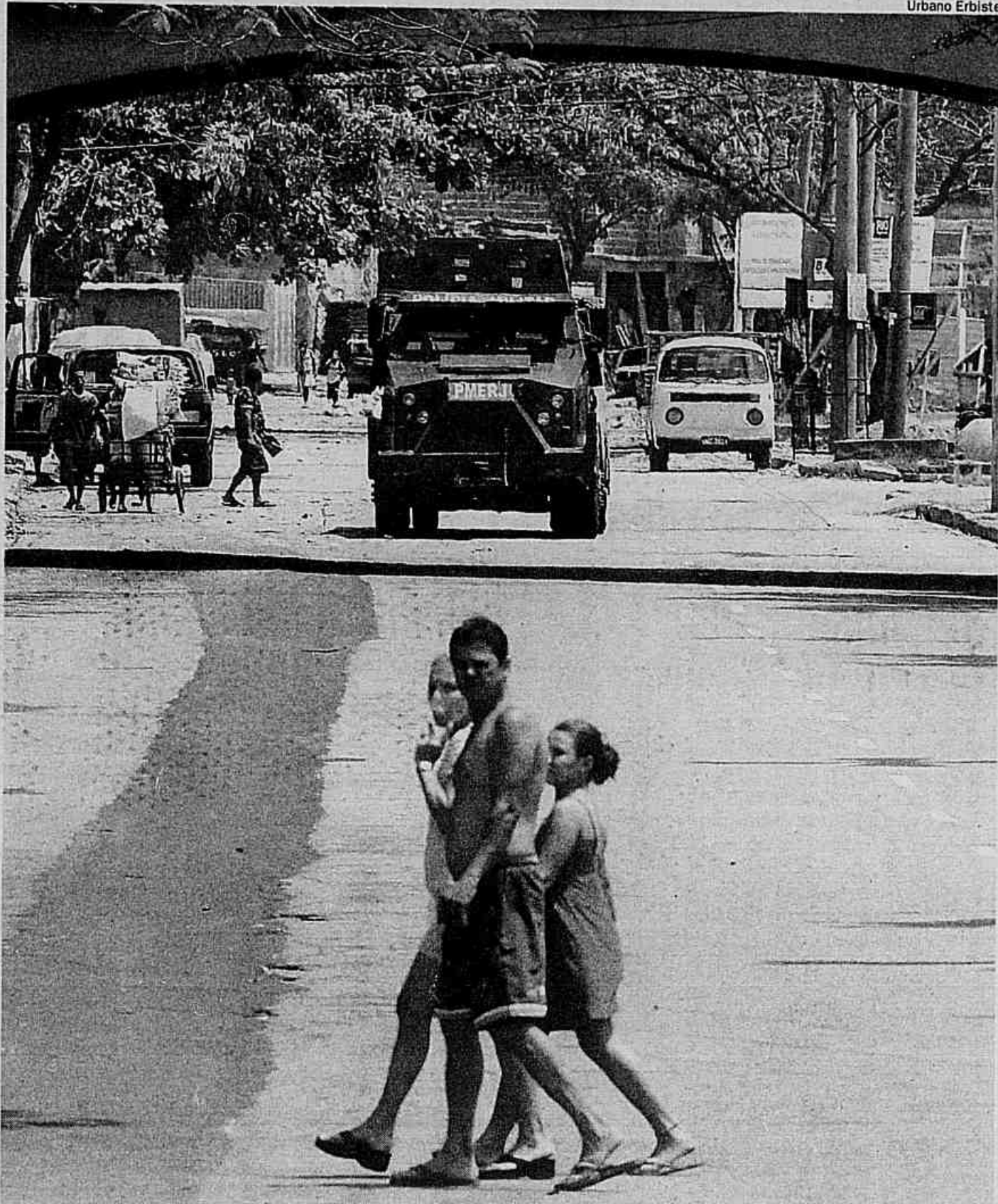
4 mil
são os PMs envolvidos na operação para procurar suspeitos de invasão

"Os traficantes obrigam até idosos a levar armas escondidas em seus carros

Tenente-coronel Ivanir Linhares
Comandante do 20º Batalhão (Mesquita)

prazo para acabar

em confronto. Ataques deixam 22 mortos, entre eles PM que estava em helicóptero

Urbano Erbiste

MEDO NAS RUAS– Operação policial cercou favela do Jacarezinho, dominada pelo Comando Vermelho

Cabral nega que a polícia do Rio sabia do ataque

Confirmada no sábado pelo secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, a informação de que o serviço de inteligência da polícia sabia da possibilidade de invasão do Comando Vermelho ao Morro dos Macacos foi negada ontem pelo governador Sérgio Cabral, que ainda voltou atrás na informação da polícia do Rio de que traficantes chefiados por Luís Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, teriam dado ordem para o ataque de dentro do presídio federal de Catanduvas.

Segundo Cabral, ainda não é possível confirmar que a ordem da invasão tenha partido de dentro da penitenciária – versão que o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), ligado ao Ministério da Justiça, negou ontem.

– Nessa hora, o que mais tem é palpiteiro. Eu e Mariano não temos a informação de que a polícia sabia – declarou Cabral.

Invasões são comuns

Enquanto isso, o chefe da Polícia Civil, Alan Turnowski, afirmava que a corporação conhece o histórico de invasões entre os morros de São João, dominado pelo CV, e o Macacos, pela facção rival Amigos dos Amigos (ADA).

Segundo Turnowski, a invasão pode ter ocorrido pela área de floresta que fica no alto dos morros e é de difícil acesso, não tendo sido possível evitá-la de sexta-feira para sábado.

Por sua vez, o delegado Ronaldo Oliveira, diretor de Polícia da Capital, disse que uma das grandes preocupações se dá com "as pessoas que estão saindo do sistema e querem retomar suas favelas que voltam para o mercado", caso de Fabiano Atanázio da Silva, conhecido como FB, e suspeito de chefiar a invasão. Ele está foragido desde 2002, quando saiu da prisão por ter recebido o benefício do regime semiaberto.

– Não é só quem sai da cadeia, porém, que ameaça. Tem o Fábio Pinto dos Santos, chamado de Fabinho do São João, que prendemos em março, e temos informação de que continua comandando invasões do morro, de dentro de Bangu 3 – afirmou Oliveira.

"Nessa hora, o que mais tem é palpiteiro. Eu e Mariano não temos a informação de que a policia sabia da invasão

Sérgio Cabral
Governador do estado

"Não é só quem sai da cadeia que ameaça. Temos informação de que bandidos podem ter participado de dentro de Bangu 3

Delegado Ronaldo Oliveira
Diretor de polícia da capital

Urbano Erbiste

CORTE– Polícia mostra espada apreendida de tráfico durante ação em favelas da Zona Norte do Rio

Traficantes teriam pressa para tomar bocas antes da Copa

O cerco da polícia visando à Copa do Mundo e à Olimpíada, com a instalação de Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), como as do Dona Marta, em Botafogo, e da Babilônia, no Leme, pode estar "apressando" traficantes a garantirem áreas de domínio pelos próximos anos, relataram policiais civis ao **Jornal do Brasil**.

De acordo com eles, o governo estadual deve reforçar a segurança ao se aproximarem a Copa de 2014 e os Jogos de 2016 para não correr o risco de perder o direito a sedia-los – o que já aconteceu em 1986, com a Colômbia, que, dominada por cartéis de narcotraficantes, cedeu a Copa ao México.

Segundo policiais, o aumento da segurança nas favelas com as UPPs pode eliminar a possibilidade de invasões, levando traficantes a tentar garantir bocas de fumo nos próximos dois anos, de preferência longe de instalações usadas nas competições esportivas. Ao mesmo tempo, a facção continuaria a traficar escondidos após a instalação da UPP – e sem risco de serem atacados.

Com a Mangueira – próxima ao Maracanã – cogitada para receber uma UPP, o Comando Vermelho teria entrado no Morro dos Macacos não para tomá-lo, mas para forçar os rivais da ADA a voltar para defendê-lo e, assim, não tentarem invadir as favelas da Tijuca.

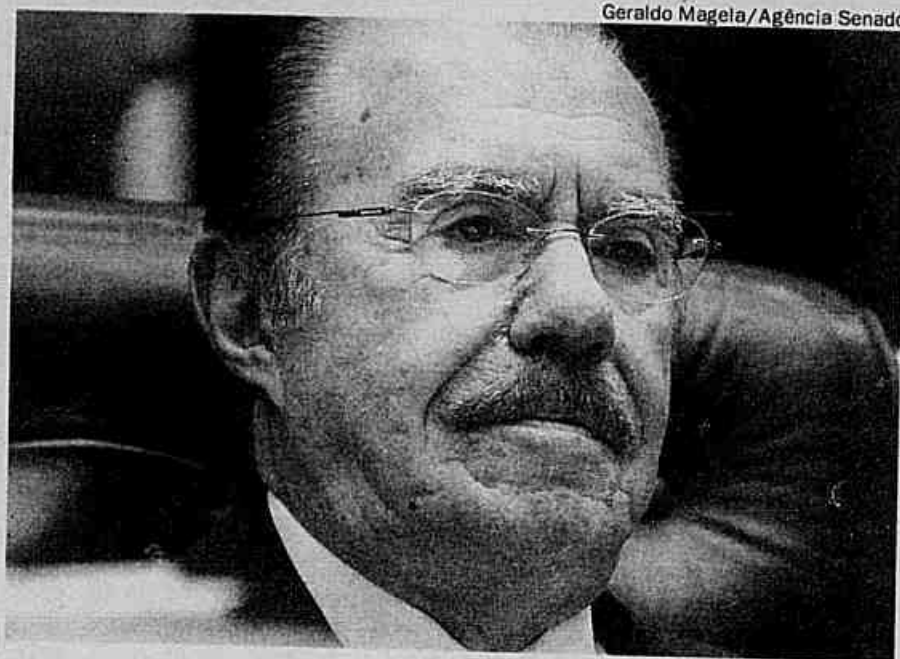
– Casa Branca e Morro do Cruz tinham, pelo menos, 100 homens da ADA que voltaram para Macacos, Rocinha e São Carlos com medo de perdê-los – contou um policial, acrescentando que todos os traficantes mortos desde sábado eram do CV e que a facção não se importou com isso, porque a ação foi "taticamente" positiva para ela.

Informe JB

Leandro Mazzini
informejb@jb.com.br
www.jblog.com.br

A hora do troco dos servidores

A MESA DIRETORA do Senado deve votar esta semana o plano de reestruturação da Casa, via projeto de resolução, em meio a polêmica. O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP) (*foto*), ficou numa sinuca. Na medida em que deseja mostrar à sociedade uma limpeza, compra briga com os servidores. Um dos pontos mais críticos é o de autorizar os 81 senadores a contratarem os chefes de gabinete fora da Esplanada. Pelo regimento, esses cargos são ocupados por servidores do Senado, indicados pela diretoria geral. Para os servidores, isso não passa de manobra política, para os senadores trazerem a Brasília homens de confiança de seus estados, para contatos com prefeitos, vereadores e líderes, a fim de reforçar as campanhas. Nos corredores, os servidores já falam em retaliação.

Geraldo Magela/Agência Senado

Limpeza

Outro ponto da reforma no Senado é reduzir de sete para três o número de servidores comissionados nos gabinetes.

Freio

Por outro lado, dizem servidores, a reforma é necessária para revisão de certos pontos. Como o que permite um consultor legislativo do Orçamento embolsar mais de R$ 50 mil por ano. Só em hora extra.

Plantão vazio

A turma da saúde do Senado tem reclamado do primeiro-secretário Heráclito Fortes (DEM-PI). Dizem que há três meses não recebem os extras dos plantões noturnos.

Marolinha

Orlando, nos Estados Unidos, sedia esta semana a maior feira de aviação do mundo, a NBAA. Empresários brasileiros baixaram lá. Querem conferir os lançamentos – um jatinho não sai por menos de US$ 10 milhões.

Trancamento...

O TRT do Rio interromperá o sistema eletrônico, de 23 deste mês a 3 de novembro, e suspenderá o expediente externo entre 26 e 29 de outubro. Tudo para instalar a sala-cofre.

... dos processos

O cofrão será um abrigo térmico, à prova de água, fogo, choque, roubo. Servirá para armazenamento de dados. Investimentos de R$ 2 milhões.

Calma, aí

O senador Geraldo Mesquita (AC), mais simpatizante do tucanato, tem azucrinado a vida da cúpula do PMDB para não fecharem com o PT para 2010. E não está sozinho.

Pelo verde

O senador Marco Maciel (DEM-PE) trabalha pela aprovação da PEC que assegura proteção à caatinga – o bioma tem sido tão desmatado quanto a Mata Atlântica.

Pelo verde 2

Maciel solta o verbo: "O Brasil precisa ter uma posição mais proativa. Estamos vendo transcorrer 12 anos desde o Protocolo de Kyoto. O que mudou desde então? Muito pouco".

Teje internado

A Justiça em BH determinou que um spa interne um vendedor com obesidade mórbida, a fim de perder peso para a cirurgia de redução de estômago. Ele havia ganhado causa contra um plano de saúde, mas foi internado num... hotel, com frigobar liberado.

Teje internado 2

Ainda BH: uma família mineira vai a Piedade, interior paulista, para ver um jovem que foi "sequestrado" pelos médicos e posto numa ambulância para internação numa clínica de dependentes químicos. Embora a família tenha pedido o serviço, o MP não foi notificado, como praxe, e o cidadão está incomunicável há mais de 40 dias.

Antônio Cruz/ABr

REFORÇO – Balestreri defendeu que helicóptero seja utilizado apenas para monitorar, e não para confrontos

SEGURANÇA

Governo vai repor helicóptero derrubado

Ministério repassará mais de R$ 100 milhões para o Rio

Vasconcelo Quadros
BRASÍLIA

O governo do Rio já pode usar R$ 12 milhões que o Ministério da Justiça liberou para a compra de um novo helicóptero, destinado à Polícia Militar, para substituir o aparelho derrubado no sábado pelos traficantes quando sobrevoava o Morro dos Macacos, na Zona Norte da cidade. Com blindagem mais forte, capacidade estimada entre dez a 12 pessoas e considerado de multimissão, o novo helicóptero faz parte de um projeto federal de estímulo à segurança aérea em regiões como o Rio; mas dentro de uma política estratégica de uso moderado do poder de fogo das forças de segurança.

– O helicóptero não é um equipamento de letalidade. É fundamental para a visibilidade e a mobilidade das tropas de segurança em regiões como Rio e São Paulo. Pode substituir 30 viaturas em cada área, mas não pode ser usado para alvejar – ressaltou ontem o secretário Nacional de Segurança, Ricardo Balestreri. Segundo ele, apesar da "petulância" e da intensidade da ação dos bandidos, o Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci) vai continuar colaborando com os estados na compra de helicópteros. Nos últimos três anos, o governo federal usou R$ 160 milhões para financiar 23 helicópteros distribuídos às forças de segurança.

Em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo federal dará todo o apoio necessário ao Rio e criticou os criminosos. Segundo ele, trata-se de meia dúzia de pessoas que ficam pondo em risco a vida de pessoas honestas, pais de família e policiais.

– Vamos fazer o que for necessário para limpar a sujeira que essa gente deixa no Brasil inteiro – afirmou o presidente. A parceria entre os governos federal, estadual e a Prefeitura do Rio se transformou numa meta para reduzir a criminalidade. Os convênios firmados este ano vão garantir a liberação de R$ 200 milhões para projetos ligados ao Pronasci que têm como finalidade equipar as polícias, capacitar a tropa e ao mesmo tempo garantir a observação dos direitos humanos no combate ao crime. Nos próximos seis meses, a Prefeitura do Rio receberá cerca de R$ 100 milhões. O secretário diz que

Ricardo Stuckert/PR

O NECESSÁRIO – Lula: parceria para ajudar Rio "a limpar a sujeira"

o Rio está abandonando a polícia "de pedalada na porta e do tiroteio" para aproximar-se da população, ocupando os espaços antes dominados pela criminalidade.

Segundo Balestreri, a presença de atiradores de elite no interior do helicóptero é aceitável apenas nos casos em que há necessidade de resgate de policiais ou em circunstâncias em que o tiro seletivo seja necessário. Ele ressalvou, no entanto, que, de acordo com as regras internacionais, apenas em guerras helicópteros são utilizados para disparos. O secretário elogiou, contudo, a ação do polícia do Rio no fim de semana e concordou com a declaração do governador Sérgio Cabral, que atribuiu as ações a uma reação desesperada do crime.

– Eles estão perdendo espaço. Foi uma ação de desespero na luta por território – afirmou Balestreri, que considerou os disparos contra o helicóptero uma tragédia eventual que pode se repetir em decorrência da nova política de repressão ao crime no Rio. – Se eles (os bandidos) tiverem oportunidade vão derrubar de novo.

A estratégia da ação articulada entre os governos é espremer o crime organizado e ocupar as regiões pacificadas. O governo federal vai intensificar os programas de apreensão de armas de alta letalidade, como fuzis e metralhadoras. Balestreri anunciou a intensificação das ações de inteligência na faixa de fronteira para coibir o tráfico de drogas e de armas pesadas. Uma base aérea da Força Nacional de Segurança, da Polícia Federal e polícias estaduais para agir do Rio Grande do Sul aos estados amazônicos está sendo instalada na antiga Fazenda Itamaraty, em Mato Grosso do Sul, para garantir a fiscalização e a repressão aos crimes de fronteira. Desapropriada pelo governo federal para assentar famílias de sem-terra, a antiga estância do empresário Olacyr de Moraes, será transformada numa grande base. Cedida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a área tem 35 hectares, conta com uma pista de dois quilômetros e cerca de 40 casas que serão usadas para formação de uma vila militar.

– Será a primeira base aeropolicial de multiuso. Vamos chegar ao Brasil profundo – afirmou Balestreri.

Ontem, o diretor do Sistema Penitenciário Federal, Wilson Damazio, negou que a ordem para o ataque no Rio tenha partido da Penitenciária Federal de Catanduvas (PR), como especulado pelas autoridades fluminenses Em três anos, segundo Damazio, não há um registro sequer de anormalidade nas prisões federais.

Articulação

Oposição tenta ressuscitar caso Lina Vieira após ex-secretária afirmar que encontrou agenda

Página A7

Proteção social

Governo amplia Bolsa Família e mais 500 mil domicílios passam a ser atendidos pelo programa

Página A10

ORÇAMENTO

Cortes miram emendas individuais

Governo quer compensar queda na arrecadação, mas vai reajustar benefício de servidores

BRASÍLIA

O relator do Orçamento de 2010, deputado Geraldo Magela (PT-DF), sinalizou ontem que pretende dificultar a vida de parlamentares que têm como hábito usar as emendas em troca de promoção eleitoral nos estados. Magela afirmou que um das saídas para tapar um rombo de R$ 22 bilhões no Orçamento – provocado pela queda da arrecadação – pode ser a redução nos valores reservados para as chamadas emendas individuais, além do congelamento das emendas de bancadas e de comissões.

O petista disse que tem enfrentado dificuldades, por exemplo, para assegurar as compensações aos estados pela Lei Kandir, calculadas em R$ 3,9 bilhões. Magela reconhece que vai enfrentar resistências para colocar em prática o corte das emendas, mas diz que tem liberdade para defender a proposta porque só neste ano, cerca de 40% das emendas estaduais foram cortadas. Ou seja, o precedente já teria sido aberto.

– A minha proposta para as emendas individuais é reduzir o valor. Sei que isso não é fácil, ninguém quer perder recursos, mas em tempos de crise temos que reconhecer que é preciso todo mundo doar uma parte. Neste ano, o governo não está liberando recursos para emendas de bancadas e nem para emendas de comissões, o que me permite tranquilidade para tomar essa decisão – explicou o petista.

Magela também disse ontem ser favorável à flexibilização da meta de superávit primário do governo no ano que vem, mas ressaltou que, nesse caso, a decisão final só poderia partir do Executivo. A meta de superávit primário do setor público fixada pelo governo na proposta de lei orçamentária é de 3,3% do Produto Interno Bruto (PIB). A meta já pode passar por uma redução com o abatimento de investimentos feitos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O governo também tem a prerrogativa de utilizar recursos do fundo soberano para engordar suas receitas.

– Eu acredito que chegou a hora de nós termos uma meta de superávit primário menor do que nós tivemos em momentos anteriores – afirmou Magela. – O Brasil veio crescendo, economizando, para pagar dívida e certamente agora, que nós precisamos ter investimento público para manter a expectativa de crescimento, o superávit pode ser menor. Mas isso depende de uma decisão do governo.

Reajuste

Embora tenha anunciado cortes nas emendas de parlamentares, numa tentativa de diminuir a pressão de servidores federais que ameaçam entrar em greve a partir de novembro, o governo autorizou ontem o Congresso a reajustar o valor do vale-refeição para os servidores no ano que vem. Magela garantiu que reservou R$ 930 milhões para garantir o aumento no benefício.

A medida beneficia 540 mil servidores. O índice do aumento vai ser definido pelo governo após a aprovação da proposta orçamentária pelo Congresso, mas o relator sugeriu um incremento no benefício que pode chegar até 103%. O valor do vale-refeição está congelado desde 2004 e hoje varia de R$ 126 a R$ 161,99, dependendo do estado e da categoria. **(Com agências)**

Saulo Cruz/Agência Câmara

RELATOR – Magela defendeu uma meta menor de superávit

ENQUADRADOS

Justiça cassa mandatos de 13 vereadores em São Paulo

Parlamentares são acusados de receber doações irregulares de associação

SÃO PAULO

A Justiça Eleitoral cassou os mandatos de 13 dos 55 vereadores de São Paulo por recebimento de doações ilegais na campanha eleitoral de 2008. Dos parlamentares cassados, seis são do PSDB e quatro do DEM, integrantes da base de apoio do prefeito Gilberto Kassab (DEM). A decisão foi do juiz Aloisio Sérgio Rezende Silveira, da 1ª Zona Eleitoral, que também declarou os parlamentares inelegíveis por três anos.

Foram cassados os vereadores Adilson Amadeu (PTB), Adolfo Quintas Neto (PSDB), Carlos Apolinário (DEM), Carlos Alberto Bezerra Júnior (PSDB), Cláudio Roberto Barbosa de Souza (PSDB), Dalton Silvano do Amaral (PSDB), Domingos Dissei (DEM), Gilson Almeida Barreto (PSDB), Marta Freire da Costa (DEM), Paulo Sérgio Abou Anni (PV), Ricardo Teixeira (PSDB), Ushitaro Kamia (DEM) e Wadih Mutran (PP).

O juiz acatou pedido do Ministério Público Eleitoral, que questionou as doações feitas pela Associação Imobiliária Brasileira para os vereadores. Para o juiz, a AIB fez doações acima do limite previsto pela legislação eleitoral. Em maio, o Ministério Público do Estado de São Paulo havia denunciado 29 vereadores de São Paulo por recebimento de doações ilegais na campanha municipal de 2008.

Na ocasião, o promotor Maurício do MPE, Antônio Ribeiro Lopes, argumentou que a AIB é impedida por lei de colaborar financeiramente com campanhas eleitorais. Trata-se de uma interpretação de Lopes à legislação eleitoral, que não menciona doações de organizações sem receita, mas diz que as instituições devem reverter no máximo 2% de seu faturamento às campanhas políticas. Pelos cálculos do promotor, as doações da AIB para esse grupo de 29 vereadores totalizaram R$ 3,1 milhões.

A maior parte dos vereadores já anunciou a pretensão de recorrer da decisão judicial. O vereador Carlos Apolinário (DEM) disse que a decisão não tem cabimento porque a AIB também doou em eleições anteriores para diversos candidatos a presidente, governador e prefeito, e apenas os vereadores paulistanos foram condenados agora.

– Só agora em 2008 descobriram que essa entidade não poderia doar. Ou pode ou não pode. Se pode, pode independentemente do valor (da doação). Se não pode, não pode pra ninguém. Só os vereadores são os desonestos – questionou Apolinário, que recebeu R$ 200 mil da entidade. A bancada do PSDB na Câmara Municipal de São Paulo se reuniu desde o início da tarde de ontem para discutir o assunto e decidir que medidas iria adotar. Seis dos 12 parlamentares tucanos na Casa foram cassados.

A assessoria de Domingos Dissei (DEM) confirmou que o advogado do partido vai analisar o caso e tomar as providências cabíveis. O mesmo advogado também deve intervir na defesa da vereadora Marta Costa (DEM). Um dos cassados, Ricardo Teixeira (PSDB), está licenciado do cargo por 31 dias, representando a cidade na Espanha, e só deve tratar do assunto quando retornar.

As doações da AIB aos 13 vereadores que tiveram o mandato cassado pela Justiça Eleitoral somam R$ 1,655 milhão. O que chama a atenção é que todas as doações foram declaradas como sendo de fonte vedada. A ABI bancou pelo menos 20% dos gastos de campanha de todos os candidatos cassados. Marta Freire da Costa (DEM), por exemplo, recebeu R$ 180 mil, o que representa 62,78% do total recebido em doações pelo vereador em 2008. Adilson Amadeu (PTB) recebeu R$ 200 mil, o equivalente a 50,87% de tudo que arrecadou na campanha.

A decisão judicial de ontem declarou improcedente, contudo, a representação apresentada pelo MPE que pedia a cassação dos mandatos por doações irregulares contra outros quatro vereadores – Antonio Goulart (PMDB), Noemi Nonato (DEM), Floriano Pesaro (PSDB) e Toninho Paiva (PR). Contra Noemi, o juiz aprovou com ressalvas as contas de campanha, mas não julgou procedente o pedido de cassação. O juiz puniu ainda o suplente Marcos Vinícius de Almeida Ferreira com a inelegibilidade, mas não aplica a cassação porque Ferreira é suplente.

A suspeita é de que o setor imobiliário de São Paulo tenha usado a AIB para driblar a legislação eleitoral – que proíbe doações de sindicatos – e ocultar os verdadeiros responsáveis pelas doações feitas pelo setor. A entidade foi a segunda maior financiadora individual do país nas eleições de 2008, direcionando R$ 6,5 milhões a candidatos, governistas e da oposição, em quase totalidade paulistas.

Acordo

O Ministério Público Eleitoral e a AIB assinaram em maio um Termo de Ajustamento de Conduta que livrou a entidade de pagar multa por eventuais irregularidades na doação a candidatos nas eleições municipais de 2008 em São Paulo. De acordo com o documento, a AIB fica livre de responder a um processo ao se comprometer a não fazer mais doações em dinheiro tanto para candidatos como para as legendas. Se a AIB quebrar o acordo, ela terá de pagar multa correspondente a dez vezes o valor da infração ao Fundo de Reparação de Interesses Difusos e Coletivos, administrado pela própria Promotoria. Se o processo fosse instaurado e a entidade condenada em última instância, a multa seria paga ao Fundo Partidário. **(Com agências)**

Renatto de Sousa/Câmara SP

ABALADA – Maior parte dos parlamentares cassados integra base de apoio do prefeito Gilberto Kassab

JUDICIÁRIO

MPF considera aposentadoria de Lula como anistiado legal

Luiz Orlando Carneiro
BRASÍLIA

O benefício previdenciário concedido ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 1993, como aposentado anistiado, foi considerado legal pelo Ministério Público Federal no Distrito Federal - embora ele nunca tenha sido "encarcerado pelo regime militar", conforme constava de denúncia encaminhada ao MPF, em representação do deputado estadual paulista Eliseu Gabriel da Silva Júnior.

Com base em informações fornecidas pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e pelos ministérios do Trabalho e da Justiça, o procurador da República no Distrito Federal, Peterson de Paula Pereira, concluiu que o presidente Lula foi considerado anistiado político em razão da cassação de seus direitos sindicais, ocorrida em abril de 1980, e por ter sido destituído do cargo de presidente dos Sindicatos dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP), por ato de exceção.

Lula foi anistiado em razão da cassação de seus direitos sindicais, em abril de 1980

No despacho em que decidiu pelo arquivamento da representação, o procurador da República lembra que a Comissão Especial de Anistia do Ministério da Justiça deferiu, de forma unânime, a petição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 20/4/1993, declarando-o anistiado político. Em consequência desse ato, deu-se entrada no pedido de aposentadoria excepcional, pela via administrativa, que foi deferido, com data retroativa a 5 de outubro de 1988.

De acordo com o MPF no DF, "tal benefício se deu por causa diversa da citada na denúncia (preso político), uma vez que concedido com base na cassação dos direitos sindicais, mediante ato de exceção do Poder Público à época do regime militar".

>> Hoje na história | CPDoc JB

www.jblog.com.br/hojenahistoria.php

20 DE OUTUBRO DE 1991

Senna é tricampeão de Fórmula 1

Em 1991, ao dar passagem para Gerhard Berger vencer o GP do Japão, Ayrton Senna conquistou o Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula 1 e entrou para o seleto time dos tricampeões do mundo, que só havia admitido até aquele momento outros cinco pilotos: Jack Brabham (aos 40), Jackie Stewart (34), Niki Lauda (35), Nelson Piquet (35) e Alain Prost (34). Todos chegaram ao título com mais de 31 anos, idade de Senna ao tornar-se campeão.

– Doeu no coração dar a vitória, que foi sofrida e resultado de uma grande luta. Mas esta dor é nada comparada com a emoção pelo terceiro título – afirmou Ayrton Senna, que tirou o pé na última volta e deixou seu companheiro, Gerhard Berger, ultrapassá-lo na última curva antes da bandeirada, obedecendo ao diretor da equipe, Ron Dennis.

Apesar de ter que entregar a vitória ao colega, alívio e satisfação foram os sentimentos que dominaram o piloto depois do fim da luta pelo terceiro título de sua carreira. Ao esvaziar na própria cabeça a garrafa de champagne pelo segundo lugar no GP do Japão, Senna deixou escorrer a mágoa e a frustração pelos dois campeonatos anteriores, marcados por sua desclassificação pela Federação Internacional do Automóvel (1989) e por sua vitória controversa, após uma batida com Prost (1990). Com o segundo lugar do pódio, Senna pôde saborear um título que parecia fácil no início de 1991 e ficou complicado no meio da temporada, devido à desvantagem técnica entre a sua McLaren e a Williams do inglês Nigel Mansell – o único que até parar na 10ª volta, em Suzuka, ainda podia alcançá-lo na soma dos pontos.

Acervo CPDoc JB

Rumo ao tetra

JORNAL DO BRASIL: O título de 1991 foi o último de Ayrton Senna, um dos maiores heróis do automobilismo brasileiro

Um herói nacional

Incentivado pelo pai, um entusiasta das competições automobilísticas, Ayrton Senna começou a competir oficialmente em provas de kart, aos 13 anos. Sua estreia na Fórmula 1 foi em 1984, pela equipe Toleman. Desde então, foram quatro equipes, 162 GPs disputados, 41 vitórias, 80 pódios, 610 pontos e 65 pole positions. O título de 1991 foi seu último na Fórmula 1. Em 1994 Ayrton Senna morreria tragicamente em um acidente no Autódromo Enzo e Dono Ferrari, em Ímola, durante o Grande Prêmio de San Marino. Ainda hoje Ayrton Senna é considerado um dos maiores nomes do esporte brasileiro e um dos maiores pilotos da história do automobilismo mundial.

Amanhã: **Em 1982 – Gabo ganha o Prêmio Nobel de Literatura**

Leia mais e opine no **JB Online**

ARTICULAÇÃO

Com agenda, oposição tenta ressuscitar caso Lina Vieira

Ex-secretária teria encontrado anotação de encontro com Dilma

José Cruz/ABr

BRASÍLIA

A oposição pretende protocolar esta semana na Comissão de Constituição e Justiça do Senado requerimento com um convite para que a ex-secretária da Receita Federal Lina Vieira preste depoimento à comissão. Os oposicionistas pretendem ressuscitar o caso e desejam que a ex-secretária confirme se achou a agenda em que teria anotado o dia em que diz ter se encontrado com a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff – no qual a ministra teria pedido para a Receita agilizar investigações sobre familiares do senador José Sarney (PMDB-AP).

– Estamos tentado fazer com que a maioria aceite que ela venha como convidada, a fim de que possam confrontá-la e estabelecer o contraditório com o que ela possa dizer agora de posse da sua agenda – detalhou o senador Álvaro Dias (PSDB-PR). Os senadores tucanos insistem na tese de que a ministra mentiu ao negar ter se encontrado com a ex-secretária para pedir o fim das investigações sobre familiares de Sarney, embora na primeira vez que tenha comparecido ao Senado para prestar esclarecimentos Lina não tenha apresentado provas e, aparentemente, agora não tenha mais do que um registro manuscrito do encontro em uma agenda particular. – Está ficando como uma marca registrada do governo a mentira como arma para blindagem da sua popularidade. Não é a primeira vez que isso ocorre envolvendo a ministra Dilma. É uma arma utilizada pelo governo para encobertar determinadas irregularidades.

Governistas apontaram contradições na versão inicial de Lina sobre encontro

Segundo a oposição, a agenda com anotação do encontro que Lina alega ter tido com a ministra reabre totalmente o caso. Na agenda, haveria menção a uma audiência com Dilma na página de 9 de outubro de 2008. De acordo com informações já divulgadas pelo governo, há de fato registro no Planalto da entrada de Lina na data. Segundo a ex-secretária, o encontro foi chamado por Dilma e teve um só tema: um pedido para "agilizar" a investigação do fisco nos negócios da família de Sarney, aliado do governo Lula e hoje presidente do Senado.

Em 19 de agosto, dez dias depois de ter feito a acusação, Lina depôs no Senado. Ela confirmou a versão e deu mais detalhes sobre o encontro, mas tanto a ministra como Lula negaram as acusações e desafiaram a ex-secretária a apresentar provas da data exata do encontro.

GUERRA DE VERSÕES – Dilma (acima) negou que tenha tido o encontro com Lina e que teria feito o pedido para "agilizar" as investigações de familiares de Sarney. Lina (E) confirmou o encontro em depoimento no Senado, mas não apresentou provas e foi imprecisa em relação à data em que teria ocorrido

Veracidade

Ontem, o líder do PT no Senado, Aloizio Mercadante (SP), questionou no Twitter (microblog) a veracidade da anotação na agenda da ex-secretária. "Ela disse que a reunião foi à tarde. Mas foi na manhã de 9/10. À tarde Dilma e Lina foram a SP p/ o CEOS. Impossível se encontrarem no Planalto", afirma Mercadante no Twitter. "Em outubro Sarney não era candidato à presidência do Senado. Não fazia sentido, como diz Lina, Dilma interceder por ele junto à Receita", completou o petista.

A polêmica em torno da agenda surgiu porque inicialmente Lina informou que o encontro teria ocorrido no "final" do ano passado, sem precisar a data. Na ocasião, ela disse que não tinha encontrado sua agenda. Em agosto, o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), confirmou que a ex-secretária esteve no Palácio do Planalto no ano passado. Entretanto, disse que o encontro não ocorreu no final de 2008, mas em outubro. Segundo Jucá, há registros da entrada de Lina no Palácio do Planalto no dia 9 de outubro de 2008, com o seu ingresso às 10h e saída às 11h29. Neste ano, Lina esteve no Palácio nos dias 22 de janeiro, 16 de fevereiro e 06 de maio – nesta última visita acompanhada de outras pessoas.

"Antes Lina jurava que o tal encontro com Dilma para tratar sobre Sarney teria sido em dezembro, à tarde. Agora diz que foi 09/10", aponta Mercadante.

No mesmo dia em que esteve no Palácio do Planalto, em outubro, Lina esteve, também, em São Paulo, de acordo com levantamento da ONG Contas Abertas no Siafi (sistema de acompanhamento dos gastos públicos). Segundo a ONG, a ex-secretária recebeu R$ 307,18 referente a uma diária e meia na capital paulista. Com isso, Lina teria viajado para São Paulo na tarde ou noite do dia 9 e retornado a Brasília no dia seguinte. **(Com agências)**

POLÊMICA

Suplicy escapa de processo disciplinar

Imagens do senador trajando uma sunga vermelha não foram ao ar

Moreira Mariz/Agência Senado

DECISÃO – Tuma (E) considerou que "prejuízo" foi menor sem veiculação

O corregedor do Senado, Romeu Tuma (PTB-SP), decidiu arquivar a investigação contra o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) por ter desfilado pelos corredores da Casa trajando uma sunga vermelha por cima do terno. Tuma disse ontem que, como a imagem não foi exibida pelo programa *Pânico na TV*, da Rede TV!, o "possível desgaste" para a imagem dos políticos e do Congresso foi minimizado. E por isso não haveria necessidade de investigação.

Tuma havia determinado na sexta-feira a abertura de uma investigação preliminar para apurar o episódio e avaliar se houve quebra de decoro parlamentar por Suplicy. Segundo o corregedor, no mesmo dia o senador petista o procurou para lhe informar que a imagem não seria exibida pelo programa humorístico.

– As providências tomadas pelo senador Eduardo em relação ao caso foram satisfatórias. Foi importante ele perceber que a postura não foi adequada para um parlamentar. A sensibilidade dele em reconhecer que poderia prejudicar a imagem da Casa foi o mais importante – explicou o corregedor. Tuma afirmou que vai apenas preparar um relatório sobre o caso – contendo as reportagens de sites, jornais e revistas – e encaminhar à Mesa Diretora com o objetivo de registrar o ocorrido, mas sem penalidades ao senador petista. – Vou fazer uma descrição do que aconteceu para o caso não passar em branco e servir de exemplo para outros parlamentares. Não queremos impedir nem dificultar o trabalho desses apresentadores que trabalham com programas de humor, mas lembrar que é preciso cautela e que a postura depende de cada parlamentar.

O *Pânico* desistiu de transmitir no domingo passado a imagem de Suplicy trajando uma sunga vermelha depois que o petista fez um apelo à direção do programa para não colocar a cena no ar. Em carta, Suplicy afirma que teve o pedido atendido pelos diretores do programa uma vez que sua intenção não foi manchar a imagem do Legislativo. "Fiz o apelo para Emílio Surita e Alan Rapp para não colocarem aquela parte que gerou a polêmica. Eles resolveram atender o meu pedido, sobretudo porque afirmaram que de maneira alguma tiveram a intenção de provocar qualquer ofensa ou diminuição da minha imagem ou do Senado Federal", afirmou Suplicy no documento.

O petista chegou a se reunir com os diretores do *Pânico* para pedir que a imagem não fosse exibida. Suplicy explica que, antes de vestir a sunga a pedido da apresentadora Sabrina Sato, questionou cerca de 30 pessoas que acompanhavam a gravação do programa nas dependências do Senado se deveria usar a sunga por cima do terno, mas nenhuma considerou o gesto ofensivo – por isso teria acatado o pedido.

"Alertei-a de que isso poderia resultar em problema. Ela (Sabrina) insistiu, de maneira muito amável, dizendo que não haveria problema, uma vez que eu estava de terno. Ponderei às pessoas que assistiam, ali cerca de 30, que se alguém sentisse como algo inadequado, que dissesse. Não houve quem se sentisse ofendido. Por poucos segundos, o tempo para logo descer a escada e tirar o calção, de fato o vesti, conforme foi objeto de fotografias", detalhou o senador. Suplicy reconheceu, na carta, que não deveria ter atendido ao pedido de Sabrina, apesar de não considerar o gesto "ofensivo" ao Senado. "Estou de acordo, conforme tantos amigos me disseram, que teria sido melhor não ter atendido o insistente apelo de Sabrina. Tenho a convicção que não houve tanto da parte da equipe daquele programa, ou de minha parte, qualquer intenção de ferir a imagem do Senado Federal".

Na televisão

No programa que foi ao ar neste domingo, a apresentadora Sabrina Sato foi ao Congresso e perguntou a deputados e senadores com qual super-herói eles se identificavam. Suplicy foi mostrado, mas não apareceu de sunga, apenas falou sobre seu projeto de renda mínima.

Após a exibição da reportagem, no estúdio, os integrantes do humorístico usavam sungas vermelhas – inclusive Sabrina. O apresentador Emílio Surita disse então que o programa respeitava a vontade dos entrevistados, sem se referir diretamente ao episódio envolvendo o senador. Na quarta-feira, Suplicy atendeu a um pedido da apresentadora Sabrina e circulou com a sunga pelo Salão Azul do Senado. A ideia, segundo o petista, era que ele ficasse parecido com o personagem do Super Homem. **(Com agências)**

cartas@jb.com.br

Sociedade aberta

Editorial

ELEIÇÕES 2010

Movimentos no tabuleiro eleitoral

MUITO SE DIZ SOBRE A antecipação do calendário eleitoral pela política. A viagem do presidente Lula a Minas Gerais e a estados do Nordeste, acompanhado de sua candidata ao pleito de 2010, Dilma Rousseff, despertou as críticas da oposição, que acusou a visita às obras da transposição do Rio São Francisco de uso da máquina pública, por conta de seu suposto viés eleitoreiro. Nada na política se faz sem segundas, terceiras ou oitavas intenções. E por isso existe uma legislação eleitoral para evitar que o clima de campanha contamine o cotidiano da administração pública e favoreça, sobretudo, os que estão no exercício de cargos eletivos. Deve ser perseguido o ideal de um processo democrático que permita condições equilibradas da disputa. Mas é preciso reconhecer também que toda e qualquer ação política contém, inerente e inevitavelmente, um conteúdo eleitoral. Isso vale para quem está no governo e para quem deseja ocupá-lo.

É certo que há diferenças na margem de manobra para um e para outro. A máquina pública, com todo o seu poderio, é a que possibilita a intervenção direta no status quo. Quem está no governo detém a capacidade de ser pró-ativo e determinar a pauta política a partir de uma posição favorável. Sem contar o poder de atração via cargos, verbas e benesses de todo o tipo. Ser governo é estar no centro de gravidade. Mas a oposição também tem seus recursos e é capaz de mobilizar. Viagem comparada à de agora, a Caravana da Cidadania, também comandada por Lula em 1993, quando o poder lhe estava a léguas de distância, é um exemplo de como a oposição pode criar fatos políticos para que tenha algum controle sobre a agenda pública.

> Ser governo é estar no centro de gravidade. Mas a oposição tem recursos a mobilizar

O que se tem visto, porém, pelo temperamento dos envolvidos, pelas circunstâncias e pelo posicionamento das peças no tabuleiro, é que os partidos oposicionistas – à parte os movimentos eleitoralistas ou não do governo – têm deixado de atuar de modo mais contundente, mesmo no que depende de seus próprios esforços e estratégias.

A longa espera pela escolha do candidato do PSDB, polo em torno do qual os oposicionistas do Brasil inteiro gravitam, já começa a atrapalhar a construção das alianças regionais. Com dois presidenciáveis de peso – os governadores de São Paulo, José Serra, e de Minas Gerais, Aécio Neves –, os tucanos não conseguem se definir. Ambos defendem que a escolha se dê no começo de 2010, o que tem sido considerado muito tarde pelas bases. Aécio prefere que a definição seja feita em janeiro, para que possa ganhar tempo e viajar mais pelo país, amealhando apoios para fortalecer sua candidatura, interna e externamente. Serra, embora líder das pesquisas de opinião, quer esperar até março e observar melhor o cenário. Afinal, diferentemente do colega de partido, que já está no segundo mandato, o governador de São Paulo tem a opção de tentar uma reeleição, por sinal bastante provável.

Diante desse impasse, a montagem dos palanques nos estados é prejudicada. Não deveria ser assim, caso os apoios se aglutinassem apenas em torno do partido, independentemente dos candidatos. Mas é claro que os cálculos dos correligionários levam em conta as afinidades com o escolhido e seu potencial de vitória. Enquanto isso, as forças de situação se postam no terreno e a caravana passa.

Ique

Cartas

Sunga vermelha

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse que desfilou de sunga vermelha pelo Salão Azul do Senado porque estava se achando parecido com o Super-Homem. Então, o corregedor da Casa, Romeu Tuma (PTB-SP), decidiu arquivar a investigação. Outra razão para o arquivamento: o desfile do senador Suplicy não apareceu no horário nobre da televisão. Liberar o uso de sunga nas dependências do Senado reflete bem o tipo de comportamento que reina naquele local. Mas vem uma dúvida: só podem ser usadas sungas vermelhas?
Wilson Gordon Parker, N. Friburgo (RJ)

Depois de concordar com a sua participação ridícula e inapropriada no *Pânico na TV*, Suplicy tirou do ar o seu desfile de sunga. Será que vai fazer diferença, já que o episódio foi amplamente divulgado e comentado?
Ronaldo Gomes Ferraz, Rio

Pobre Brasil! Mesmo seu povo capacho e submisso não merece os partidos políticos que tem. Um do partido da situação, despudorado e vestindo sunga vermelha em pleno Congresso, e outro da oposição, venal e de calças arreadas... dispensam comentários.
Eduardo de Braga Melo, Rio

Não posso confiar em um senador que veste sunga por cima do uniforme de trabalho e sai desfilando, sorridente, dentro do próprio Senado. Ou está debochando da minha cara ou querendo ridicularizar a Casa a que pertence.
Marcelo de Lima Araujo, Rio

Guerra no Rio

A turma de traficantes que aparece na TV com armas pesadas tem aparência de pé-rapado, franzino, sandália de dedo e bermudão. Óbvio que gente assim não tem condições de comprar armamento. É necessário, primordial que os operadores sejam impedidos de seguir adiante e chegar a seu destino. Talvez assim se consiga fazer um trabalho sério e exterminar os intermediários e revendedores superorganizados e altamente ativos.
Teresa Abreu de Almeida, Rio

A guerra contra os marginais que derrubaram o helicóptero no Rio de Janeiro tem que ser vencida primeiramente nas fronteiras, que é por onde entram as armas e as drogas que abastecem os morros cariocas. Enquanto essas rotas não forem fechadas, os marginais vão continuar recebendo armamentos para afrontar a Justiça e assegurar a continuidade de seus negócios.
Eduardo Sciarra,
deputado federal (DEM/PR)

A impressão que se tem, diante de tanta violência e impunidade, é que o Rio não tem governo, nem energia, nem coragem para debelar confrontos com bandidos. Onde já se viu a população viver acuada, em pânico, sabendo que os desordeiros e assassinos estão agindo, impunemente? O governo precisa agir com vigor, reagir como manda a lei e a Bíblia, olho por olho, dente por dente. Caso contrário, os traficantes tomarão conta, literalmente, do Rio de Janeiro.
Vicente Limongi Netto, Brasília

Os recentes conflitos em favelas do Rio revelam com clareza o muito que terá de ser feito para que a Copa e os Jogos Olímpicos sejam realizados aqui com a segurança e o brilho desejados. Será que não é o caso de seguirmos os exemplos de Nova York e, agora, África do Sul, implantando nas cidades problemáticas um rigoroso esquema de "tolerância zero"?
Silvano Corrêa, Rio

Artigos

Com satisfação leio os artigos dos professores Dalmo Dallari (dia 16, pág. A9) e Gilson Caroni Filho (ontem, pág. A9), além de Ivan Valente, sobre a transposição do São Francisco (ontem também, pág. A7), e ainda a excelente entrevista de Stédile (dia 18, págs. A2-A3). Parabéns ao **JB** por dar ao leitor um painel que os outros jornais não dão. Além dessa entrevista e dos artigos mencionados, abre ainda espaço para os ruralistas. É assim que um bom jornal forma a opinião dos seus leitores, sem dirigi-los.
Carla Rodrigues, Rio

Colunistas

Quero dar meus parabéns a Anna Ramalho pela coluna em que defende o professor e lhe dá a devida importância (**JB**, dia 17, pág. B2). É raro alguém fazer uma análise séria, sobre a importância que o professor tem para a construção de uma país. Merece aplausos. Eu, que sou professor e a esta profissão dediquei minha vida, ainda tenho esperança de ver o dia em que os governantes e a sociedade deem o devido valor à educação, especialmente a educação básica. Concordo com o senador Cristovam Buarque, segundo o qual esta nação só se desenvolverá quando todos os cidadãos tiverem acesso a educação de qualidade.
Antonio Puhl, Rio

>> Escreva para o JB

Normas: As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.
Endereço: Av. Paulo de Frontin, 568 – Fundos – Rio Comprido
CEP 20261-243 – Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2101-4000
Fax: (21) 2101-4428
E-mail: cartas@jb.com.br

POLÍTICA

Sob o manto diáfano da fantasia

Wilson Figueiredo
JORNALISTA

Ninguém mais, a esta altura das expectativas, corre o risco de sentir vertigens e suar frio por conta da sucessão presidencial. Por enquanto, o que pode acontecer – de melhor ou de pior – não emite sinais dignos de interpretações cavilosas. Lula não convenceu Ciro Gomes, eleitoralmente falando, a se arranjar mesmo por São Paulo, ao fechar-lhe o acesso a um segundo palanque para atuar em forma de pinça com Dilma Roussseff e apertar José Serra. E, se o prêmio de consolação podia ser o lugar de vice, também veio tarde. O PMDB já bloqueou a via de acesso: o candidato se atrasou. A candidatura Rousseff é insubstituível na estratégia de Lula. E a hipótese de parceria estadual com Ciro Gomes não convenceu nem o PT paulista, que prefere perder em São Paulo com candidato próprio a provar derrota com um nome eleitoralmente volátil. Sob o manto diáfano da fantasia, já ondulam na paisagem as suaves curvas da normalidade. Tudo que não ficou entendido, está subentendido.

O petismo só vai à luta com candidato próprio ou, quando nada, apropriado. Questão de princípio. E, com um vice de conveniência, que compete ao PMDB indicar depois de amaciar o PT. Retoricamente à beira do Ipiranga, Dilma Rousseff proclamou, no seu irritadiço tom de voz, que Lula não trabalhará com mais de um candidato ao lugar que ele ocupa. Um palanque é suficiente. A carapuça coube direitinho em Ciro Gomes. Dilma disse tudo com o sotaque da candidatura gerada para preencher o espaço do terceiro mandato, do qual Lula desistiu em benefício de sua biografia que vai explodir em breve nos cinemas e, em seguida, adubar a campanha eleitoral.

Passados apenas quatro anos, e em retribuição, caberá a Dilma Rousseff, se tudo correr bem pelo figurino oficial, devolver-lhe, em bom estado, a candidatura a presidente em 2014. Será uma história a ser contada pelos sobreviventes das reeleições que respondem pela tradicional taxa de imprevistos republicanos. Um passo atrás e dois à frente, ou, ao contrário, dois atrás e um à frente? Depende de quem e de onde olha. O presidente Lula, por exemplo, enche a boca com o pré-sal, sem considerar que, olhado de cima para baixo, o petróleo está situado depois da camada de sal. Logo, de cá para lá, o petróleo está depois do sal, e não antes. Seria mais exato batizá-lo de pós-sal, porque o sal é apenas para temperar.

> **Dilma terá de resistir ao assédio da reeleição, para a qual ainda não existe uma vacina**

Voltando à sucessão, e se chegar lá, Dilma Rousseff, perdulária em ss e ff, terá de resistir ao assédio da reeleição, para a qual ainda não se produz vacina específica. E, ao que as aparências insinuam, daí em diante ninguém mais vai segurar Lula. Foi o que, de resto, ocorreu até aqui. O caminho estará aberto para o terceiro mandato, observados o intervalo e o ponto de interrogação indispensável. Em tempo: o verdadeiro vice de Dilma Rousseff, na hipótese de tudo dar certo e corresponder, será o próprio Lula, durante o mandato dela. O olho do candidato engordará o mandato emprestado.

Qualquer outra solução só estará garantida quando se fechar o pacote com o PMDB, se o raciocínio presidencial não ratear. Infelizmente, só se saberá depois. Por enquanto, vale o princípio segundo o qual a Presidência deve ficar por mais tempo ao alcance de quem vai para a pós-graduação eleitoral sem se graduar antes pelas urnas. O mais importante é ter estrela. Não há como saber quem será, mas admite-se que seja quem Deus quiser. Por enquanto, basta que Michel Temer troque o papel de mordomo de filme de terror, que lhe atribuiu Antonio Carlos Magalhães – quando governava a Bahia de todas as macumbas – pelo que for mais conveniente às circunstâncias. O estoque presidencial de surpresas é inesgotável, mas requer tempo, como o pré-sal que se anuncia agora mas que é para daqui a 15 ou 20 anos.

Lula desatou antecipadamente alguns nós que amarravam os entendimentos e poderão tecer a mortalha com que se enterrariam candidaturas até hoje olhadas de lado pelo PT e pelas pesquisas. O presidente ficou solto, de verbo fácil e franco, sem cerimônia gramatical, e assumiu o comando da campanha que prescinde da própria candidata e com a qual ele quer fazer reserva de mercado para o retorno que muitos ex-presidentes quiseram, mas apenas Getulio Vargas conseguiu (por sinal, a um preço, pago 20 anos depois, e que lhe custou a vida).

MEDICINA

Declarações médicas

Jorge Darze
MÉDICO

Em matéria publicada em agosto passado, em nova revista destinada ao administrador público, tomamos conhecimento de uma entrevista com o nosso ministro da Saúde, que já na capa afirma: "Ministro sem máscara... diz que estado finge que paga e médicos fingem que trabalham". Vindo do mais importante gestor nacional da saúde pública, trata-se de uma afirmação perigosa e ao mesmo tempo desrespeitosa para com os médicos brasileiros e com a população que é atendida por estes profissionais. Esquece Sua Excelência que o seu cargo é de ministro de Estado da Saúde, portanto, responsável, junto com os demais entes federados dos estados e municípios, pela política do "fingimento" em um dos setores mais estratégicos da assistência à saúde, que é o assalariamento dos profissionais médicos.

Trata-se de um grave caso em que o presidente da República, os governadores e prefeitos precisam vir a público dizer se ratificam ou não tal afirmação, já que são os chefes dos governos que administram o Estado brasileiro. Isso porque, do contrário, prevalecerá o velho ditado popular que diz: "Quem cala, consente".

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (SinMed/RJ), ao tomar conhecimento dessa declaração, não pode omitir-se diante de tamanha violência, pois, ao afirmar que os médicos fingem que trabalham, mostra, além do desconhecimento do importante trabalho desses profissionais, que, apesar das condições adversas em que exercem suas atividades, inclusive com salários aviltantes – situação que é da absoluta responsabilidade desses gestores –, conseguem realizar uma hercúlea tarefa diária, atendendo a milhões de brasileiros. Aliás, nos últimos meses, as declarações ofensivas aos médicos têm sido uma constante, a exemplo das que foram feitas pelo governador e o prefeito. Vale lembrar que essa entrevista está inserida em um contexto de defesa da privatização da gestão da saúde pública como a única solução de reversão desse quadro.

Felizmente, no plano federal, o presidente da República acatou as decisões tanto do Conselho Nacional quanto da Conferência Nacional de Saúde, rejeitando essa proposta. No Rio de Janeiro, os governos estadual e municipal parecem ignorar as legislações que impedem a entrega do sistema público a terceiros e, inclusive, vetam a presença da mão de obra terceirizada pelo regime da CLT. Vale lembrar que aqui, em muitos casos, essa mão de obra sequer tem direito trabalhista assegurado, tendo suas remunerações atrasadas frequentemente.

A Secretaria Estadual de Saúde abandonou esse famigerado projeto, pois percebeu que, estando em situação sub judice, ameaçaria a sua implantação, apesar de ele também ter sido rejeitado pela última Conferência Estadual de Saúde. O que nos estarrece e indigna é saber que com total liberalidade essa secretaria ou gestor tem adotado procedimentos que se iguala aos atos secretos do Senado, contratando empresas privadas como é o caso do Hospital Getulio Vargas, onde neurocirurgiões são admitidos com salários acima de R$ 8 mil enquanto no mesmo hospital existem estatutários ganhando R$ 1.300 para desenvolver as mesmas tarefas. Para apagar esse escândalo administrativo, a solução foi exilar esses profissionais para outros locais. Segundo informações dos servidores, chegam ao cúmulo de instalar-se administrativamente nas dependências do próprio hospital.

Outra atração do circo dos horrores foi a publicação do edital do Instituto Nacional do Câncer abrindo concorrência internacional para contratar empresas de engenharia para ocupar toda a área do Iaserj, patrimônio dos servidores, atendendo a um projeto de expansão do Inca. Na esfera municipal, esse mesmo projeto que privatiza a gestão do que é público prosperou, apesar de em boa hora o Poder Judiciário estadual, através do juiz Eduardo Gusmão Alves Brito Neto, da 8ª Vara de Fazenda Pública, ter concedido liminar numa ação popular que objetiva vetar as organizações sociais. Um flagrante desrespeito ao Poder Judiciário. O fato é que, mesmo diante da grita geral da sociedade civil organizada e do poder judiciário, essas autoridades insistem em fechar os olhos e os ouvidos para a realidade. Ao invés de "fingirem", deveriam acenar com o respeito à Constituição e à legislação do SUS, com salários dignos, carreira pública e ambiente saudável de trabalho.

Nunca é demais lembrar que, embora o Rio de Janeiro esteja festejando a sua escolha para sediar as Olimpíadas de 2016, gastamos bilhões na construção de equipamentos olímpicos para o Pan de 2007, hoje abandonados ou subutilizados, e nenhuma melhoria no sistema público de saúde. Aliás, trataram de garantir assistência à saúde dos atletas estrangeiros contratando um plano de saúde privado, o que não impediu a morte de um atleta paraolímpico argentino, este sem plano, em um hospital público do Rio. É preciso condicionar os gastos, com total transparência do seu uso, à obrigação constitucional de garantir a boa saúde dos nossos cidadãos.

Jorge Darze é presidente do Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro.

Voz dos leitores

O Rio será uma cidade mais segura na Olimpíada de 2016?

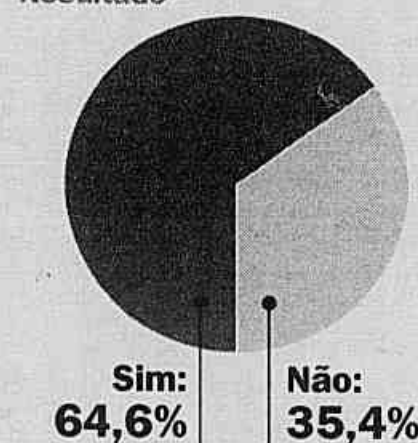
É mais fácil o Fluminense ser campeão.
Tadeu R. Moreno, SP

Por questões políticas, é claro que na época o Rio vai ser uma cidade segura, mas, depois dos Jogos, salve-se quem puder.
José Duarte Lins, Petrópolis (RJ)

Óbvio que não, pois para isto acontecer deveríamos estar caminhando nesta direção, o que que não está acontecendo. A justiça benéfica para este tipo de criminoso incentiva as gerações que hoje são adolescentes a entrarem neste ramo.
Erimael Sorocaba, São Gonçalo (RJ)

É, no mínimo, duvidosa a competência das três esferas de governo para reduzir a violência no Rio a níveis toleráveis, pois até aqui nada de estrutural foi feito, justificando a denominação de "conflito armado" dada pela ONU ao grau de violência existente.
Eduardo Linke, Belo Horizonte

É possível que sim, pois o governo deverá fazer um acordo de trégua com os bandidos para que eles não ajam nesse período. Os moradores de rua serão mantidos em algum lugar ignorado, longe da presença dos turistas (como lixo que se esconde debaixo do tapete). A paz reinará na Cidade Maravilhosa por alguns dias. E depois... O que importa é a segurança a partir de hoje, para todos nós.
Norma Reis, Rio

Resultado

Amostragem de opiniões recebidas

>> Pergunta de amanhã

Você é a favor da redução da jornada de trabalho?

Responda para o **JB Online**
www.jb.com.br

SLOT

Briga entre passageiros e companhias se acirra, conta Marcelo Ambrósio
www.jblog.com.br/slot.php

COCKPIT

Interlagos é realmente sinônimo de decisão, reafirma Marcio Arruda
www.jblog.com.br/formula1.php

PROTEÇÃO SOCIAL

Governo amplia Bolsa Família

Desde ontem, mais 500 mil domicílios brasileiros são atendidos pelo programa social

BRASÍLIA

O governo confirmou ontem a terceira ampliação no ano da rede de beneficiários do Bolsa Família, principal programa social do governo Lula. A partir desta segunda-feira, 500 mil domicílios foram incluídos no programa, que já atinge 12,4 milhões de lares e movimenta R$ 1 bilhão por mês.

O governo nega interesse eleitoral na expansão e argumenta que segue estimativa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base no Mapa de Pobreza para definir o número de assistidos pelo programa.

Ao todo, 1,3 milhão de famílias passaram a fazer parte do programa em 2009 – sendo 500 mil em agosto e outros 300 mil em maio. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, em 2010, a ampliação do programa deve atingir mais 500 mil famílias, chegando a um total de 12,9 milhões de domicílios.

Reajuste

Além da ampliação no número de famílias assistidas, em setembro, o governo reajustou em 10% o valor do benefício – sendo que o valor médio concedido passou de R$ 86,00 para R$ 95,00. O aumento significa R$ 99,1 milhões a mais em relação ao pagamento de agosto.

Pelas regras do programa, as famílias recebem entre R$ 22 e R$ 200 por mês, de acordo com o número de filhos e com os benefícios a que têm direito.

Esse foi o terceiro reajuste dos valores em quase seis anos de execução do programa. A primeira recomposição nos valores do Bolsa Família, de 18,25%, ocorreu em agosto de 2007. Em julho do ano passado, o reajuste foi de 8% e em 2009 chegou a 10%.

Apesar de o governo evitar relacionar as mudanças no programa com as eleições, nos bastidores, interlocutores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconhecem que as medidas podem dar sustentação à bandeira social da candidatura da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, na disputa pela sucessão presidencial em 2010. Na avaliação dos assessores, o tema pode dominar os debates eleitorais em 2010. Numa possível disputa com os tucanos, interlocutores do governo estão dispostos a reforçar que o governo Lula fez mais pela área social do que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Consolidação

Para reforçar o êxito do governo Lula no setor, membros do Executivo trabalham na formulação da consolidação das leis sociais, transformando os projetos sociais de seu governo em políticas de Estado. O objetivo da consolidação é tornar os programas sociais permanentes, evitando que o sucessor de Lula acabe com medidas adotadas pelo petista. O presidente Lula já recebeu aval da Advocacia-Geral da União (AGU) para fazer a medida, uma vez que terá que passar pelo Congresso.

Os ministros da Secretaria Geral da Presidência, Luiz Dulci, e da Justiça, Tarso Genro, trabalham no texto e devem apresentar em novembro um esboço para o presidente. A proposta deve incluir programas que já receberam aval de deputados e senadores ou que foram lançados por decretos presidenciais.

A expectativa é que estejam na consolidação Bolsa Família, Saúde da Família e Merenda Escolar, além da manutenção do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES). O conselho é um fórum que reúne integrantes de entidades civis para discussão de temas de relevância nacional.

Nas conversas que tem mantido com os ministros, o presidente tem demonstrado preocupação em como incluir na lei programas que já foram aprovados pelo Congresso e os que foram lançados apenas por decretos presidenciais, como Territórios da Cidadania e Luz Para Todos. **(Com agências)**

Glauber Cavalcante/Divulgação

EXPANSÃO – Ministério do Desenvolvimento Social prevê mais 500 mil famílias beneficiadas em 2010

Quem paga, quem recebe e para quê

SOCIEDADE ABERTA

Lúcia Modesto
SECRETÁRIA NACIONAL DE RENDA DE CIDADANIA DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

O Bolsa Família permite o acesso a direitos que, no Brasil, estão em construção. Talvez por isso ainda seja necessário um longo e democrático debate sobre o tema para que se possa buscar, sem preconceitos, alternativas de aperfeiçoamento do programa. Um dos temas em aberto diz respeito justamente ao financiamento do programa e ao uso dos recursos repassados às famílias.

Uma iniciativa com a escala do Bolsa Família só pode ser financiada com recursos públicos. Estamos falando do maior programa de transferência de renda condicionada do mundo em termos do número de famílias atendidas. No entanto, os recursos destinados ao Bolsa Família são, na verdade, investimentos. Ao garantir acesso à renda aos segmentos mais vulneráveis da população, o programa gera retornos para toda a sociedade. Com uma suplementação regular de renda, famílias que sempre estiveram fora do mercado de consumo podem comprar não apenas alimentos e remédios, mas até mesmo bens duráveis, como móveis e eletrodomésticos. Dessa forma, os recursos públicos destinados ao programa impulsionam a economia, particularmente no âmbito local. Parte dos dispêndios do governo com o Bolsa Família retorna por meio dos impostos arrecadados com o aquecimento do mercado de massas impulsionado pelo próprio Programa.

Por outro lado, os beneficiários do Bolsa Família sempre contribuíram para o crescimento do país, pois, ao comprar qualquer produto, eles pagam os impostos que são cobrados de todos nós de forma indireta, ou seja, compõem o valor final do produto como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto sobre Serviços (ISS). No Brasil, a estrutura tributária é fortemente baseada em impostos indiretos, que, por definição, são regressivos, ou seja, quem ganha menos, paga mais em relação à sua renda. Por isso, é preciso ter claro que toda a sociedade brasileira financia o Bolsa Família, inclusive os segmentos diretamente beneficiados pelo programa.

Outra questão a considerar é a seguinte: porque se critica tão duramente as transferências do Estado para as camadas menos privilegiadas da população, deixando de lado o montante considerável de recursos direcionados à classe média e alta? Em 2009, o governo federal investirá pouco menos de R$ 12 bilhões no Programa Bolsa Família, beneficiando quase 13 milhões de famílias; no mesmo ano, as deduções do imposto de renda relativas a despesas médicas e educacionais da classe média serão da ordem de R$ 4,4 bilhões; as deduções do imposto de renda de pessoa jurídica relativas à assistência médica, odontológica e farmacêutica de empregados chegarão a mais R$ 2,3 bilhões. Além disso, de janeiro a julho de 2009, a queda de arrecadação em relação ao mesmo período do ano anterior decorrente de desonerações tributárias foi estimada em cerca de R$ 15 bilhões. Esses números evidenciam dois fatos: em primeiro lugar, que o montante destinado ao Bolsa Família está longe de ser astronômico, como alegam alguns de seus críticos; e, em segundo lugar, que a sociedade brasileira tem alto grau de tolerância à desigualdade. A sociedade aceita que o governo transfira renda às classes mais abastadas e ao setor formal da economia, mas condena que se faça o mesmo para os que estão na base da pirâmide de renda, ainda que em uma escala bem mais modesta.

> Ao ter acesso à renda, beneficiários sentem-se estimulados a buscar melhorias

Além de não serem muito custosas em termos de percentual do Produto Interno Bruto, iniciativas como o Bolsa Família também devem ser reconhecidas pelos resultados positivos que produzem. Há muitas evidências de que o programa está cumprindo seus principais objetivos: melhorar as condições de vida das famílias mais vulneráveis e contribuir que elas tenham mais acesso a direitos sociais básicos, como saúde e educação. O aumento da renda das famílias mais pobres propiciado pelo Bolsa Família (da ordem de 30%) explica, em grande medida, a redução de cerca de 20% no nível de desigualdade de renda entre 2004 e 2006, segundo estimativas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Também já há pesquisas que comprovam a importância do Programa para garantir a permanência das crianças e jovens na escola e aumentar a cobertura vacinal das gestantes e crianças menores de seis anos.

Outro aspecto positivo do Bolsa Família e de outras transferências governamentais direcionadas a famílias de baixa renda, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e os benefícios do Regime Geral da Previdência Social, é que eles contribuem para manter o nível de consumo dessas famílias, amenizando os efeitos negativos da crise econômica no mercado interno.

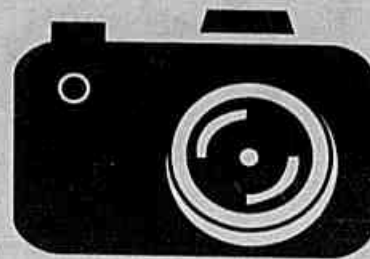
Também já se constatou que o Bolsa Família aumenta o poder de barganha dos segmentos mais vulneráveis no mercado de trabalho, em vez de fomentar um "efeito-preguiça" entre os beneficiários, como se alega. Nenhuma pesquisa indica diminuição significativa da participação no mercado de trabalho ou da busca por trabalho devido à participação no Programa. Pelo contrário, pesquisa recente do IBGE e Ibase sobre índice de emprego indica ocupação de 77% entre os beneficiários do Bolsa Família, contra 76% entre os não beneficiários. Logo, os beneficiários do Bolsa Família não se acomodam; ao ter acesso à renda, eles se sentem estimulados a buscar meios para continuar melhorando de vida. O que o Programa faz é reduzir a dependência das famílias mais vulneráveis de relações de trabalho precárias.

Outras pesquisas também contestam o senso comum de que as mulheres teriam mais filhos devido à participação no Bolsa Família. Na verdade, não há nenhuma indicação de aumento da natalidade entre as beneficiárias. O que se constata é que as mulheres brasileiras, incluindo as mais pobres, têm a cada dia um número menor de filhos, e o Brasil está envelhecendo – na segunda metade deste século, mais de 20% da população brasileira será composta de pessoas de 60 anos ou mais. Essas tendências demográficas são um motivo a mais para se investir em políticas voltadas para crianças e jovens. Com o alargamento do topo da pirâmide etária, o Estado só terá condições de manter sua base de financiamento caso se prepare desde já, investindo pesado no atendimento das necessidades e no desenvolvimento das capacidades da próxima geração.

Boa parte das crianças e jovens brasileiros pertencem a famílias pobres e/ou vulneráveis à pobreza. Ao transferir renda a essas crianças e jovens, o governo contribui para que possam se alimentar melhor, permanecer na escola, escapar do trabalho infantil e desenvolver sua capacidade de aprendizado. Essas crianças e jovens terão muito mais oportunidades do que tiveram seus pais, porque, na época deles, a proteção social brasileira era muito limitada e excludente. É essa estória de injustiça que estamos conseguindo, aos poucos, superar.

Caminho seguro
Operação tapa-buracos promete recuperar calçadas na cidade
Páginas A12 e A13

Investimentos
Eduardo Paes quer agência para atrair capital estrangeiro
Página A15

Foto do leitor
Acesse o site **www.jb.com.br** e envie fotos para serem publicadas

ORÇAMENTO

Fundeb na conta do investimento

Dinheiro do fundo será usado para cumprir meta constitucional. TCM já condenou a prática

Flávia Salme

A secretária municipal de Fazenda, Eduarda La Roque, apresentou ontem a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) da prefeitura para 2010 e reabriu um antigo debate na Câmara dos Vereadores: para garantir investimentos de 25% da Educação, como manda a Constituição Federal, a gestão do prefeito Eduardo Paes vai contabilizar os repasses do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). A prática desobedece à portaria 844 de 2008, do Ministério da Educação, e já foi criticada pelo Tribunal de Contas do Município (TCM).

Para especialistas ligados à área de educação, mais uma vez os investimentos estarão comprometidos.

– Contar a verba repassada pelo Fundeb no mínimo de 25% que deve ser investido pela prefeitura é pura malandragem, não se trata de uma questão de interpretação. Basta consultar o MEC, a Fazenda ou a Secretaria do Tesouro Nacional, para ver que isso está errado. A lei é clara ao dizer que não deve ser contabilizada toda a verba do Fundeb, e sim a parte que o município investe no fundo – protesta Nicholas Davies, professor de Política Educacional da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Parlamentares da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara avaliam que a prefeitura vai aplicar somente 18,6% de recursos próprios para financiar a educação na cidade.

– Dos R$ 2,5 bilhões que a Secretaria de Fazenda promete para a Educação, R$ 1,1 bilhão corresponde ao repasse do Fundeb. Como a prefeitura destina R$ 470 milhões para compor o fundo, o ganho líquido do repasse é de R$ 721 milhões, que não deveriam, mas foram contabilizados – diz a vereadora Andréa Gouvêa Vieira (PSDB).

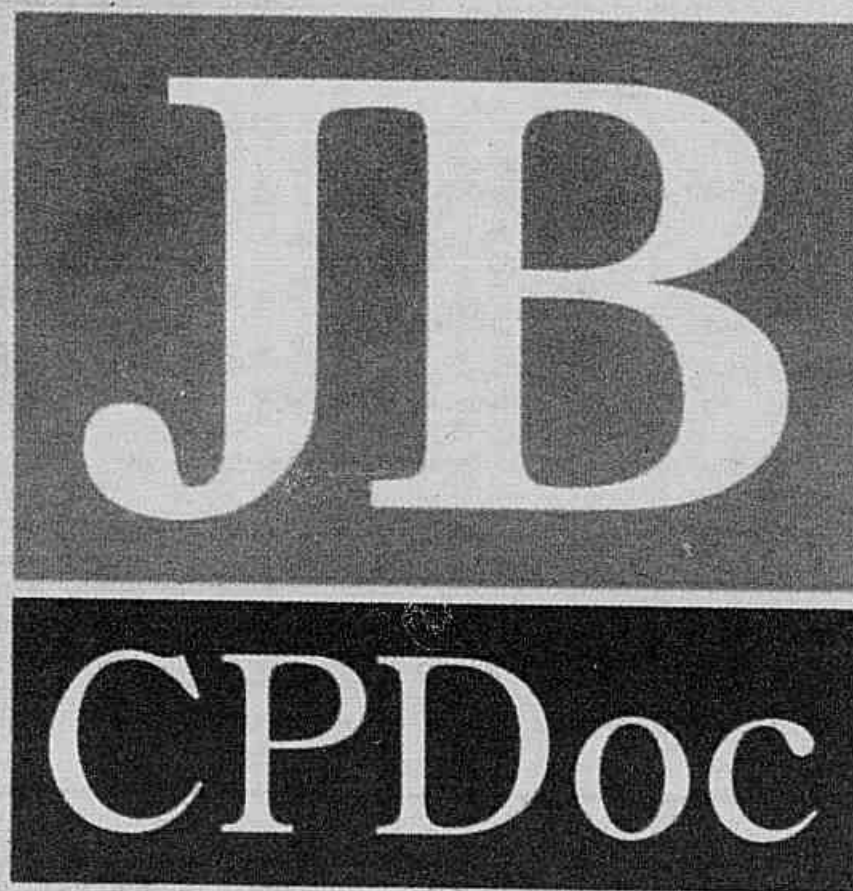
Divulgação

DIVERGÊNCIA – Para secretária, polêmica é fruto de interpretação

Prefeitura contesta

A secretária Eduarda La Roque se defende e diz que tudo não passa de interpretação sobre a maneira de utilizar os recursos.

– A prefeitura mantém a base de cálculo para os investimentos em Educação e está defendendo sua posição através da Justiça – diz, ao lembrar que a Procuradoria do Município recorreu à 18ª Vara Federal para debater o mérito sobre a utilização dos repasses do fundo.

Na ação, que teve início em agosto, a prefeitura garantiu que não fosse inscrita nos cadastros restritivos do governo federal, por conta de divergências sobre a declaração dos repasses.

REVITALIZAÇÃO

Rio sem pedras no m

Prefeitura promete recuperar as calçadas da cidade e, em alguns lugares, trocar pedras por concreto

Carlos Braga

Atire a primeira pedra portuguesa quem nunca se estabacou nas ruas do Centro da cidade. Um dos maiores motivos de queixa de quem circula pela região, a péssima conservação das calçadas, começa a ser atacado pela prefeitura. O Campo de Santana e a Avenida Rodrigues Alves são dois dos lugares que estão passando por obras para reverter o estado de abandono.

Na Rodrigues Alves, principal avenida da Zona Portuária, está sendo feito um renivelamento de pavimentação e paralelos, no trecho entre os armazéns 3 e 4. Segundo a subprefeiura do Centro, são mais de 2 mil metros quadrados a serem restaurados. O Largo da Lapa, a Rua da Quitanda também passam por obras de melhorias.

A calçada localizada em volta do Campo de Santana já teve 800 metros de meio fio e 700 mil metros quadrados de calçada restaurados. Resta recuperar cerca de 200 metros de meio-fio e mais 1.300 metros quadrados de calçada, trabalho que, segundo a subprefeitura do Centro, deve ser concluído em novembro.

As calçadas do Campo de Santana passam por um reparo que pode deixar os puristas contrariados. As tradicionais pedras portuguesas estão sendo substituídas por concreto. O que pode reacender o debate entre os favoráveis à pedra e os contrários ao seu uso. O subprefeito do Centro, Marcos Vinícius Lima, se diz favorável a sua substituição em alguns casos.

– O Campo de Santana é o pior exemplo que temos naquela área – disse o subprefeito. – Toda a calçada estava muito mal conservada. Estamos removendo as pedras portuguesas. Há um trecho da calçada que estamos rebaixando para melhorar o acesso para os deficientes físicos. Retiramos as pedras portuguesas e estamos instalando um piso de concreto. Esta é uma questão que estamos debatendo muito. Hoje, as pedras portuguesas não são nem um pouco funcionais. A manutenção é muito complicada. E ainda há os vândalos, que arrancam as pedras para vender em baldes. Estamos fazendo um levantamento para ver qual estabelecimento compra essas pedras.

Marcus Vinícius Lima conta que já levou a idéia da troca de piso para o secretário de Obras, Luiz Antonio Guaraná. Diz que concorda com a manutenção das pedras em lugares que são pontos turísticos ou históricos. Mas considera que há calçadas que podem receber, na sua opinião, um material de mais fácil manutenção.

– Sou a favor da substituição da pedra pelo concreto – declara Marcus Vinícius Lima. – Claro que não imaginamos o calçadão de Copacabana sem as pedras portuguesas. O próprio Largo da Carioca tem desenho de burle Marx. Mas, por exemplo, a Rua Miguel Couto, acho que poderia ter um calçamento mais adequado, principalmente para o publico feminino e para os idosos.

A substituição das pedras portuguesas por outro material, conta Marcus Vinícius Lima, foi bem recebida pelo secretário de Obras. Adiantou que já se estuda alternativas, como a que foi apresentada pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT) recentemente.

– Claro que existem situações em que as pedras portuguesas serão mantidas. Mas boa parte das calçadas do Centro poderiam ser revistas. Em uma reunião no Instituto Nacional de Tecnologia (INT), nos apresentaram um piso alternativo para substituir a pedra portuguesa. É uma espécie de cerâmica. Também estamos estudando outros tipos de material. A idéia é experimentá-lo em uma rua para ver o impacto. Ninguém melhor que a população para analisar.

Para recuperar as calçadas do Centro, também estão previstas outras melhorias. A idéia, segundo o subprefeito é dar "um banho de loja" em diversas vias degradadas. Seu desejo é programar novas ações em ruas próximas à Avenida Marechal Floriano. O trabalho envolveria diversos órgãos como a Light e a Cedae.

"As pedras portuguesas não são funcionais. Esta é uma questão que estamos debatendo muito.
Marcos Vinícius Lima
subprefeito do Centro

"Além dos aspectos históricos e estéticos, as pedras portuguesas têm um custo baixíssimo e são reaproveitáveis
Eduardo Barra
arquiteto paisagista

Por outros tipos de piso

SOCIEDADE ABERTA

Agostinho Guerreiro
PRESIDENTE DO CREA

A pedra portuguesa veio de Portugal para o Brasil junto com os mestres calceteiros. Eles detinham a técnica para instalá-las corretamente. Eles, em vários momentos, vieram ao Brasil para treinar brasileiros na arte de lidar com este tipo de material. O baixo salário pago a este profissional, no entanto, fez com que muitos desistissem do ofício. Hoje em dia, os que restam, estão ligados às empresas que vendem as pedras portuguesas.

Muitos criticam a durabilidade das calçadas de pedras portuguesas. Mas se o calçamento foi feito de acordo com a técnica correta, e a manutenção preventiva é realizada no tempo certo, o piso permanecerá sem falhas. Um exemplo disso é o calçadão da orla de Copacabana.

Infelizmente, em muitas das vezes, o trabalho de instalação não é bem feito e a manutenção preventiva é esquecida ou precária. Soma-se a isso, concessionárias como a Cedae e a Light abrem buracos para realizar os seus consertos, passar tubos e fiações, e não os reparam corretamente. Por isso, para não sermos totalmente radicais, acho que a pedra portuguesa pode e deve ser preservada em locais turísticos. Mas acho que podemos substituí-la em outros em que este material não está dando bom resultado. Sugiro que a prefeitura faça um zoneamento em que aponte onde a pedra portuguesa deve ser mantida e onde pode dar lugar a outro tipo de calçamento. Como no Centro Histórico do Rio, por exemplo, onde o uso da pedra tem a ver com a arquitetura.

Nos lugares onde a pedra portuguesa puder ser substituída, a prefeitura, de acordo com sua análise, indicaria um outro tipo de piso, adequado àquele local. Pode ser trocada por pedras maiores, naturais ou fabricadas. A pedra portuguesa é muito pequena, necessita de uma base muito bem feita para não se soltar, para ter um plano que lhe dê equilíbrio. No Recife fizeram uma mudança no calçamento da praia. Retiraram uma parte das pedras portuguesas e instalaram um outro tipo de pedra trabalhada. Há vários tipos de combinação, depende do custo que se pode ter. Em último caso, podem ser usadas pedra de material resistente, como pequenas lajes de concreto.

eio do caminho

Fotos de Guilherme Gonçalves

ALTERNATIVA – Pedras podem ser trocadas por concreto

RESTAURAÇÃO – obras prometem melhorar a passagem dos pedestres na Avenida Rodrigues Alves e no Campo de Santana

Lei municipal obriga dono de imóveis a cuidar das calçadas

Há quem ainda não saiba. Por isso é sempre bom lembrar. A responsabilidade de conservação da calçada é do dono do imóvel contíguo, residencial ou comercial. Está escrito no decreto 29.881, que trata das posturas municipais. Quem não cumprir, está sujeito a uma multa de R$ 480, que pode subir bastante caso a lei seja ignorada.

Prazos flexíveis

O desleixado, porém, não precisa ficar aflito. Primeiro, a subprefeitura identifica a calçada que precisa de reparos. Depois, envia essa informação para a Coordenadoria Geral de Conservação, órgão subordinado à Secretaria Municipal de Obras (CGC). A CGC é responsável por notificar e multar o proprietário do imóvel.

Depois da primeira notificação, o proprietário tem um prazo de 30 dias para efetuar o que foi determinado pela notificação. Uma nova verificação é realizada pela subprefeitura após esse período. Caso nada tenha sido feito, o proprietário recebe nova notificação e, desta vez, tem 48 horas para fazer o que não fez em um mês. Se ainda assim, a notificação for ignorada, ele recebe a multa. Depois de um tempo, a multa de R$ 480 passa a ser diária. Este tempo varia, informa a assessoria de imprensa da subprefeitura da Zona Sul. A prefeitura, acrescenta a assessoria, tenta sempre o entendimento com o proprietário, a fim de beneficiar a cidade. A complexidade do reparo também é levado em conta.

Em geral, a maioria faz o que determina a notificação da CGC. Em junho deste ano, a subprefeitura da Zona Sul entregou 36 notificações a comerciantes dos bairros do Flamengo, Botafogo, Ipanema, Jardim Botânico e Copacabana. A totalidade dos comerciantes notificados do Flamengo, Botafogo, Ipanema e Jardim Botânico fizeram os reparos pedidos. Em Copacabana, das 20 notificações, apenas cinco não foram atendidas.

Guilherme Gonçalves

TROCA – No Campo de Santana, mais segurança

Pedras portuguesas são práticas e de baixo custo

O arquiteto paisagista Eduardo Barra defende a permanência das pedras portuguesas na cidade. Ex-presidente da associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas, Barra apontou, também, características positivas deste tipo de calçamento.

– Além dos aspectos históricos e estéticos, as pedras portuguesas tem um custo baixíssimo e são reaproveitáveis. Pode tirar e colocar em outro local, ao passo que granito e concreto, dificilmente são reutilizados . Sem falar que há bem pouco tempo o metro quadrado das pedras portuguesas custava R$ 35, já o granito R$ 110 e, um bom piso de concreto uns R$ 70, se bem executado.

Barra creditou o mau estado de conservação das calçadas da cidade às obras promovidas pelas concessionárias responsáveis por serviços como água e esgoto, gás e energia elétrica.

– Quando precisam fazer uma obra, por menor que seja, quebram tudo. A Cedae, a Ceg, a Light, vivem num eterno fazer e refazer das calçadas, que na maioria das vezes é mal feito e o material começa a se soltar.

Críticas à lei

O arquiteto paisagista questionou o decreto 29.881, que trata das posturas municipais, e obriga os donos de imóveis a cuidarem das calçadas em frente às suas propriedades.

– Essa lei é completamente estúpida, quando se paga imposto para manutenção da via pública, não se pode ser responsável pelo buraco que as concessionárias fazem na frente da sua casa. Pagamos impostos caríssimos, é uma forma da municipalidade tirar o corpo fora.

Outro fator, que segundo Barra contribui para que o calçamento apresente falhas diversas, é a qualificação dos profissionais que trabalham com pedras portuguesas.

– O mau profissional faz a argamassa, molhada, e assenta a pedra. Como não tem habilidade para escolher qual pedra vai ficar ao lado da outra que se melhor se encaixa, ele bota uma qualquer. Com o tempo a pedra começa a soltar. O correto é usar cimento e areia, sob o solo, e encaixar as pedras.

Colaborou Caio de Menezes

OPINIÃO DO EDITOR | EM BOA HORA

André Balloco
EDITOR DO JB ONLINE

Andar pelas calçadas de Copacabana se transformou numa verdadeira corrida de obstáculos. Já foi pior. Há algumas décadas, eram camelôs, e suas bancas, e os famigerados buracos. Os ambulantes resistem, mas em número bem menor. Já os buracos, se multiplicaram com o passar dos anos. Verdade seja dita, a conservação das calçadas é péssima. Não tem o que salve. No cardápio do descaso, pedras portuguesas soltas, remendos feitos de qualquer maneira, inclusive com pedras pretas no lugar das brancas, e cimento totalmente desnivelado. Para ver, não precisa ir longe. As calçadas da Avenida Copacabana, por onde, na década de 1990, passou o Rio Cidade, são provas vivas do problema.

Nem mesmo a Avenida Atlântica, de fama mundial, se salva. Vítima do sobe e desce constante de caminhões para montagem de palcos na areia, amarga, a cada dia, a falta de suas históricas pedras portuguesas.

No interior interior do bairro a situação se repete. E a quantidade enorme de idosos e mães que carregam carrinhos de criança pelo lugar, que se salvem. Na certa, é trabalho dobrado para ortopedistas.

Por isso vamos louvar a iniciativa da prefeitura, que decidiu começar a reverter parte de nossos impostos para reformar as mesmas. Afinal, não é nada agradável ficar trabalhando e, vez por outra, pensar que um ente querido por estar sendo tragado por um destas temida crateras.

Anna Ramalho

Anna Ramalho
aramalho@jb.com.br

Negligência

Dos policiais militares lotados no Grupamento Aéreo Marítimo (GAM), que voam de helicóptero, somente o piloto e copiloto usam fardas apropriadas em caso de incêndio. Os policiais mortos na aeronave alvejada por traficantes do Morro dos Macacos – que pegou fogo antes de aterrissar – usavam fardas comuns.

Pegando mal

Cortina de silêncio na prefeitura em relação à suspensão do contrato de licitação do espaço ocupado pelo Porcão Rio's, no Aterro. O grupo vencedor – com empresa recém-criada na área da gastronomia, sem a menor tradição – invoca ligações políticas fortes (!) para que a questão seja superada.

Enquanto isso...

Na Câmara Municipal, existe uma tendência para pressionar a prefeitura a fazer novo edital, com mais rigor na avaliação dos proponentes, sob os pontos de vista fiscal, financeiro e de tradição no ramo. Coisa que, aliás, foi feita no Albamar, que está uma beleza, e também tem peso no turismo.

Uma lástima

Vandinha Klabin, que foi a primeira diretora e, digamos assim, montadora do Centro de Arte Hélio Oiticica, ficou ontem mais desolada ainda com a notícia que recebeu: o MoMa de Nova York já estava negociando a compra do *Grande núcleo* – importantíssima instalação do artista – que teria sala própria, bem ao lado da Sala Mondrian.

Vai dar bode

Recém-filiado ao PR, pelo qual sairá candidato ao governo do estado, Anthony Garotinho convidou Fernando Peregrino para elaborar seu programa de governo. Responsável por vários programas de Leonel Brizola, Peregrino, ex-pedetista, é hoje filiado ao PMDB de Sérgio Cabral.

Acertando ponteiros

Numa conversa, ontem, ficou combinado que, a princípio, Garotinho dará prioridade a educação, desenvolvimento sustentável e geração de empregos – tripé que praticamente ignorou durante seu governo de fato e aquele dos bastidores.

É muita coisa

O Tribunal de Justiça do Rio recebeu até setembro deste ano 1.523.254 novos processos em todo o estado – 10% a mais do que no mesmo período do ano passado. Ao todo são quase 8 milhões de processos em andamento. A carga de trabalho aumenta, e o número de magistrados é o mesmo: 178 desembargadores e 693 juízes.

Viramundo virado

Com o *Concerto de cordas*, show que mostram, sexta-feira, no Espaço Tom Jobim, no Jardim Botânico, Gilberto Gil, o filho Bem e Jacques Morelenbaum partem semana que vem para turnê de um mês pela Europa. Começa em Oslo, na Noruega, e termina no Porto, em Portugal.

Em terra

Os passageiros da Ibéria para Madri, no domingo, tiveram de ficar em terra, depois de o avião chegar a correr na pista do Galeão. O fato tem sido frequente.

Divulgação

FRANÇA-BRASIL – Mario Renato Borges da Silva, diretor dos Correios, Thomas Bayer, presidente da Essilor Brasil, o cônsul-geral da França, Hugues Goisbault, Bethy Lagardère e o diretor de marketing da Essilor, Charles-Eric Poussin, na pré-estreia do festival Ópera na Tela, no Teatro dos Correios

Marden Matos

BRAVO! – O cônsul-geral da Alemanha no Rio, Hermann Erath, aplaude Sylvia Bandeira, personificando Marlene Dietrich, na festa do Dia da Unidade Alemã, que agitou a residência oficial do cônsul, em Santa Teresa

Fotos de Irene Kirsch

EM FAMÍLIA – Deolinda Vilhena vestiu chemisier do primo, o estilista André Lima, que estará no Rio para o Oi Fashion Rocks

MÁXIMOS – Só mesmo o aniversário de Deolinda para reunir Macksen Luiz e Sábato Magaldi, duas sumidades do teatro

PRIMAVERAS – Deolinda Vilhena, uma querida, apaga as velas do bolo de seu 50° aniversário – comemorado em São Paulo – que reuniu gente fina, elegante e sincera

Ela merece

A jornalista Deolinda Vilhena é uma mulher de prestígio. Comemorando 50 anos, sábado, na Pizzaria La Glória, em São Paulo, eis que o celular toca. Do outro lado da linha, Bibi Ferreira cantando *Parabéns pra você*. Minutos antes, a mesma canção foi ouvida na voz de outra diva, Nana Caymmi.

Queda livre

A Elevadores do Brasil foi condenada a pagar R$ 10 mil de danos morais por falha na prestação do serviço. Wellut Borges de Mattos conta que contratou a ré para reparação do elevador de serviço do edifício do qual é síndica. No entanto, depois de realizado o serviço, quando a autora da ação foi fazer o teste com o funcionário da empresa e outros condôminos, o elevador despencou.

Perdeu! Perdeu!

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Octavio de Mello Alvarenga foi assaltado, domingo, em plena luz do dia e à mão armada, a poucos metros do Hotel Fasano, em Ipanema. Perdeu carteira com dinheiro e todos os documentos. De nada adiantaram os gritos por socorro: os seguranças do hotel fizeram ouvidos moucos.

Chorinho delicioso

Época de Ouro, o mais tradicional conjunto de chorinho em atividade, comemora 45 anos de carreira com show amanhã, às 12h30, no Centro Cultural Light. O grupo recebe outro ícone do gênero: Ademilde Fonseca.

Deu a louca

O locutor Galvão Bueno viveu grandes emoções no *weekend* que passou. No sábado, vibrou – muito justamente – com a *pole position* de seu *afilhado* Rubinho. No domingo, quase vai à loucura e chegou a sugerir que os telespectadores tocassem tambores para pedir chuva e prejudicar o campeão Jason Buton. Rogou tanta praga que o pneu furado veio para o brasileiro.

Com essa, surtou

E, segunda, nos jornais, viu o bumbum branco de Rubinho no maior destaque.

>>Raspadinhas

A JORNALISTA Lu Catoira lança quinta feira, na Livraria da Travessa, Ipanema, seu novo livro *Moda jeans: Fantasia estética sem preconceito.*

JÁ LEDA NAGLE autografa seu livro de entrevistas, hoje, no Rio Design Leblon.

LILIANA RODRIGUEZ e Nestor Rocha abrem os salões da Avenida Atlântica, domingo, comemorando o aniversário do anfitrião.

SATURNINO BRAGA fala de seu livro *O curso da história*, logo mais, no Corujão da Poesia, na Letras e Expressões do Leblon.

O BARRASHOPPING recebe hoje a primeira loja carioca da Tania Bulhões Perfumes. A grife é sucesso em Sampa.

ARNALDO BRANDÃO lança nesta terça, no Cinemathèque, *Amnésia programada*, CD recheado de ótimas parcerias com Tavinho Paes. Vai perder?

O COLÉGIO BAHIENSE, na Barra, realiza sábado sua Mostra Cultural.

Com **Christovam de Chevalier**

OLIMPÍADA

Rio ganhará agência para investimentos estrangeiros

Prefeito quer parceria público-privada para atrair empresas do exterior

Inspirado na experiência de Londres na organização da Olimpíada de 2012, o prefeito Eduardo Paes anunciou que vai criar uma agência de investimentos na cidade. O objetivo, claro, é trazer mais recursos para o Rio e aumentar as frentes de trabalho na capital carioca. A proposta seguirá as ações da Think London, agência público-privada de atração de investimentos criada na capital inglesa em 1994 que, a reboque dos Jogos, atraiu 1.400 empresas e abriu mais de 50 mil empregos.

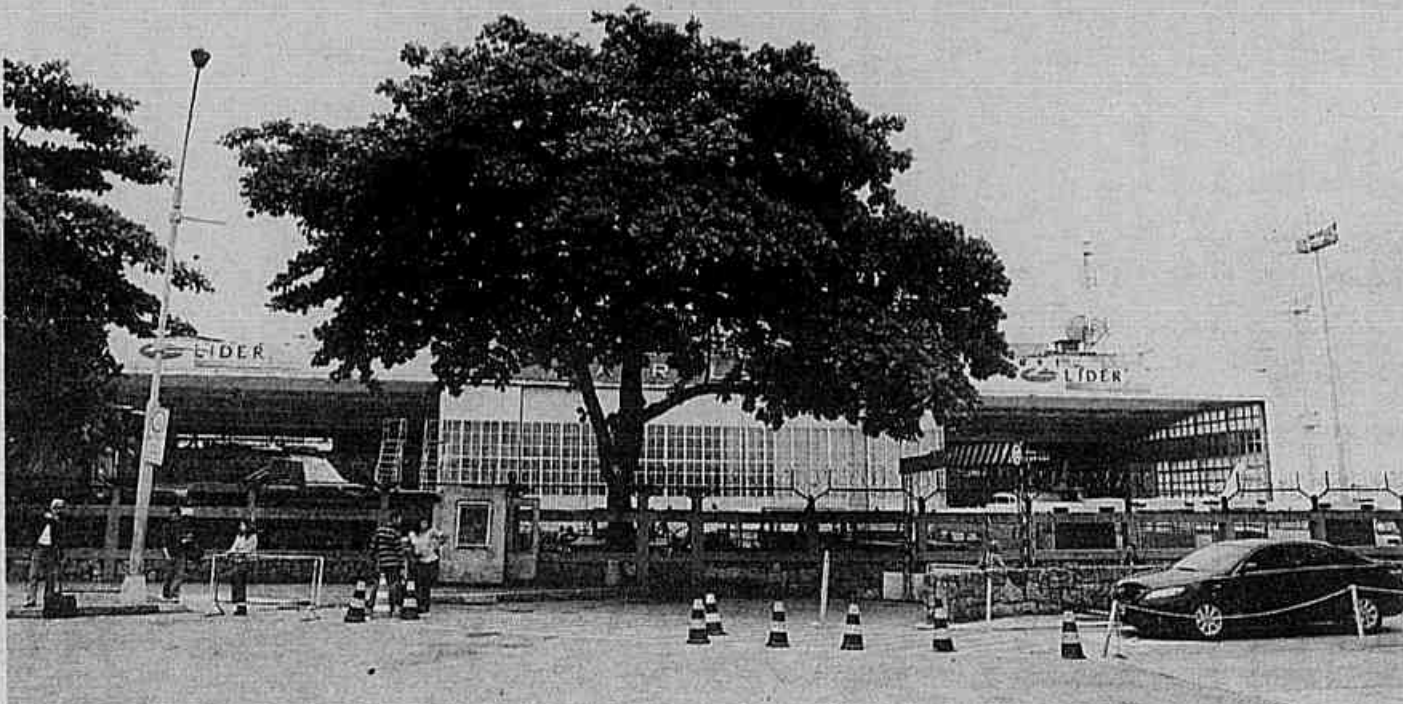
Atrás de novos recursos para financiar a realização das competições no Rio, daqui a sete anos, o prefeito quer que a agência comece a funcionar já no ano que vem. Na próxima semana, Paes se reúne com representantes da Firjan e da Associação Comercial. A ideia é desenvolver o maior número possível de parcerias com a iniciativa privada. A prefeitura diz que a versão carioca do projeto vai oferecer consultoria aos empresários que se estabelecerem na cidade, auxiliando, por exemplo, no acesso às melhores instalações e aos profissionais.

A proposta foi anunciada após uma reunião com o diretor-executivo da Think London, Mike Charlton. Na próxima visita à cidade-sede dos Jogos de 2012, ainda sem data marcada, Paes quer encontrar empresários e investidores que se instalaram na capital inglesa e que têm potencial para investir no mercado carioca. Entre as iniciativas inglesas que o prefeito pretende replicar no Rio está o mapeamento da cadeia produtiva dos Jogos Olímpicos para identificar os potenciais investidores.

– Mike Charlton já combinou conosco que quando voltarmos nos reuniremos com um grupo selecionado de empresas que eles conseguiram atrair por causa dos Jogos e que terão interesse em ir para o Rio – disse o prefeito.

Para mostrar as vantagens comerciais da futura cidade olímpica, Eduardo Paes foi atrás de possíveis investidores. Ele participou do Global Sports Industry Congress, evento que reúne dirigentes de federações e comitês olímpicos, além de empresários e especialistas em marketing esportivo.

Hoje o prefeito visita equipamentos olímpicos em Londres, conversa com técnicos e encontra o prefeito Boris Johnson, que vai mostrar como a capital inglesa está se preparando para 2012. À noite, Paes embarca para Atenas, sede da Olimpíada de 2004. Na quinta-feira, ele visita Barcelona, onde foram realizados os Jogos Olímpicos de 1992.

Rafael Moraes

REFERÊNCIA – Área onde o "antigo relógio" estava instalado ainda é ponto de encontro no aeroporto

MISTÉRIO

Relógio some no aeroporto

Peça desaparece no Santos Dumont e intriga usuários

Nara Boechat

Alguns dizem que foi retirado na calada da noite, outros, que foi removido durante as obras. Há ainda os que apostam que o sumiço se deu porque o seu patrocinador não renovou a concessão. O fato é que, há cerca de um ano, passageiros e funcionários do Santos Dumont, no Centro, perderam a maior referência ao desembarcar no lugar: o "antigo relógio", como é conhecido, fixado na calçada em frente ao aeroporto.

O **JB** passou três dias atrás da Infraero para saber da peça. Não houve resposta. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) informa que o antigo relógio não faz parte dos bens protegidos pelo órgão. A gestão de patrimônio do município também não é responsável pelo objeto.

O curioso, entretanto, é que apesar de o relógio ter desaparecido, as pessoas ainda o utilizam para marcar encontros ou indicar alguma posição no aeroporto.

– Até a estátua do Santos Dumont foi esquecida. Todo mundo marca encontro ali, onde ficava o relógio – brinca o entregador de bagagens Roberto Carlos.

Ao lado do gerente da lanchonete do aeroporto, Marcos Tomé, Roberto diz que ninguém sabe explicar exatamente o sumiço do objeto.

>> Curtas

Colisão de trens da SuperVia fere dez

Dois trens colidiram na noite de ontem próximo à estação de Japeri. Dez pessoas tiveram ferimentos leves. Elas foram atendidas por bombeiros no local e liberadas. Ninguém precisou ser levado ao hospital. Segundo a SuperVia, um dos trens estava vazio e o outro já em velocidade reduzida, por estar próximo à estação. A circulação dos trens não foi afetada.

Defesa Civil cria plano contra chuvas

A Subsecretaria Municipal de Defesa Civil fará, a partir das 9h de hoje, o primeiro exercício do Plano de Contigência para Chuvas Fortes. O objetivo é criar estratégias para que cada secretaria ou órgão possa se antecipar aos problemas provocados pelas chuvas fortes e saiba como agir para atenuar os danos causados.

Rio receberá 450 mil turistas de cruzeiros

A temporada de cruzeiros marítimos vai começar mais cedo desta vez. O Rio de Janeiro vai receber 14 navios entre este mês e maio. De acordo com a Associação Brasileira de Representantes de Empresas Marítimas (Abremar), aproximadamente 450 mil turistas estarão a bordo dos 193 cruzeiros que virão ao estado.

TEMPO

SOL, AUMENTO DE NUVENS E CHUVA

O ar quente e úmido que chega do interior da Região forma muitas nuvens no Rio de Janeiro. Mesmo assim o sol aparece e o tempo fica abafado. Há previsão de pancadas de chuva que podem ser fortes. Ontem a mínima foi de 18,7 graus no Alto da Boa Vista e a máxima, de 30,6 graus na Praça Mauá (Inmet). E até quinta-feira o tempo segue instável com sol entre nuvens e chuva moderada a forte. Na sexta-feira as nuvens diminuem.

Sol
Parcialmente nublado
Sol com pancadas de chuva
Nublado
Nublado com chuva

Porciúncula 22/34
22/33 Itaperuna
22/31 São Francisco de Itabapoana
21/35 Santo Antônio de Pádua
20/32 São Fidélis
NORTE
Campos 22/33
São João da Barra 23/30
19/29 Paraíba do Sul
16/25 Nova Friburgo
17/26 Teresópolis
Sta. Maria Madalena 18/27
Quissamã 21/30
Visconde de Mauá 17/25
20/29 Volta Redonda
Valença 18/29
SERRANA
20/30 Cachoeiras de Macacu
Macaé 21/31
17/26 Petrópolis
Resende 19/28
19/28 Barra Mansa
Casimiro de Abreu 21/31
LAGOS
Duque de Caxias 19/32
21/30 Araruama
COSTA VERDE
Cabo Frio 21/28
Mangaratiba 22/29
RIO DE JANEIRO
Niterói 20/30
Paraty 21/27
Angra dos Reis 21/27
METROPOLITANA

CLIMATEMPO www.climatempo.com.br (11) 3736-4591

	Máx.	Mín.
HOJE	32	18
AMANHÃ	32	19
QUINTA	30	18
SÁBADO	30	16

Nascente: 06:15 Poente: 19:00

Cheia 02/11 · Minguante 09/11 · Nova 18/10 · Crescente 25/10

PRAIAS ○ Próprias ● Impróprias

● Flamengo	● Pepino
● Urca	● Quebra-Mar
● Leme	● Pepê
○ Rep. do Peru	○ Alvorada
○ Souza Lima	○ Macumba
○ Arpoador	○ Prainha
○ Maria Quitéria	○ Grumari
● Bartolomeu Mitre	○ Guaratiba

MARÉS
Porto do Rio de Janeiro - RJ

Hoje			Amanhã		
Baixa	4:09	1,3	Alta	4:54	1,2
Alta	11:43	0,4	Baixa	12:24	0,5
Baixa	16:17	1,1	Alta	16:56	1,1
Alta	23:26	0,2			

ONDAS
Estão previstas ondas por volta de 1 metro de altura. A ondulação é de sudeste.

NAS CAPITAIS

Cidade	Mín.	Máx.	Tempo
Aracaju	23°	30°	Sol
Belo Horizonte	20°	31°	Pc.Chuva
Brasília	19°	29°	Pc.Chuva
Boa Vista	24°	34°	Pc.Chuva
Belém	23°	33°	Pc.Chuva
Campo Grande	23°	31°	Pc.Chuva
Cuiabá	23°	36°	Pc.Chuva
Curitiba	16°	25°	Chuvoso
Florianópolis	17°	26°	Chuvoso
Fortaleza	24°	31°	Sol
Goiânia	21°	32°	Pc.Chuva
João Pessoa	22°	31°	Sol
Macapá	24°	34°	Pc.Chuva
Maceió	20°	30°	Sol
Manaus	24°	36°	Pc.Chuva
Natal	23°	30°	Sol
Palmas	23°	37°	Pc.Chuva
Porto Alegre	16°	29°	Nublado
Porto Velho	23°	33°	Pc.Chuva
Recife	23°	30°	Sol
Rio Branco	22°	34°	Pc.Chuva
Salvador	22°	31°	Pc.Chuva
São Luís	24°	31°	Sol
São Paulo	17°	27°	Pc.Chuva
Teresina	24°	37°	Sol
Vitória	23°	33°	Sol

JORNAL DO BRASIL
CBM CiaBrasileira DMultimídia
www.jb.com.br
Rua Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido. CEP 20261-243 – Rio de Janeiro – RJ (21) 3923-4000

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(21) 3923-1000
CLASSIFICADOS
(21) 3923-1010
GERAL, REDAÇÃO E COMERCIAL
(21) 3923-4000

SERVIÇOS AO ASSINANTE
(21) 3923-1000 De 2ª a 6ª das 07h às 19h; Sábados, domingos e feriados: das 7h às 14h
assinante@jb.com.br
ASSINATURA
Débito automático no cartão de crédito ou débito em conta corrente (2ª a domingo), RJ,MG e ES: Preço: R$ 66
Assinatura promocional - consulte a central de vendas ou acesse o site

VENDA AVULSA (R$)
MG e ES - 2,50 (dias úteis) 3,50 (domingos)
SP - 3,00 (dias úteis) 4,50 (domingos)
DF - 4,50 (dias úteis) 6,00 (domingos)
BA,PE,CE,RS - 5,00 (dias úteis) 9,00 (domingos)
REDAÇÃO
Av. Paulo de Frontin, 568, Rio Comprido CEP 20261-243 - RJ - Rio de Janeiro
Geral (21) 3923-4000

IMPRESSÃO:
Newstec - (21) 2783-8396/8370
AGÊNCIA JB E CPDoc - JB
(21) 3293-3830/3846
Fax2101-4146
pesquisa@jb.com.br
PUBLICIDADE
NOTICIÁRIO
3923-4044/4036
comercial.noticiario@jb.com.br
REVISTAS
3923-4024/4048

CLASSIFICADOS
(21) 3923-1010
classificados@jb.com.br
ESCRITÓRIOS
São Paulo (11) 3294-7585/7609
Brasília (61) 3321-4304
Minas Gerais (31) 3481-7755
REPRESENTANTES
Curitiba (41) 3023-8238
Espírito Santo: (27) 3229-1986
Bahia (71) 3450-0036

Pernambuco (81) 3223-8350
Rio Grande do Sul (51) 3388-7712
ANÚNCIOS FÚNEBRES
Diariamente das 10 às 19h.
Tel. 2122-1010/2101-4573
Plantão Sábado 10 às 14h (para domingo), domingo 17 às 20h (para 2ª feira)
EMAILS DA REDAÇÃO
País brasil@jb.com.br
Cidade cidade@jb.com.br

Opinião cartas@jb.com.br
Internacional internacional@jb.com.br
Vida, Saúde & Ciência saude@jb.com.br
Economia economia@jb.com.br
Esportes esportes@jb.com.br
Caderno B cadernob@jb.com.br
Ideias ideias@jb.com.br
Revista Programa programa@jb.com.br
Revista Domingo domingo@jb.com.br

Mercados
A Bolsa de São Paulo teve alta de 1,57%, aos 67.239,45. O dólar também subiu (0,29%), fechando a R$ 1,713

Petróleo
Produção da Petrobras cresceu 1,2%, chegando a 2 milhões de barris/dia em setembro
Página 17

CONJUNTURA

Enfim, governo protege o câmbio

Taxação de 2% sobre investimento estrangeiro em bolsa e renda fixa começa hoje

REUTERS

O governo decidiu taxar o capital estrangeiro que entrar no país para aplicações em renda fixa e ações com o objetivo de evitar uma valorização exagerada do real e a criação de uma bolha decorrente do excesso de liquidez internacional. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou a medida informando a tributação, a partir de hoje, por meio de IOF com uma alíquota de 2%. Segundo Mantega, a taxação irá se dar de uma vez na entrada do capital. Desse modo, quanto mais tempo a aplicação durar, mais diluída será a tributação.

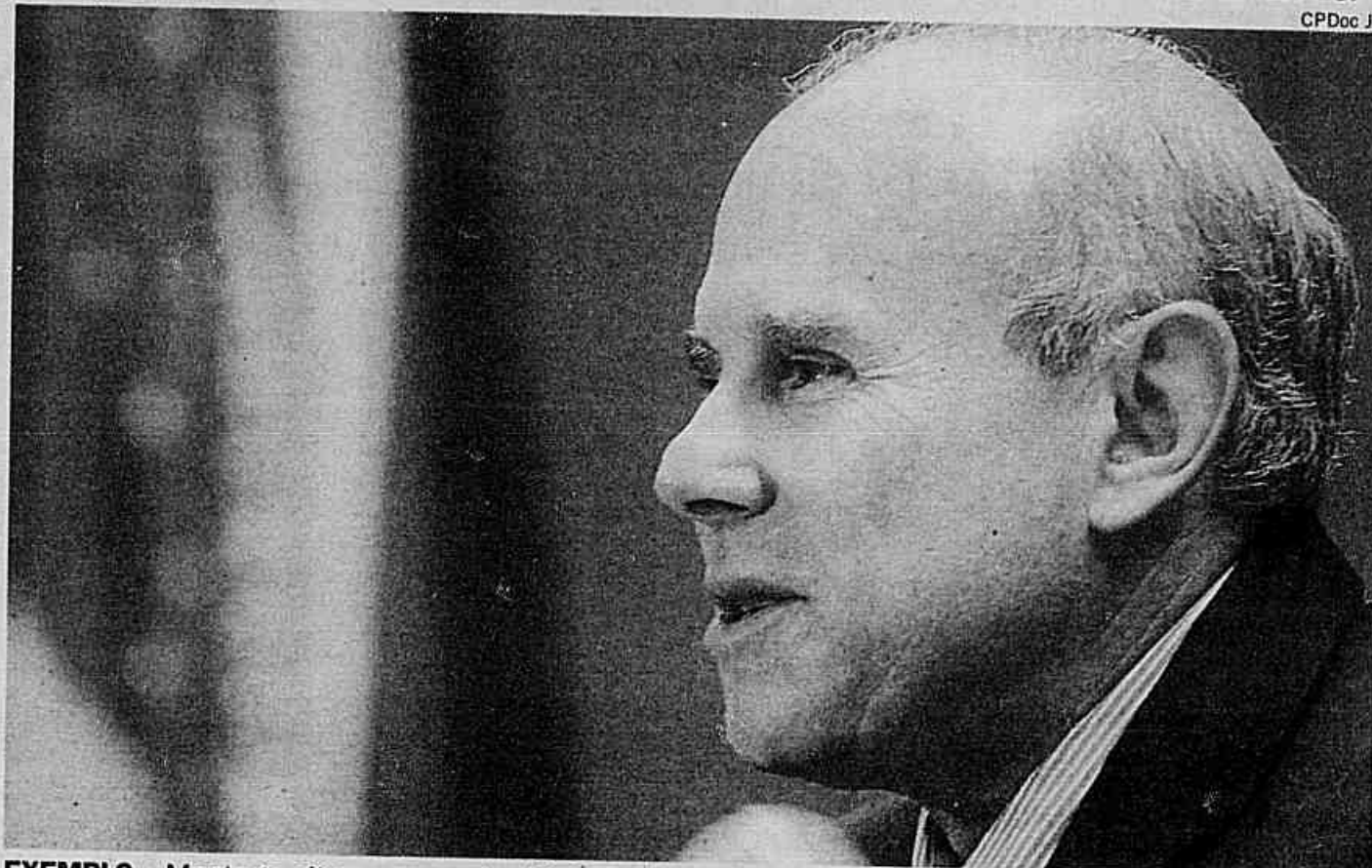
– O que determinou (a medida) por um lado foi o crescente interesse pelo Brasil, que é uma das economias que mais oferece possibilidade de rendimentos e, por outro lado, um excesso de liquidez na economia internacional, que poderia causar sobrevalorização do real, prejudicando o emprego no Brasil, prejudicando a produção.

O ministro argumentou que 25% da produção industrial do país é direcionada à exportação.

– Com o câmbio valorizado, vai se exportar menos, vai perder concorrência, inclusive com outros concorrentes que nem usam as mesmas regras que nós – disse, citando que a China voltou a adotar um câmbio controlado.

Mantega reforçou que o regime adotado no Brasil continua sendo flutuante, e que Banco Central seguirá "comprando o excesso de dólares".

– Podemos até pensar em outras medidas para atenuar algo que é quase inevitável, que é o interesse crescente hoje pelo Brasil.

No caso do investimento direto estrangeiro, "não muda nada, não há tributação adicional de IOF".

– Estamos mantendo o estímulo no investimento externo. São bem-vindos, continuarão a vir — afirmou o ministro, que disse ter convencido apenas nesta segunda-feira o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a necessidade da medida.

– Estamos adotando (as medidas) para evitar que haja um excesso de especulação na bolsa ou no mercado de capitais em função da grande liquidez que existe hoje no mercado externo e forte atrativo que o Brasil exerce no mercado internacional."

Segundo Mantega, a taxação não visa melhorar a arrecadação, que tem demorado para se recuperar, apesar da retomada econômica.

– O IOF é um imposto regulatório, o objetivo não é a arrecadação, o objetivo é regular o fluxo de capital. Quando são excessivos você coloca um tributo para diminuir seu impacto.

Mantega ressaltou que as medidas não devem levar a uma desvalorização do real. – Mas podemos evitar um excesso de valorização.

Até agora neste ano, o real teve uma valorização de 36%.

– Nossa preocupação é com excesso de aplicações especulativas de curto prazo que venham a fazer uma bolha na nossa bolsa.

– A nossa bolsa de mercadorias e futuros é muito sadia, sólida... não queremos que isso seja deturpado pelo excesso de investimento, de aplicações que poderiam ocorrer.

No ano passado, o governo alterou duas vezes o IOF sobre investimentos estrangeiros em uma tentativa de interferir no fluxo de capitais para o país.

Em março, a taxação foi reintroduzida —dois anos após ter sido retirada— para reduzir o ingresso de dólares no país e limitar a apreciação do real. Diante dessa decisão, os investimentos estrangeiros em renda fixa caíram cerca de 5 por cento no mês seguinte. Em outubro, em meio ao agravamento da crise financeira global e da alta do dólar, o governo voltou a retirar a taxação.

CPDoc JB

EXEMPLO – Mantega citou o exemplo chinês para justificar a tentativa de conter a valorização do real

Mercado diz que medida é limitada no médio prazo

Para participantes dos mercados financeiros, a medida deve ter um efeito limitado, ainda que negativo no curto prazo.

– A médio prazo, a medida terá efeito limitado... não é com medidas administrativas que você muda uma tendência – disse à Reuters Roberto Padovani, economista-chefe do WestLB.

– Mas isso cria um ruído de curto prazo: haverá menos confiança dos investidores na estabilidade das regras. O ministro informou que não há um prazo determinado para a validade dessa taxação e que o governo vai acompanhar as reações do mercado e pode fazer ajustes se considerar necessário.

O dólar subiu antes do anúncio da taxação, na expectativa de o governo confirmar a novidade.

A moeda americana terminou o dia a R$ 1,712 real, com alta de 0,29%. Mas no exterior, às 16h17, o dólar caía 0,38% em relação a uma cesta com as principais moedas, devido à perspectiva de que os juros continuarão baixos por um longo período nos Estados Unidos.

– O mercado trabalha olhando para baixo (queda do dólar). Mas a qualquer momento pode sair essa taxação. Então o pessoal está com o pé no freio – disse Rodrigo Nassar, gerente da mesa financeira da Hencorp Commcor Corretora.

MERCADO

Bancos poderão emitir debêntures

Medida visa a facilitar captação de recursos no mercado interno pelo sistema financeiro

O governo deve aprovar ainda esta semana autorização para que os bancos emitam debêntures, informou à Reuters ontem uma fonte do Ministério da Fazenda.

Com o novo instrumento, hoje restrito a empresas não-financeiras, as instituições terão uma alternativa de captação a prazos mais longos no mercado doméstico.

Com isso, o governo espera aumentar a oferta de crédito, reduzir spreads e diminuir a necessidade de os bancos emitirem papéis no exterior, afirmou a fonte, que pediu para não ser identificada.

– Vamos liberar as debêntures bancárias, deve ser esta semana – disse a fonte, acrescentando que a medida requer aprovação do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Previsões

O mercado elevou pela quarta semana seguida sua previsão para a taxa básica de juro no final de 2010, segundo relatório Focus divulgado ontem. Os prognósticos para o crescimento e para a inflação neste ano e no próximo ficaram praticamente estáveis.

O cenário para a taxa Selic em 2010 subiu para 10,5%, ante 10,25% na semana anterior. Para este ano, continuou em 8,75%. A previsão para o PIB em 2009 foi revista de alta 0,1% para 0,12%. O prognóstico para 2010 ficou em 4,8%.

Para a taxa de câmbio no fim de 2009, a previsão é de R$ 1,70; para 2010, passou para R$ 1,75. Para a inflação (IPCA) deste ano, o mercado prevê taxa de 4,3%, ante 4,29% na semana anterior. Para 2010, passou de 4,40% para 4,41 %.

>> Indicadores do mercado

Juros

Indicador	Valor
Selic (meta/efetiva % a.a)	8,75%/11,18% a.a
CDB pré 30 dias	6,00/8,65
CDB pós 121 dias	9,50/10,50+tr
DI Over taxa média	8,62% a.a
DI Over taxa média(a.m.)	0,98%
Swap DI x pré 30 dias	8,60/8,70% a.a
Swap DI x pré 60 dias	8,60/8,70% a.a
Swap DI x pré 91 dias	8,65/8,75% a.a
Taxa Anbid 1 dia Para 16/10/2009	8,54% a.a

Poupança

Indicador	Valor
20/10/2009	0,5000%

TR (%)

Indicador	Valor
16/10/2009 a 16/11/2009	0,0000%

TBF (%)

Indicador	Valor
16/10/2009 a 16/11/2009	0,6552%

tjlp (% a.a.)

Indicador	Valor
De 1º/10/2009 a 31/12/2009	6,85

Ouro

Indicador	Valor
Ouro (g) BM&F	R$ 58,800
Ouro (onça troy*) NY	US$ 1.056,800

*1 onça troy = 31,103 g

Bolsas

Indicador	Valor
Bovespa - Índice	67.239,45
Bovespa (var. %)	1,57
Nasdaq - Índice	2.176,32
Nasdaq (var. %)	0,91
Nova York - Índice	10.092,19
Nova York (var.%)	0,96

Câmbio/Dólar (R$/US$*)

Indicador	Valor
Ptax**	1,7122/1,7130
Paralelo	1,8500/1,9500
Cabo (BC)	1,7860/1,8260

Turismo

Indicador	Valor
São Paulo	1,6300/1,7700
Rio	1,6400/1,8000

Euro*

Indicador	Valor
US$/€	1,49427/1,49442
R$/€	2,5584891/2,5599415

Peso argentino*

Indicador	Valor
$/US$	3,81970/3,82370
R$/$	0,4477862/0,4484645

*Compra/venda
**Taxa média do Banco Central

Mais informações no site **http://jbonline.terra.com.br/editorias/economia**

VAGAS LIMITADAS

Conferência

O Brasil e o Desafio da Educação para o Empreendedorismo

O CIEE-RJ, em parceria com o Jornal do Brasil e a Casa Brasil, realizará no próximo dia 22 de outubro, no Rio de Janeiro, importante conferência sobre o tema ***"O Brasil e o Desafio da Educação para o Empreendedorismo"***

Professor Arnaldo Niskier,
Presidente do CIEE-RJ e Membro da Academia Brasileira de Letras

José Luiz Alquéres,
Presidente da ACRJ e da Light

Paulo Nathanael Pereira de Souza,
Presidente Emérito do CIEE Nacional e um dos maiores Educadores do Brasil
"O Papel da Educação Fundamental na Formação de Empreendedores"

José Augusto Minarelli,
Sócio da Lens & Minarelli e um dos principais especialistas em Outplacement e Empreendedorismo do Brasil
"Educação para o Empreendedorismo ao Longo da Vida Profissional"

Igor Barenboim,
PhD em Economia pela Harvard University; especialista na relação Educação-Desenvolvimento, Subsecretário de Administração do Município do Rio de Janeiro
"Educação para o Empreendedorismo: Política Social para Todos"

Vanessa Rouvier,
Presidente do Conselho de Jovens Empresários da ACRJ
"Como incentivar a prática do empreendedorismo"

Luiz Cézar Fernandez,
Sócio da MTTG Holding S.A., controlador do Dresdner Bank do Brasil, fundador dos bancos Pactual e Garantia
"O Empreendedorismo no mercado de capitais"

Marcos Troyjo, Diretor do Conselho Editorial do JB, Professor do Centro de Diplomacia Empresarial e Pesquisador-Visitante da Columbia University
"Educação para o Empreendedorismo Internacional"

MODERADORES

Sergio Malta,
Diretor-Superintendente do Sebrae RJ

Eduardo Machado,
Presidente da CONAJE, Confederação Nacional dos Jovens Empresários

Dia: 22/10/2009
Horário: 8h30 às 13h
Local: Associação Comercial do Rio de Janeiro
Rua da Candelária, 09 - Centro - RJ

Inscrições:
conferencia@jb.com.br

Mais informações:
(21) 3923-4051

INSCRIÇÃO GRATUITA

COMBUSTÍVEIS

Petrobras extrai 2 milhões de barris

Produção da estatal no país subiu 1,2% e alcançou recorde na média diária em setembro

A produção de petróleo da Petrobras no mercado interno subiu 1,2 % em setembro, diante agosto, para 2,004 milhões de barris diários, e ultrapassando pela primeira vez a marca dos 2 milhões.

Mesmo assim, a empresa dificilmente atingirá a meta de uma média de 2,050 milhões de bpd no ano estabelecida no seu plano estratégico 2009-2013, na avaliação do analista do BB Investimentos Nelson Matos.

– A empresa tem uma curva de produção crescente, mas vai ser difícil ficar até mesmo no piso da meta – estima Matos.

Meta

A empresa criou uma banda para a meta anual de produção média deste ano, que varia de 2 milhões a 2,050 milhões de barris diários.

Matos avaliou que para chegar ao piso da meta, a empresa terá que conseguir no mínimo 2,100 milhões de bpd em cada um dos próximos três meses do ano, o que, no seu entender, não é fácil:

– Existem vários fatores que influenciam, vai ser bem puxado – disse o analista.

O aumento de produção em setembro foi de 24 mil barris diários e se deveu a vários fatores, como o retorno do teste de longa duração do bloco de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, interrompido por problemas técnicos; ao retorno das operações da plataforma P-19, no campo de Marlim, na bacia de Campos, após parada programada realizada em agosto; e à entrada de um poço na plataforma no campo de Piranema, em Sergipe.

Além disso, a empresa teve aumento de produção de poços interligados às plataformas P-48, no campo de Caratinga, e da P-51, em Marlim Sul, ambos da bacia de Campos, informou comunicado distribuído ontem pela Petrobras.

A produção média de gás natural excluindo o volume liquefeito extraído no mês de setembro de 2009 foi de 51,4 milhões de metros cúbicos diários, cerca de 1,1 milhão de metros cúbicos acima do realizado no mês de agosto. Isso se deveu basicamente a flutuações de demanda, informou a companhia.

Somando toda a produção em setembro – petróleo e gás natural dentro e fora do país – a estatal totalizou 2,572 milhões de barris de óleo equivalente, 1,6% a mais do que no mês anterior.

Divulgação

RECORDE – A retomada de operações de plataformas em parada técnica levou a produção brasileira de petróleo a um novo patamar

ARTIGO

Pré-sal e o desafio da capacitação

SOCIEDADE ABERTA

Luiz Sérgio
DEPUTADO FEDERAL (PT-RJ)

Com as descobertas das megajazidas do pré-sal, o Brasil ingressará numa nova etapa econômica. Vislumbram-se colossais obras de infra-estrutura, novas empresas, estaleiros e plataformas marítimas, que possibilitarão ao País tornar-se um dos principais produtores de petróleo do mundo. Embora não haja ainda um número consolidado sobre geração de empregos ligados especificamente à exploração da nova área, as estimativas são as mais positivas.

Calcula-se que poderão ser gerados, em médio prazo, até 750 mil empregos diretos e indiretos. Até 2016, o desenvolvimento da produção do pré-sal necessitará da capacitação de 243 mil profissionais na cadeia produtiva do setor, para atender às encomendas da Petrobras. Serão empregos de qualidade gerados a partir de uma dinâmica que coloca o interesse nacional acima de tudo.

Temos o duplo desafio de aprofundar o processo de nacionalização da produção de equipamentos para o setor e de garantir a mão de obra necessária. O problema já vem sendo enfrentado, mas com os dados superlativos do pré-sal, será preciso um esforço maior para que toda essa riqueza seja apropriada pela nação.

O governo Lula logrou avanços substanciais, ao romper com o modelo de FHC, em que se preferia comprar navios e plataformas no exterior. Desde 2003 o governo brasileiro e a Petrobras vêm apostando numa estratégia bem-sucedida para capacitar os fornecedores brasileiros. Ela materializou-se no Programa de Mobilização da Indústria de Petróleo (Prominp), cuja missão é revitalizar a indústria nacional de petróleo e gás em bases competitivas e sustentáveis, além de promover o aumento do conteúdo local nos projetos desenvolvidos pela Petrobras.

Os resultados são significativos. Desde a criação do Prominp, a participação da indústria nacional nos investimentos do setor aumentou de 57% em 2003 para 75% no primeiro semestre de 2009, o que representa um expressivo valor adicional de US$ 13,2 bilhões de bens e serviços contratados no mercado nacional, com a geração adicional de 605 mil postos de trabalho, no período. Com o pré-sal, cresce também a necessidade de profissionais qualificados para atender às demandas do setor de petróleo e gás natural. O Prominp identificou que será preciso qualificar mais 207 mil pessoas em 13 estados do país e em 185 categorias profissionais nos próximos anos.

> Desenvolvimento da produção deve exigir a formação de mais 243 mil pessoas

Ao longo dos últimos três anos, o Prominp vem preparando profissionais para atender à crescente demanda de pessoal qualificado para atuar em áreas como construção de navios e plataformas, construção e ampliação de refinarias, gasodutos etc. Já estão treinadas mais de 45 mil pessoas e, até março de 2010, o Prominp prevê totalizar a qualificação de 78 mil trabalhadores em 175 diferentes categorias profissionais.

O treinamento envolve instituições de ensino brasileiras, com 29 redes temáticas e mais de 500 pesquisadores. Isso cria, fora da Petrobras, laboratórios de alto nível, capacitação de análise e interpretação e alta capacitação, com impacto positivo não somente sobre a estatal, mas também sobre a engenharia brasileira, o desenvolvimento dos projetos e a pesquisa em geral do nosso país.

O petróleo tem que ser tratado como riqueza estratégica do povo brasileiro. Hoje, em razão da nova orientação imprimida pelo governo Lula, com o fortalecimento da Petrobras, o setor corresponde a 10% do Produto Interno Bruto (PIB), ante 2,8% no governo FHC, em 1997. Com o pré-sal, poderá chegar a 20% do PIB em 2020. É justamente para o Brasil entrar nesse novo ciclo de crescimento econômico que o governo vem investindo pesado em educação, especialmente no ensino profissionalizante.

(*) Luís Sérgio é vice-líder do partido na Câmara dos Deputados

NEGÓCIOS

Bradesco fecha acordo com Odontoprev

Operação casada com troca de ações cria empresa com 3,9 milhões de clientes

Após tentativa fracassada de participar da recente consolidação no ramo de seguros, o Bradesco fechou acordo para assumir 43,5% da OdontoPrev e compartilhar o controle da empresa de planos odontológicos com seu fundador.

Reagindo ao anúncio, as ações da OdontoPrev disparavam na Bovespa, com valorização de 30,49%, a R$ 49, às 13h38. Na máxima até essa hora, os papéis chegaram subir quase 40 %. As ações do Bradesco tinham ganho de 0,6%, a R$ 36,88 , enquanto o Ibovespa marcava oscilação positiva de 0,78%.

Pelo acerto, informado à CVM, a Bradesco Dental será incorporada pela OdontoPrev e, em troca, o banco receberá ações da companhia. A empresa combinada nascerá com 3,9 milhões de clientes, sendo 2,6 milhões da OdontoPrev e 1,3 milhão da Bradesco Dental, e com receita líquida anualizada de R$ 533 milhões.

Além disso, a Bradesco Saúde e o sócio-fundador da OdontoPrev, Randal Luiz Zanetti, que também preside a companhia, celebraram acordo de acionistas, já que passarão a deter, em conjunto, 51,06% do capital da OdontoPrev.

Depois da incorporação da Bradesco Dental pela OdontoPrev, que depende de autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a empresa fará acordo operacional com o banco para distribuição de seus planos na rede da instituição financeira.

"A associação das duas companhias deve proporcionar ganhos de escala e de sinergia com combinação das melhores práticas de gestão de sinistros e, principalmente, pela combinação das plataformas comerciais e do acesso aos canais de distribuição do Banco Bradesco", segundo o comunicado ao mercado. O valor esperado de economias de custos não foi revelado.

Pelo novo acordo de acionistas firmado entre Bradesco e o fundador da OdontoPrev, o banco indicará três de oito membros do Conselho de Administração, incluindo seu presidente. Zanetti permanecerá na presidência-executiva da companhia.

INOVAÇÃO

Novo serviço para facilitar débito

Sistema quer reduzir à metade boletos impressos a cada ano. Cliente precisa se cadastrar

DA REDAÇÃO

Com o objetivo de facilitar a cobrança e o pagamento de contas, a Federação Nacional dos Bancos (Febraban) lançou ontem o Débito Direto Autorizado (DDA), um serviço facultativo onde o cliente – seja pessoa física ou jurídica – poderá receber o boleto de diversas contas por meios eletrônicos. Desde junho – algumas agências já começaram o cadastro – já são 1.044 milhão de clientes inscritos no novo sistema. Para utilizar o DDA, é necessário o cadastramento pela internet, pelo telefone ou na agência do banco.

– O DDA é uma forma prática e segura das pessoas e empresas controlarem suas finanças – diz o diretor setorial de Serviços Bancários da FEBRABAN, Iézio Ribeiro Sousa.

Contas de plano de saúde, de condomínios, de mensalidades escolares, entre outras, poderão ser quitadas no caixa eletrônico ou pelo telefone e internet, conforme os meios tecnológicos adotados pelo banco do cliente. Para os cartões de crédito, inicialmente os interessados terão acesso apenas à cobrança, sem detalhamento da fatura. Este serviço tem um prazo de até seis meses para ser implantado. Por enquanto, segundo o anúncio de ontem do novo sistema, o DDA não será utilizado para pagamento de tributos e serviços de concessionárias (água, luz, gás e telefone) "porque o sistema de recolhimento e pagamento de dos tributos e serviços públicos é diferente. Para incluí-los é preciso criar outro sistema", diz um trecho do comunicado da Febraban.

Diferentemente do débito automático, o boleto digital não terá código de barras, por isso não poderá ser impresso. Por outro lado, o usuário poderá optar pela impressão de comprovante do pagamento efetuado, assim como deixar "salvo" dentro do sistema o comprovante eletrônico.

A questão ambiental é uma das preocupações do sistema DDA. Atualmente os bancos emitem cerca de 2 bilhões de papéis de cobrança por ano. A Febraban espera que em cinco anos metade desse número de documentos impressos migrem para o DDA. Outros benefícios além daqueles primordialmente propostos – de facilidade e conforto ao usuário – seria a "economia" de 1 bilhão de litros de água, de 46 milhões de KW/hora e a redução de milhões de quilogramas de dióxido de carbono. Nas próximas semanas, a Federação vai colocar no ar uma campanha de R$ 2,5 milhões sobre o funcionamento do novo sistema no rádio, na televisão, na internet e nas revistas de bordo de empresas de aviação.

> Ainda não há uma definição de quanto os bancos vão cobrar pelo novo serviço

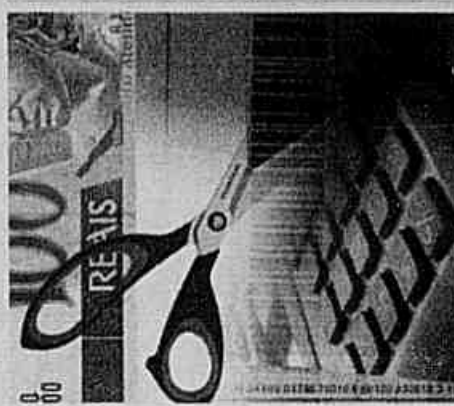
Ainda não uma definição de quanto os bancos vão cobrar pelo novo serviço, o que será estabelecido por cada instituição. Mas o custo terá que ser aprovado e obedecer as normas do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional.

Inédito

A tecnologia desenvolvida no sistema DDA é inédita no mundo, segundo a Febraban, que desde 1995 desenvolve a ideia de criação de nova modalidade de pagamento. Em outubro de 2008, a Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP) contratou a empresa TIVIT, vencedora da concorrência para desenvolver o projeto que tem um custo inicial de R$ 20 milhões, com mais R$ 77 milhões pelos próximos nove anos. Não há cálculo consolidado ainda do investimento de instituições financeiras para se adaptarem ao DDA. Como base de comparação, no ano passado, foram R$ 16,2 bilhões gastos em tecnologia pelos bancos.

– Em alguns países existem sistemas parecidos, mas em nenhum deles há um sistema que integra todos os bancos do país inteiro. Por isso o DDA tem chamado muito a atenção no exterior – afirma Joaquim Kiyoshi Kavakama, superintendente da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP). Segundo o executivo, o novo sistema já foi apresentado em eventos bancários nos Estados Unidos, Itália e na América Latina.

Arte JB

ENTENDA O QUE É O DDA

O Débito Direto Autorizado (DDA) é um novo serviço de apresentação eletrônica de boletos, que os bancos oferecerão aos seus clientes. O sistema passou a funcionar nessa segunda-feira.

→ Como participar do DDA?
O cliente pode se cadastrar no seu banco pela internet ou nas agências. É necessário informar os dados bancários e o CPF, além de assinar um termo de responsabilidade.

→ Com o DDA, como fazer para pagar boletos vencidos?
Nesses casos, o cliente pede ao seu banco as informações sobre o boleto vencido e se dirige ao banco emissor do documento para realizar o pagamento.

→ O que acontece se uma conta que está no DDA não for paga? O nome do pagador (sacado) irá para os serviços de proteção ao crédito?
Sim. As regras de pagamento e obrigações dos boletos eletrônicos são as mesmas que existem hoje para os boletos impressos. O DDA é uma nova forma de visualizar o boleto e não uma regra nova para o pagamento.

→ Quanto custará o novo serviço?
Cada banco está analisando seus custos. A exemplo de outros serviços, pelas normas do Banco Central as instituições são livres para cobrar tarifas segundo suas estratégias de negócios e atuação.

→ Qual a economia que o DDA pode proporcionar se 2 bilhões de boletos/ano (estimativa de números de documentos anuais desse tipo) deixarem de ser impressos?
Segundo a Febraban, será possível evitar o uso anual de 1 bilhão de litros de água, menos 46 milhões de KW/hora. A meta é que 50% dos boletos bancários se tornem eletrônicos nos próximos cinco anos.

Divulgação

VOLKS – Pode haver falha no software do sistema da transmissão de dados da temperatura do fluído

TRANSPORTES

Volks e Nissan anunciam recall

Modelos Eos, Passat e X–Trail são chamados

REDAÇÃO E REUTERS

Volkswagen e Nissan convocaram proprietários de carros a recalls. Os proprietários dos modelos Eos e Passat , anos 2009, equipado com a caixa de transmissão DSG (Direct Shift Gearbox) estão sendo chamados pela Volkswagen para recall. A montadora detectou a possibilidade de falha no software de gerenciamento do sistema da transmissão de dados da temperatura do fluído. O problema pode ocasionar o desengate da marcha , independente da ação do motorista.

Estão envolvidos na convocação 66 proprietários dos veículos - 41 Eos (chassis - 9V 012 961 a 9V 021 237) e 25 Passat CC(9E 535 952 a 9E 548 706).

Outro fabricante que também está fazendo um recall é a Nissan, com o utilitário esportivo X- Trail , fabricado de novembro de 2007 a setembro de 2009, para a verificação da porca de ajuste da caixa de direção, que pode se soltar e causar a perda de controle do SUV. A empresa irá instalar uma trava para evitar que a peça se solte. O recall envolve 830 veículos com numeração de chassi JN1TBNT319W000001 a JN1TBNT319W000922 .

Jatos

A Embraer apresentou nesta ontem o novo jato Legacy 650, cujas primeiras entregas estão programadas para o segundo semestre de 2010. Conforme a fabricante brasileira de aeronaves, dois jatos estão realizando atualmente voos de teste. O Legacy 650 foi apresentado durante entrevista coletiva na 62a Convenção e Encontro Anual da Associação Nacional de Aviação Executiva (NBAA, na sigla em inglês), que acontece entre 20 e 22 de outubro em Orlando.

Conforme a companhia, o custo de desenvolvimento do jato já está considerado no plano de investimento de pesquisa e desenvolvimento para os anos de 2009 e 2010, "não afetando, portanto, as estimativas divulgadas pela empresa para o corrente ano". O jato foi desenvolvido com base na plataforma do Legacy 600.

DINHEIRO

BC ensina como evitar falsificação

Além da marca d'água, as notas têm partes em alto relevo

AGÊNCIA BRASIL

Qualquer pessoa pode detectar a autenticidade de uma cédula de dinheiro. Em todas as notas, estão impressos sinais perceptíveis ao tato e aos olhos. Além da marca d'água, as notas têm partes em alto relevo e desenhos que são vistos contra a luz.

Ensinar os cidadãos a reconhecer esses códigos, combatendo a falsificação está entre os objetivos de uma campanha do Banco Central, lançada ontem que também quer incentivar os homens, principalmente, a deixarem de guardar moedinhas em casa.

Embora não se saiba exatamente quantas cédulas falsas estão em circulação, o BC informou que, neste ano, foram apreendidas 251 mil notas sem valor. No ano passado, foram recolhidas 528 mil. As cédulas mais falsificadas são as de R$ 50, correspondendo a cerca de 60% das apreensões, em maior parte, realizadas na Região Sudeste. A recomendação para quem receber uma dessas notas é entregá-las em qualquer agência bancária.

Com a campanha, além de incentivar o cidadão a reconhecer os sinais de autenticidade, o governo quer "naturalizar" o procedimento. "Às vezes, o comerciante fica constrangido de olhar a nota na frente do cliente. Mas isso tem que ser uma coisa normal, uma questão de segurança. Todo mundo deve olhar a nota", enfatizou o chefe do Departamento de Meio Circulante do BC, Anthero Meirelles, no Rio.

A exibição de peças publicitárias na televisão, no rádio, em filmes, em revistas e na internet, custará cerca de R$ 12 milhões. Haverá também peças reeditadas, incentivando a circulação de moedas, com foco principal no público masculino. De acordo com pesquisa do BC, os homens das classes A e B guardam cerca de 30% das moedas que recebem, percentual superior ao de homens de outras classes de renda.

De acordo com Meirelles, uma das explicações para os homens dispensarem o uso das moedas em relação às mulheres seria a resistência em usar um porta-níquel. "As mulheres, em geral, andam com bolsas, o que facilita. O homem chega em casa, tira as moedas do bolso, coloca num cofrinho. Temos que ter um processo educativo para incentivá-los a levarem as moedas consigo", destacou.

O hábito do brasileiro de não usar ou guardar as moedinhas provoca escassez das peças em circulação, dificultando várias operações do comércio e gerando mais custos ao governo, que acaba tendo que produzir mais unidades. Hoje existem cerca de 15 bilhões de moedas.

Honduras
Governo golpista publicou no 'Diário Oficial' o fim das restrições aos protestos
Página A23

Afeganistão
Segundo turno das eleições está próximo após relatório de comissão que investiga pleito
Página A21

DESNUCLEARIZAÇÃO

Irã volta a negociar com potências

Em reunião na Áustria, república islâmica analisa uma parceria nuclear com a Rússia

As conversas entre Irã, Rússia, Estados Unidos e França sobre o polêmico programa nuclear da República Islâmica tiveram ontem um "início construtivo", informou Mohamed ElBaradei, chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), apesar de o Irã ter se negado a negociar com a França e retirado esse país de sua lista de possíveis fornecedores de urânio enriquecido.

O plano original idealizado pelas potências ocidentais na reunião de Genebra, em 1º de outubro, previa a transferência do urânio à França, onde seria transformado em combustível nuclear e depois devolvido ao Irã para uso em um reator científico em Teerã.

Os países analisam agora os termos do envio pelo Irã de cerca de 1,2 toneladas de urânio pouco enriquecido à Rússia, onde deve ser enriquecido até cerca de 20% de pureza.

– Tivemos um bom começo. Foi uma reunião muito construtiva. A maioria das questões técnicas foram abordadas – disse El Baradei, respaldado pelo chefe da delegação iraniana, o embaixador do país na AIEA, Ali Asghar Sultaniyeh. – Continuaremos as negociações amanhã (hoje).

Convocada pela própria AIEA, a reunião de ontem ofereceu a primeira oportunidade para desfazer o impasse sobre suspeitas de que o programa iraniano de enriquecimento de urânio se destina a desenvolver secretamente armas nucleares. O encontro, que pode durar até amanhã, é considerado crucial para o futuro das negociações internacionais sobre o programa nuclear do Irã.

– Todos os enviados presentes na mesa foram ouvidos – garantiu um diplomata ocidental engajado nas negociações. – É muito cedo para dizer o resultado, mas não há nada para impedir que as negociações finalmente avancem.

Se um acordo for alcançado, a comunidade internacional ganharia tempo ao extrair do Irã 80% do urânio que já enriqueceu até agora abaixo de 5% (1.500 quilos, segundo a AIEA) na usina de Natanz, no centro do país. Para fabricar uma bomba atômica são necessários cerca de 2 mil quilos de urânio enriquecido acima de 90%.

Ameaça

Pouco antes do encontro, a República Islâmica adotou um tom desafiador ao advertir que continuará a enriquecer urânio por sua conta caso as negociações fracassem.

– Se a negociação não tiver o resultado esperado, utilizaremos nossos próprios meios para começar a enriquecer urânio até 20% – afirmou, em Teerã, o porta-voz do Organismo Iraniano de Energia Atômica, Ali Shirzadian. – É um direito nosso.

Também não ficou claro ontem se as graves acusações de Teerã de que os EUA e a Grã-Bretanha teriam apoiado os terroristas que mataram dezenas de pessoas no domingo, incluindo seis altos funcionários da Guarda Revolucionária em um atentado no Irã, poderiam prejudicar as negociações.

Sanções

O Conselho de Segurança da ONU impôs três rodadas de sanções ao Irã pela recusa do país em frear suas atividades de enriquecimento de urânio. Ao colaborar com as potências na reunião de ontem, o Irã conseguiu evitar a implementação de sanções ainda mais duras.

Em entrevista à agência iraniana de notícias Irna, Shirzadian disse que o fornecimento pelo Ocidente de combustível para o reator de Teerã seria um bom teste para ver "se as potências serão honestas com o Irã".

> El Baradei, chefe da AIEA, disse que conversas de ontem foram um "início construtivo"

No entanto, ainda segundo Shirzadian, Teerã não tem intenção de parar o enriquecimento de urânio em 5%, mesmo que chegue a um acordo sobre a exportação de urânio enriquecido.

– Comprar combustível nuclear do exterior não significa que o Irã vai parar seus trabalhos de enriquecimento dentro do país – afirmou Shirzadian. – As atividades iranianas para produzir urânio enriquecido em 5% continuarão. Nunca abandonaremos nosso direito de enriquecer urânio.

Fotos Reuters

NA MESA – Representantes do EUA e da AIEA iniciaram ontem conversas com diplomata iraniano em Viena

Guarda fala em reação esmagadora a atentado

A Guarda Revolucionária, a força de elite do Irã, prometeu ontem uma reação "esmagadora" ao ataque que matou vários de seus comandantes no domingo.. O número de mortos no atentado, o pior em vários anos no país, subiu para 42.

Reforçando as acusações de apoio ocidental ao atentado suicida no sudeste do país, um dos principais comandantes da Guarda Revolucionária disse que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haviam treinado terroristas em países vizinhos.

Um integrante do Parlamento iraniano levantou ontem a possibilidade de uma operação militar do país no Paquistão contra o "grupo terrorista" responsabilizado pelo ataque contra a Guarda Revolucionária. O Irã já afirmou no passado que integrantes do Jundollah, grupo mradical que teria assumido a autoria do atentado, operam de dentro do território paquistanês.

– Há unanimidade sobre quaisquer operações que as forças de segurança julgarem necessárias e de que elas podem acontecer no Paquistão, disse o parlamentar Payman Forouzesh.

Condenação

O Paquistão condenou o que chamou de "repugnante ato de terrorismo" e rejeitou as sugestões de Teerã de que agentes de segurança paquistaneses estariam cooperando com os militantes.

No domingo, a imprensa estatal iraniana afirmou que um grupo sunita local, o Jundollah assumiu a autoria do ataque, ocorrido antes de uma reunião entre oficiais da Guarda e chefes tribais. Entre os mortos está o subcomandante de forças terrestres da corporação.

CORTEJO – Veículo leva corpos de vítimas do atentado de domingo

> Integrante do Parlamento iraniano considera operação militar do país no Paquistão

A reunião de domingo na cidade de Sarbaz seria parte de um esforço para fomentar a unidade entre xiitas e sunitas, e a Guarda qualificou o atentado como uma tentativa de provocar tensões sectárias.

O Jundollah, que acusa o governo xiita de discriminação contra os sunitas, tem sido apontado como responsável por diversos incidentes nos últimos anos.

Os Estados Unidos também condenaram o ataque e rejeitaram qualquer envolvimento. No passado, o Irã acusou Washington de apoiar o Jundollah, além de apontar uma ligação do grupo com a rede Al Qaeda.

– A base dos terroristas não estava no Irã. Eles foram treinados pela América e a Grã-Bretanha em algum dos países vizinhos – disse o general Mohammad Pakpour, comandante das forças terrestres da Guarda iraniana, à TV local.

O diário governista *Kayhan* também lançou acusações a Israel, descrevendo o ataque como um "novo crime" do Mossad (agência de inteligência do Estado judeu).

PAQUISTÃO

Exército avança sobre os talibãs

Militares não descartam novos ataques das milícias, mas preveem a expulsão dos insurgentes

Forças paquistanesas apoiadas por artilharia pesada atacaram ontem insurgentes do Talibã, como parte do avanço militar sobre redutos de militantes numa região turbulenta da fronteira com o Afeganistão.

Os Estados Unidos e outras potências acompanham de perto o conflito nessa região, considerada um centro global da militância islâmica. O general David Petraeus, comandante das forças dos EUA na região, está no Paquistão para conversas com autoridades locais.

Os militantes vêm realizando uma onda de ataques no Paquistão, inclusive, na semana passada, atentados contra instalações militares que mataram mais de 150 pessoas.

Mas o Exército tem anunciado avanços contra o Talibã na região do Waziristão do Sul, e analistas preveem que os militantes serão expulsos dos seus redutos e acabarão enfraquecidos.

– Quando as forças assumirem o Waziristão, aí vocês verão definitivamente a resistência diminuindo – disse o general da reserva Asad Munir, ex-agente dos serviços de inteligência paquistaneses, prevendo que a operação levará pelo menos seis semanas.

Na opinião de Munir, os militantes podem inicialmente intensificar seus ataques contra alvos governamentais, mas, diante da ofensiva militar, "sua capacidade básica de treinamento e lançamento de pessoas em diferentes partes do Paquistão (...) será diluída".

Moradores de Wana, principal centro urbano do Waziristão do Sul, disseram ontem que houve intensos combates durante a noite.

– Houve fogo de artilharia durante a noite. Foi um fogo muito intenso – disse o morador Noor Wali.

Fotos Reuters

Baixas

O Exército paquistanês afirmou no domingo que 60 militantes e cinco soldados tinham sido mortos nas primeiras 24 horas da aguardada ofensiva. Não houve confirmação de fontes independente sobre essas cifras.

Aproximadamente de 28 mil soldados paquistaneses enfrentam cerca de 10 mil militantes do Talibã, inclusive cerca de mil combatentes usquebes e alguns membros árabes da Al Qaeda.

MEDO – População no sul do Paquistão foge das áreas de conflito, principalmente no Waziristão, onde 150 pessoas já morreram nos últimos dias, quando os insurgentes provocaram diversos atentados

Os militantes tiveram anos para preparar seus esconderijos numa terra de montanhas áridas e florestas esparsas, cortadas por valas e despenhadeiros secos.

O Exército do Paquistão disse ter cercado os militantes na sua principal zona, numa faixa de terreno no norte da região, e soldados apoiados por aviões e artilharia atacam a partir do norte, do sudoeste e do sudeste.

Jornalistas estrangeiros não podem entrar na área, e a ida de repórteres paquistaneses é arriscada. Muitos dos jornalistas paquistaneses que viviam no Waziristão do Sul tiveram de fugir.

RÚSSIA

Para Putin, partido chinês é exemplo

Premier estuda como PCC mantém controle do país e estimula economia

Clifford Levy
THE NEW YORK TIMES

Quase duas décadas após o colapso do Partido Comunista, os governantes da Rússia decidiram se inspirar em um novo modelo para garantir o sucesso futuro: o Partido Comunista.

Como um vizinho medíocre e invejoso, o partido de Vladimir Putin, Rússia Unida, está estudando cada vez mais a possibilidade de seguir o exemplo do Partido Comunista Chinês, em especial sua habilidade de liderar a China através da inflexível crise financeira.

Os líderes do Rússia Unida até convocaram uma reunião extraordinária com altos funcionários do Partido Comunista Chinês este mês para ouvir, em primeira mão, como eles exercem o poder.

Na verdade, os russos não expressam nenhum desejo de retornar nem à versão marxista-leninista do comunismo, nem à soviética, e muito menos à atenuada versão de Pequim. O que admiram, ao que parece, é a capacidade chinesa de usar um sistema de partido único para manter um controle restrito do país, enquanto continuam a impulsionar o crescimento econômico.

Trata-se de uma reviravolta irônica da história, uma vez que os comunistas chineses foram inspirados pelos soviéticos, antes de os dois lados se desentenderem.

Para os russos, o que chama a atenção são os caminhos divergentes da China nas últimas décadas. Eles estão conscientes de que, enquanto a Rússia sofreu muitos dias sombrios em sua transição para uma economia de mercado, a China parece ter efetuado uma mudança bastante semelhante de maneira mais astuta.

Os russos também parecem ter vergonha do fato de sua economia ser altamente dependente do petróleo e de outros recursos naturais, enquanto a China se destaca na fabricação de produtos procurados por todo o mundo.

– As realizações do Partido Comunista da China, no que tange ao desenvolvimento de seu governo, merecem nosso reconhecimento – afirmou Aleksandr Zhukov, vice-primeiro- ministro e assessor de Putin, durante a reunião com funcionários chineses em 9 de outubro, em Suifenhe, na China. – A experiência prática que eles têm deve ser intensamente estudada.

Zhukov convidou o presidente Hu Jintao, secretário-geral do Partido Comunista chinês, à convenção do partido Rússia Unida, em novembro, em São Petersburgo.

A reunião em Suifenhe também coroou vários meses de contato entre os partidos políticos. Na primavera, uma delegação de alto nível do Rússia Unida visitou Pequim para vários dias de negociações, e o partido russo anunciou que iria abrir um escritório na China para fins de pesquisa.

O fascínio com o Partido Comunista chinês ressalta a falta de ideologia do Rússia Unida. O partido tem funcionado como uma extensão do poder de Putin, chegando ao ponto de fazer campanha com o slogan "Plano Putin". Ultimamente, tem defendido "o conservadorismo russo", sem detalhar exatamente o que isso significa.

Com efeito, não se sabe ainda se a iniciativa do Rússia Unida de aprender com o Partido Comunista é algo mais do que um exercício intelectual. Mas não há dúvidas de que a Rússia começou recentemente a se mover em direção ao modelo político e econômico chinês.

Após a queda da União Soviética, em 1991, a Rússia mergulhou no capitalismo desordenadamente. Hoje, ambos os países governam com uma autoridade centralizada potente, supervisionando suas economias com uma mistura de indústrias privadas e estatais, embora os russos ainda sejam muito menos disciplinados em fazê-lo.

Tradução: Nicole Maciel

Reuters

PEQUIM – Vladimir Putin e Hu Jintao se reuniram na quarta passada

Gorbachev ataca estado da democracia na Rússia

As disputadas eleições municipais realizadas em quase todas as regiões da Rússia no dia 11 de outubro transformaram as credenciais democráticas do país em uma piada, disse o último líder soviético, Mikhail Gorbachev, em entrevista divulgada ontem pela publicação quinzenal *Novaya Gazeta*, do qual Gorbachev é acionista.

O partido governista, Rússia Unida, do primeiro ministro Vladimir Putin, obteve uma vitória esmagadora nessas últimas eleições, mas os partidos de oposição alegaram que a votação foi manipulada e abandonaram o plenário após denunciarem a fraude na semana passada.

"Aos olhos de todo o mundo, as eleições se transformaram em uma chacota e mostraram um profundo desrespeito pelo povo", declarou Gorbachev.

Segundo o ex-presidente, o fato de três partidos mais ou menos próximos do Kremlin – o Partido Comunista, o Liberal Democrata e o Rússia Justa – terem abandonado o Parlamento para denunciar as fraudes demonstra que "a confiança nas eleições acabou".

"O sistema eleitoral foi completamente mutilado", disse.

JB | Leilões, Atas e Editais

DATAPREV - EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Ministério da Previdência Social

AVISOS

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV torna público que fará realizar na Rua Professor Álvaro Rodrigues, nº 460, sala 807, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, a seguinte licitação:

Pregão Eletrônico nº 087/2009

Objeto: Aquisição de Servidores para camada de banco de dados.

DATA DE ABERTURA: 03/11/2009 às 10:00 horas.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados na Rua Professor Álvaro Rodrigues, nº 460 – Sala 807 – Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, no horário das 09:00 às 12:00h e das 14:00 às 17:00h, podendo ainda ser obtido no *site* www.comprasnet.gov.br.

WALLACE GOMES DE SOUZA
Pregoeiro

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV torna público que fará realizar na Rua Professor Álvaro Rodrigues, nº 460, sala 807, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, informa que a seguinte licitação, publicada no Jornal do Brasil em 01/10/2009, às fls. A20 teve a seguinte alteração:

Alteração Pregão Eletrônico nº 082/2009

Objeto: Aquisição de Servidores para camada de banco de dados.

Onde se lê:
DATA DE ABERTURA: 30/10/2009 às 15h.

Leia-se:
DATA DE ABERTURA: 06/11/2009 às 10h.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2009

CÂNDIDA BEGAMI
Pregoeira

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. CNPJ 23.274.194/0001-19 Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

Ministério de Minas e Energia

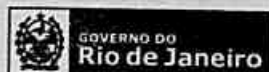
AVISO DE LICITAÇÃO

PE.DAQ.G.0256.2009

1. **FURNAS Centrais Elétricas S.A.** torna público que realizará Pregão Eletrônico para contratação do fornecimento de Sistema de Telefonia IP.

2. **Obtenção do Edital:** O Edital está disponível a partir desta data, no sítio do Banco do Brasil, www.licitacoes-e.com.br (Nº Licitação 272763), que também poderá ser acessado pelo sítio de FURNAS (www.furnas.com.br - opção "Fornecedores/Editais").

3. Outras informações no Diário Oficial da União do dia **20/10/2009**.

Departamento de Aquisição

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA
COMISSÃO DE PREGÃO PRESENCIAL
AVISO

A Comissão de Pregão Presencial da Secretaria de Estado de Segurança torna público que fará realizar no auditório da SESEG, Praça Cristiano Ottoni, s/nº, 4º andar, Edifício Pedro II, Prédio da Central do Brasil, Licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, abaixo mencionada:

Proc. Nº E-09/2083/0010/2009 – **PP. Nº 003/2009**

Data e Hora do Pregão: 10h do dia 10/11/2009, no horário de Brasília.

Objeto: Aquisição de um helicóptero blindado para atender às necessidades do Grupamento Aéreo e Marítimo da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, conforme especificados e quantificados na forma da proposta de preços (Anexo II) e Projeto básico/Termo de Referência (Anexo VI) do Edital Licitatório.

O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no Edifício Pedro II, situado na Praça Cristiano Ottoni, s/nº - 4º andar - sala 462-A – Prédio da Central do Brasil, das 10h às 16h, horário de Brasília, telefone/fax (21) 2334-9492, podendo ser retirado até 48 (quarenta e oito) horas antes da data da Licitação, devendo os mesmos apresentar para a retirada de cada edital o carimbo padronizado do CNPJ da empresa e 2 (duas) resma de Papel Alcalino - A4.

Quaisquer dúvidas poderão ser dirimidas, no horário das 10h às 16h, horário de Brasília, no prazo de 2 (dois) dias úteis anteriores a data da Licitação, através do telefone tel/fax (21) 2334-9492 ou por meio do e-mail: licitação.suplog@segurança.rj.gov.br

---

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Nacional SEP/PR nº. 14/2009

A SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS – SEP torna público, a quantos possa interessar que serão recebidas propostas para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE APOIO À FISCALIZAÇÃO DA OBRA DE DRAGAGEM POR RESULTADO NOS ACESSOS AQUAVIÁRIOS AO PORTO DE SUAPE-PE.

A presente licitação obedecerá à modalidade de "CONCORRÊNCIA", conforme o artigo 22, inciso I, e o tipo de "MELHOR TÉCNICA", conforme o artigo 45, parágrafo 1º, inciso II, ambos da Lei 8.666/93.

LOCAL E DATA DE RECEBIMENTO DOS ENVELOPES
Sede da Secretaria Especial de Portos, localizado no SCN, Quadra 04, Edifício Centro Empresarial Varig, 1º andar, Pétala C, Brasília – DF, às 15:00 horas do dia 03 de dezembro de 2009.

O Edital, com todas as instruções e seus anexos, estarão à disposição dos interessados, gratuitamente, nos sítios http:www.comprasnet.gov.br ou www.portosdobrasil.gov.br, ou ainda no endereço acima citado.

Informações pelo e-mail: fiscalizadragagemsuape@portosdobrasil.gov.br.

Brasília, 16 de outubro de 2009.

RICARDO DE PONTES COSTA – Mat 1379134
Presidente da Comissão Especial de Licitação de Fiscalização
Portaria n. 178, de 30 de Junho de 2009, alterada pela portaria nº 276, de 05 de outubro de 2009.

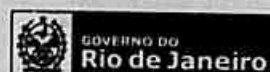
SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Ministério da Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico - SRP nº. 107/2009

O Departamento de Logística do Ministério da Saúde torna pública aos interessados a abertura da licitação na modalidade de Pregão Eletrônico - SRP nº. 107/2009, cujo objeto é a aquisição de equipamentos Odontológicos. **ABERTURA DA SESSÃO:** 04/11/2009, às 10h00min, no endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital poderá ser retirado no sítio www.comprasnet.gov.br.

FERNANDO ANTONIO BARBOSA SENA
Pregoeiro Oficial

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
AVISO

A Procuradoria Geral do Estado torna público que fará realizar no Portal de Compras do Banco do Brasil www.licitacoes-e.com.br, a Licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, conforme abaixo indicado:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico PGE-RJ nº 18/2009

TIPO: Menor Preço Global por Lote

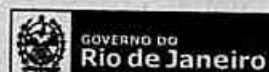
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para atualização tecnológica do Data Center da PGE, com fornecimento e instalação de redes de detecção e alarme de incêndio, telefonia, controle de acesso, ar-condicionado e adequações construtivas e ambientais, incluindo materiais, componentes, acessórios, dispositivos e equipamentos.

PROCESSO nº E-14/010.174/2009

Data da Abertura da Sessão: 04/11/2009, às 10h15

Data de Início da Disputa de Preços: 04/11/2009, às 11h

LOCAL: www.licitacoes-e.com.br

O Edital se encontra disponível no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br e no portal eletrônico da Procuradoria Geral do Estado, na página www.pge.rj.gov.br, opção "Licitações" podendo, alternativamente, ser adquirida uma via impressa mediante a permuta de 2 (dois) CD-RW (regraváveis), 700MB/80 min, acondicionados em embalagens plásticas rígidas, na Assessoria de Licitações e Contratos, na Rua Dom Manuel, 25, sala 303, Centro, Rio de Janeiro/RJ.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL
AVISO

A Comissão de Pregão Eletrônico da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro/PCERJ/SESEG, situada na Rua da Relação, nº 42, sala 510 - Centro - RJ, telefones 2332-9827 e 2332-9921 (fax), torna público que fará realizar no Portal de Compras do Banco do Brasil www.licitacoes-e.com.br, a Licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, abaixo mencionada:

PREGÃO ELETRÔNICO nº 031/2009

Processo nº E-09/684/1704/2009

Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE

Data do acolhimento das propostas: até as 11h do dia 6 de novembro de 2009.

Data do pregão: 6 de novembro de 2009, às 13h.

Objeto: Aquisição de MOBILIÁRIO PARA UNIDADES DA PCERJ, nas condições, especificações, prazos e locais constantes da Proposta de Preços (Anexo III), Termo de Referência (Anexo II) e demais partes integrantes do presente Edital.

Valor estimado: R$ 340.884,33 (trezentos e quarenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e trinta e três centavos).

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.policiacivil.rj.gov.br e www.licitacoes-e.com.br, podendo, alternativamente, ser adquirida uma via impressa mediante a permuta de 1 (uma) resma de papel A4 reciclável, formato 210x297mm, pesando 75g/m², em pacote c/ 500 folhas na Comissão de Pregão da Polícia Civil/PCERJ/SESP. A cópia poderá ser obtida com a apresentação do carimbo de identificação da empresa, constando o número do CNPJ, no endereço acima citado, de 2ª a 6ª, das 10h às 17h.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E FORMALIZAÇÃO DE AJUSTES

PREGÃO Nº 0175/09 (PROC. Nº 2009-129224)
OBJETO: compra de materiais de pintura automotiva
SESSÃO DE JULGAMENTO: 03 de novembro de 2009, às 11h

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0176/09 (PROC. Nº 2009-207732)
OBJETO: compra de equipamento de sonorização
SESSÃO DE JULGAMENTO: 04 de novembro de 2009, às 14h

LOCAL PARA OBTENÇÃO DOS INSTRUMENTOS CONVOCATÓRIOS:
Praça XV de Novembro, nº 02 – Térreo – Sala T-04, Centro – Rio de Janeiro – RJ, das 11h às 18h.

O edital será fornecido para a respectiva reprodução, que correrá por conta do interessado, mediante contrarrecibo, onde deverá constar carimbo da razão social do licitante. A íntegra do edital está disponível na página da Internet www.tjrj.jus.br . Editais de pregão eletrônico também podem ser encontrados em https://www.licitacoes-e.com.br

---

>> Volta ao mundo

COLÔMBIA

Capturados 40 guerrilheiros das Farc

Autoridades de Bogotá capturaram ontem 40 supostos colaboradores das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) após um processo de investigação de mais de 20 meses, segundo o diretor do Departamento Administrativo de Segurança do país, Felipe Muñoz. Os suspeitos foram detidos nos departamentos de Arauca, Boyacá e Casanare. Muñoz indicou ainda que os guerrilheiros atuavam sob o comando de rebeldes conhecidos como "Grannobles" e "Rafael Gutiérrez", responsáveis por crimes como extorsão que financiavam as atividades das Farc.

SUDÃO

Rebelde nega que matou soldados de paz

O líder de um grupo rebelde sudanês, Bahr Idris Abu Garda, o primeiro a depor em Haia, afirmou ontem à Corte Internacional de Justiça que não participou da execução de 12 soldados da missão de paz da União Africana em Darfur. Garda se apresentou voluntariamente à audiência, que determinará se ele deve ou não ser acusado por três crimes de guerra pelo ataque à base da União Africana em 2007. Segundo a ONU, mais de 300 mil pessoas morreram nos conflitos entre tropas do governo e líderes rebeldes que começaram em 2003 em Darfur.

PARAGUAI

Líder do Congresso critica Chávez

O presidente do Congresso paraguaio Miguel Carrizosa criticou o líder da Venezuela, Hugo Chávez, por se intrometer nos assuntos internos do Paraguai. No fim de semana, Chávez disse que a extrema direita do Paraguai planejava um golpe contra o governo do presidente socialista Fernando Lugo. As declarações de Chávez, feitas durante a cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América (Alba) tiveram ampla repercussão na mídia paraguaia. "Chávez se intromete nos assuntos internos de outros países; parece que esta é sua diversão", disse.

AMÉRICA DO SUL

Peru fará campanha pelo desarmamento

O Peru realizará uma campanha contra o armamentismo na América do Sul, incluindo a formação de uma força de paz contra ameaças externas e a assinatura de um pacto de não-agressão, informou ontem o chanceler peruano José Antonio Belaunde. Ministros peruanos devem viajar pela região promovendo a ideia, mas ainda não há uma agenda definida. O presidente Alan García enviou em setembro uma carta a líderes da Unasul reunidos em Quito, na qual propôs o acordo regional de não-agressão. A proposta causou mal-estar.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS AVISO DE LICITAÇÃO - A Administração Central torna público que realizará Pregão Eletrônico de Processo Nº. 0500005 157/2009, para CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM AUDITORIA PARA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES: HRAD, HRJP, MOV E HIJPII. O início da sessão de pregão ocorrerá no dia 05/11/2009 às 08:30hrs no site www.compras.mg.gov.br. Edital no site supra. BH, 19/10/2009.

HONDURAS

Golpistas publicam fim das restrições

Negociações entre representantes de Zelaya e Micheletti recomeçaram ontem na capital

O *Diário Oficial* de Honduras finalmente publicou, ontem, a resolução do governo golpista, liderado por Roberto Micheletti, que põe fim às restrições aos protestos e à mídia oposicionista, enquanto as negociações prosseguiram pela terceira semana consecutiva sem um acordo sobre a volta ao poder do presidente deposto, Manuel Zelaya. Micheletti havia prometido suspender as medidas de emergência em 5 de outubro, após duras críticas internacionais Durante o período de excessão, uma estação de rádio e um canal de TV pró-Zelaya tiveram seus equipamentos confiscados por soldados mascarados e tiveram de deixar de operar.

No domingo, representantes Organização das Nações Unidas (ONU) chegaram a Tegucigalpa para investigar denúncis de desrespeito aos direitos humanos no país. A equipe é composta de membors do Alto Comissariado da Organização da ONU para os Direitos Humanos e foram identificados como Liliana Valiña e Roberto Desogus. Eles devem permanecer em Honduras até o dia 7 de novembro. Os representantes da ONU vão juntar informações para preparar um relatório especial solicitado pelo Conselho de Direitos Humanos, segundo informou um comunicado oficial.

Reuters

LIBERADOS – Protestos nas ruas de Tegucigalpa não devem mais ser reprimidos, segundo resolução publicada ontem no *Diário Oficial*

As negociações sobre como resolver a crise política foram interrompidas no fim de semana e recomeçaram ontem. O impasse é sobre qual órgão seria o responsável por avaliar a possibilidade de retorno de Manuel Zelaya à Presidência. O líder deposto quer que o Congresso decida a questão, enquanto os golpistas insistem que a Corte Suprema de Honduras tome a decisão final.

O golpe militar em Honduras trouxe de volta as memórias do passado sombrio da América Central, com guerras civis e violência patrocinada pelo Estado nos anos 1970 e 1980. Ele também representa um problema para o presidente dos EUA, Barack Obama, que prometeu melhorar as relações do país com a América Latina.

"Piada"

Zelaya classificou a proposta apresentada pelos governantes golpistas como uma "piada".

– Estamos aguardando para que o sr. Micheletti apresente uma proposta séria. Se vierem com a mesma proposta apresentada na sexta-feira, vamos encarar isso como uma indicação de que não estão interessados no diálogo – disse o enviado de Zelaya, Victor Meza.

Embora o governo golpista diga que está participando das negociações com boas intenções, alguns analistas afirmam que Micheletti está apenas buscando um tempo, na esperança de permanecer na chefia do governo até que um novo presidente seja escolhido nas eleições marcadas para 29 de novembro.

– Acho que eles estão apenas brincando de gato e rato. Não há solução na direção em que estão indo – disse o analista político hondurenho Juan Ramon Martinez.

ARTIGO

Imprensa e poder

SOCIEDADE ABERTA

Fernando J. Ruiz
PROFESSOR DE JORNALISMO E DEMOCRACIA

A lei dos Serviços de Comunicação Audiovisual, aprovada há poucos dias pelo Senado argentino, nos remete à história. O peronismo sempre foi voraz em seu trato com os meios de comunicação. Desde seu surgimento na década de quarenta, este movimento político perseguiu o jornalismo. Juan Domingo Perón identificava os grandes jornais como sustentáculos da oligarquia e, em 1951, expropriou o principal jornal argentino, *La Prensa*, cedendo sua propriedade e gestão ao sindicalismo organizado. Os demais meios de comunicação, como as rádios e as revistas, também foram hegemonicamente controlados, até a derrota de Perón em 1955.

Quando Perón voltou ao poder em 1973 estava mais moderado, mas não seus seguidores. Estes realizaram por meio do governo um boicote de anunciantes ao jornal *Clarín* e logo estatizaram todos os canais de televisão de Buenos Aires. Foi durante aqueles anos que a Editora Abril, dirigida de Buenos Aires por César Civita, decidiu abandonar sua longa história na Argentina e concentrar-se apenas no Brasil.

O peronismo voltou ao poder com Carlos Menem na década de 90 e sua relação com os meios de comunicação foi também turbulenta, mas sem registros de expropriação. Na década seguinte, com a chegada de Néstor Kirchner em 2003, o peronismo ressucitou sua hostilidade com relação a imprensa.

Há um outro fator de relevância histórica para se entender esta nova lei argentina. Tradicionalmente, o capitalismo midiático teve sua legalidade alcançada de modo confuso na América Latina. O status legal e político de rádios e televisões depende de concessões dos governos a empresários da indústria do entretenimento, e para isso cobravam um jornalismo sem antagonismos.

As transições para a democracia trouxeram a profissionalização jornalística e isso se converteu em um fator de pressão interna na mídia para que houvesse maior autonomia em relação ao controle político. Agora, os governos querem recuperar o controle, e muitas vezes exageram ao propor nova legislação para os meios de comunicação.

Tanto Néstor Kirchner como sua esposa Cristina, vêm mantendo uma relação conflituosa com a imprensa e com jornalistas em geral. O governo elegeu como inimigo público o grupo Clarín e esta nova lei deve ser entendida neste contexto.

O resultado é que este novo marco regulatório estabelece barreiras contra a concentração de veículos de comunicação. No entanto, inclui também algumas limitações desnecessárias que podem terminar, por exemplo, fechando importantes canais a cabo. O desejável é que o novo Congresso argentino, que assumirá em dezembro, incorpore algumas reformas à nova lei, para que se possa construir uma política sólida de Estado sobre este tema.

Ruiz é professor na Universidade Austral da Argentina

Reuters

HOMENAGEM – Ian Blair diz que atiradores mereciam uma "medalha"

CASO JEAN CHARLES

Comandante escreve biografia polêmica

Ian Blair elogia policiais que atiraram em brasileiro no metrô de Londres

Uma autobiografia escrita pelo ex-comissário da polícia londrina na época da morte do brasileiro Jean Charles, Ian Blair, causa polêmica antes mesmo de ser lançada. Críticos da atuação das autoridades britânicas na época dizem que o livro de Blair é uma tentativa de "reescrever a história".

Na "obra", Ian Blair, que renunciou no ano passado ao cargo na Scotland Yard, elogia os dois policiais que atiraram em Jean Charles em julho de 2005, dizendo que, se o brasileiro fosse um terrorista, mereceriam uma medalha de honra.

A porta-voz da família de Jean Charles disse que o ex-comissário tenta recontar os fatos e considera o livro um "insulto"..

Trechos da biografia *Policing controversy* (Controvérsia Policial, em tradução livre) foram publicados no jornal dominical londrino *The Mail on Sunday*.

Ian Blair diz que Jean Charles, que foi assassinado em julho de 2005, após ataques extremistas que deixaram mais de 50 mortos em Londres, foi morto por "uma combinação terrível de circunstâncias".

"Tendo em vista o que eles achavam que estavam enfrentando, Charlie 2 e Charlie 12 (nomes fictícios dados aos policiais que atiraram no brasileiro) deveriam ter cada um recebido uma medalha", escreveu.

ORIENTE MÉDIO

Afeganistão está mais próximo de segundo turno

O presidente do Afeganistão, Hamid Karzai, vai anunciar hoje como pretende proceder nas eleições afegãs, disse ontem a secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, que se mostrou otimista com o rumo dos eventos.

– Tenho muitas esperanças de que nós iremos ver uma resolução em linha com a ordem constitucional nos próximos dias – observou Hillary.

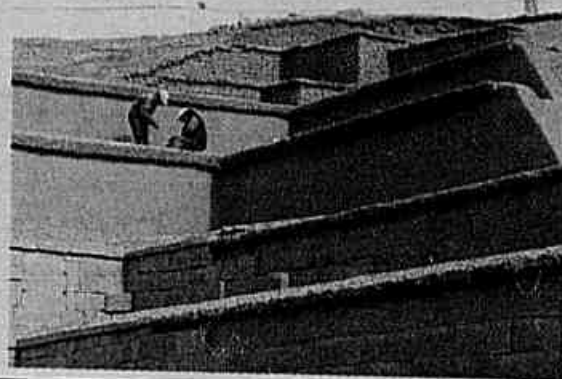
Observadores internacionais defenderam ontem a realização de um segundo turno no Afeganistão, depois que uma missão apoiada pela ONU invalidou dezenas de milhares de votos dados a Karzai na eleição de 20 de agosto, marcada por amplas suspeitas de fraude.

O impasse pós-eleitoral complica os esforços do governo norte-americano para definir uma nova estratégia para o combate à guerrilha islâmica Talibã no Afeganistão, com o eventual envio de reforços.

Entidades norte-americanas ligadas a questões de direitos políticos disseram que a auditoria da Comissão de Queixas Eleitorais apontou que Karzai caiu de 54,6% para 48,3% dos votos válidos, enquanto a votação de Abdullah subiu de 28% para 31%, aproximadamente.

Diplomatas disseram que o relatório realmente indica a realização de um segundo turno.

Vacina em teste
No Japão, 20 mil profissionais de saúde são vacinados contra a gripe suína, para testar sua eficiência.

Estrago na Antiguidade
Pirâmide em Tiahuanaco, na Bolívia, é restaurada com barro em vez de pedras – um crime, segundo especialistas.

ASTRONOMIA

Mais chances de vida fora da Terra

Astrônomos descobrem 32 novos planetas fora do Sistema Solar. Já são mais de 400

Reuters

EXOPLANETA – Ilustração mostra planeta seis vezes maior que a Terra: 40% dos sistemas solares teriam mundos orbitando estrelas

Astrônomos anunciaram ontem a descoberta de 32 novos planetas fora do Sistema Solar – chamados de exoplanetas. O anúncio eleva o número destes planetas a mais de 400. A descoberta alimenta ainda mais a perspectiva de que o Universo esteja repleto de possíveis ambientes para vida.

Para o astrônomo Stephane Udry, da Universidade de Genebra, os resultados apoiam a teoria de que a formação de planetas é um fenômeno comum, especialmente ao redor de um certo tipo de estrela.

– Estou bem confiante de que há planetas semelhantes à Terra em toda parte – disse Udry. – A natureza não gosta do vácuo. Se há espaço para pôr um planeta, haverá um planeta no lugar.

Alta proporção

Os astrônomos destacam que é alta a proporção de um tipo de sistema estelar com estrelas relativamente leves que contam com planetas ao redor – entre 40% e 50% dos sistemas estelares seriam assim

– Dois dos planetas já encontrados junto a essas estrelas têm tamanhos próximos ao da Terra – disse o astrônomo Xavier Bonfils, do Observatório Grenoble, na França.

– O que é muito interessante é que modelos estão prevendo os planetas, e nós estamos encontrando os planetas, e além disso, os modelos estão prevendo ainda mais planetas de massas menores, como a Terra – acrescenta Udry.

A descoberta dos 32 novos planetas foi feita por cientistas do Observatório Europeu Meridional (ESO), baseado no Chile. Destes 32 novos planetas, nenhum tem um tamanho semelhante ao da Terra.

Seis dos recém-descobertos são muito maiores que a Terra, elevando o total das chamadas "Superterras" em mais de 30%. A maioria dos planetas descobertos até agora é muito maior, do tamanho de Júpiter ou mais.

Dois dos recém-descobertos são "pequenos", com até cinco vezes o tamanho da Terra, e um deles é gigantesco: tem cinco vezes o tamanho de Júpiter.

As descobertas foram feitas pelo Buscador de Planetas de Velocidade Radial de Alta Precisão, que procura por instabilidades sutis no movimento de uma estrela, que podem ser causadas pela atração gravitacional de um planeta próximo. Nenhum dos novos planetas foi fotografado.

Para detectar os exoplanetas, a astronomia está trabalhando no limite da tecnologia atual. A maioria dos que foram encontrados até agora são do tamanho de Júpiter ou maiores.

O Buscador de Planetas de Velocidade Radial de Alta Precisão, no entanto, está sendo usado para verificar estrelas pequenas, relativamente frias, na esperança de encontrar planetas de baixa massa, aqueles com maior probabilidade de se parecer com os planetas rochosos do nosso Sistema Solar.

Dos 28 planetas conhecidos com massas com menos de 20 vezes a massa da Terra, o Buscador já identificou 24 e seis destes estão no grupo anunciado recentemente.

– Temos dois candidatos com cinco vezes a massa da Terra e dois com seis vezes a massa da Terra – afirmou Stephane Udry.

Anteriormente, o Buscador já tinha identificado um objeto que tinha apenas duas vezes a massa da Terra. Os cientistas buscam encontrar planetas rochosos que orbitem uma "área habitável" ao redor de uma estrela – ou seja, uma região do espaço em que o planeta tenha temperaturas em uma faixa que poderia abrigar a presença de água em estado líquido.

Cientistas acreditam que a introdução de novas tecnologias, mais sensíveis, vai permitir que eles identifiquem estes objetos dentro de apenas alguns anos.

CPDoc JB

PRESENÇA – A Estação Comandante Ferraz: base brasileira no continente gelado

AVENTURA CIENTÍFICA

Antártida: Brasil reforça pesquisas

Novo navio parte do Rio rumo à Estação Comandante Ferraz

O navio polar Almirante Maximiano partiu ontem do Rio de Janeiro para a 28ª edição da Operação Antártida, levando a bordo 106 pessoas, entre tripulantes, pilotos, mergulhadores e pesquisadores. É a primeira vez que a embarcação, que vai operar em conjunto com o navio oceanográfico Ary Rongel, viaja ao continente gelado. De acordo com a Marinha, o objetivo é aumentar a capacidade logística e tecnológica do Programa Antártico Brasileiro (Proantar), desenvolvido desde 1982, além de oferecer mais suporte à realização de pesquisas científicas e à coleta de dados hidroceanográficos naquela região.

Desde 1984, o Brasil mantém a Estação Antártica Comandante Ferraz, na Ilha Rei George, a 130 quilômetros da península Antártica. Entre as pesquisas previstas no roteiro da expedição estão levantamentos topográficos e avaliação dos impactos das mudanças climáticas.

O navio polar Almirante Maximiano mais completo do que o Ary Rongel, que é um navio de apoio logístico com alguma capacidade de pesquisa. Já esta embarcação é uma estação de trabalho flutuante, com três laboratórios a bordo, que têm larga capacidade de desenvolvimento de pesquisa em diversas áreas, como geologia, oceanografia, botânica, meteorologia e biologia.

Esportes

Olimpíada
Em Londres, Paes anuncia projeto para atletas top
Página D7

Fórmula 1
Campeão, Button busca contrato mais vantajoso
Página D8

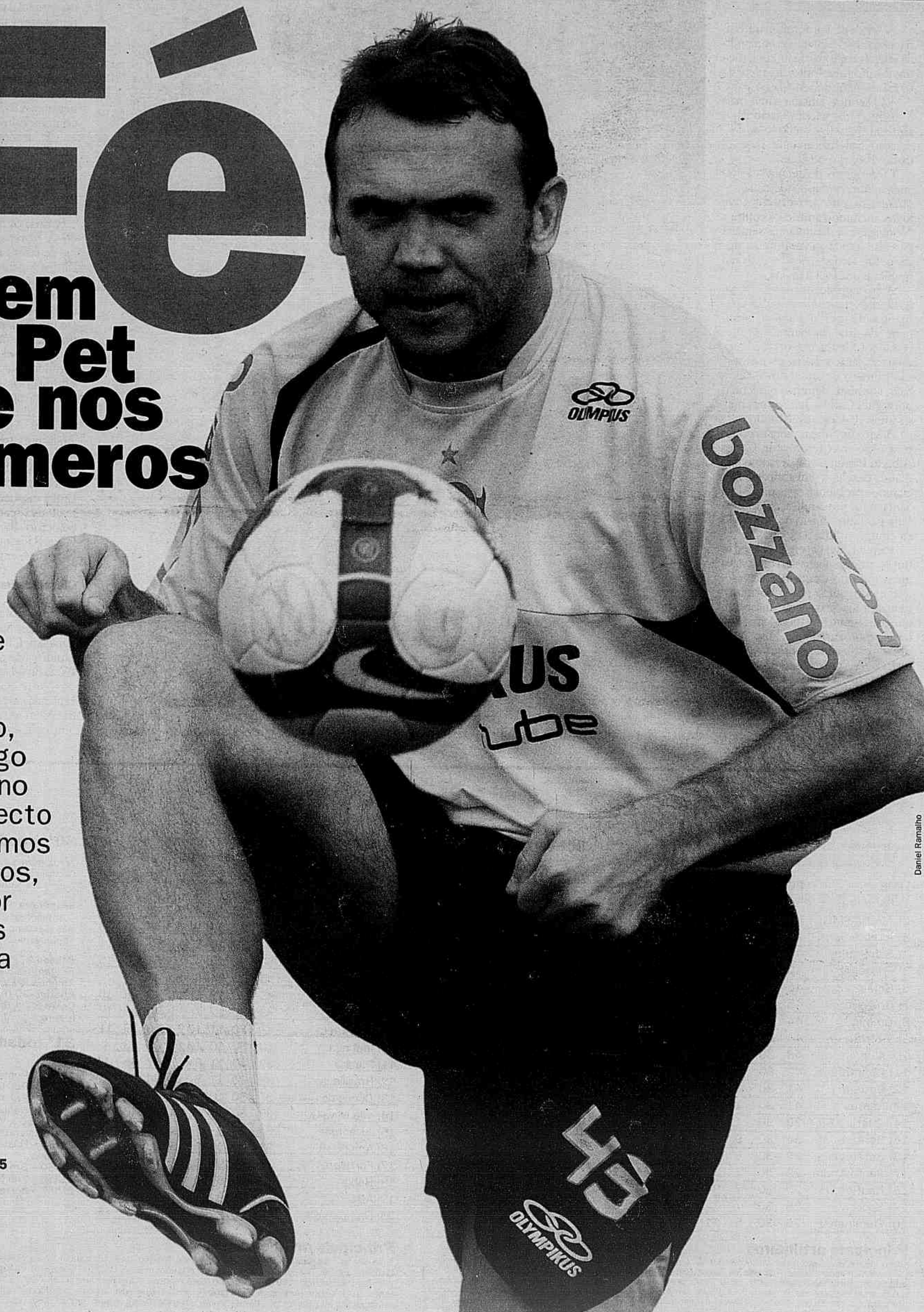
Vasco
ABC é primeiro dos rivais da zona da degola
Página D3

Fé em Pet e nos números

Além de confiar em seu maestro, Flamengo aposta no retrospecto dos últimos seis jogos, o melhor entre os times da linha de frente, para sonhar com o título

Páginas D4 e D5

Daniel Ramalho

esportes@jb.com.br

COPA-2010

A menos de 8 meses do Mundial, Joel é demitido

Federação Sul-Africana anuncia saída do treinador após 8 derrotas em 9 jogos

JOANESBURGO

A África do Sul demitiu, ontem, o técnico Joel Santana do comando da seleção nacional de futebol, menos de oito meses antes do início da Copa do Mundo sediada no país.

– O senhor Santana não é mais o técnico da seleção nacional – afirmou o chefe-executivo de Federação Sul-Africana de Futebol (Safa), Raymond Hack.

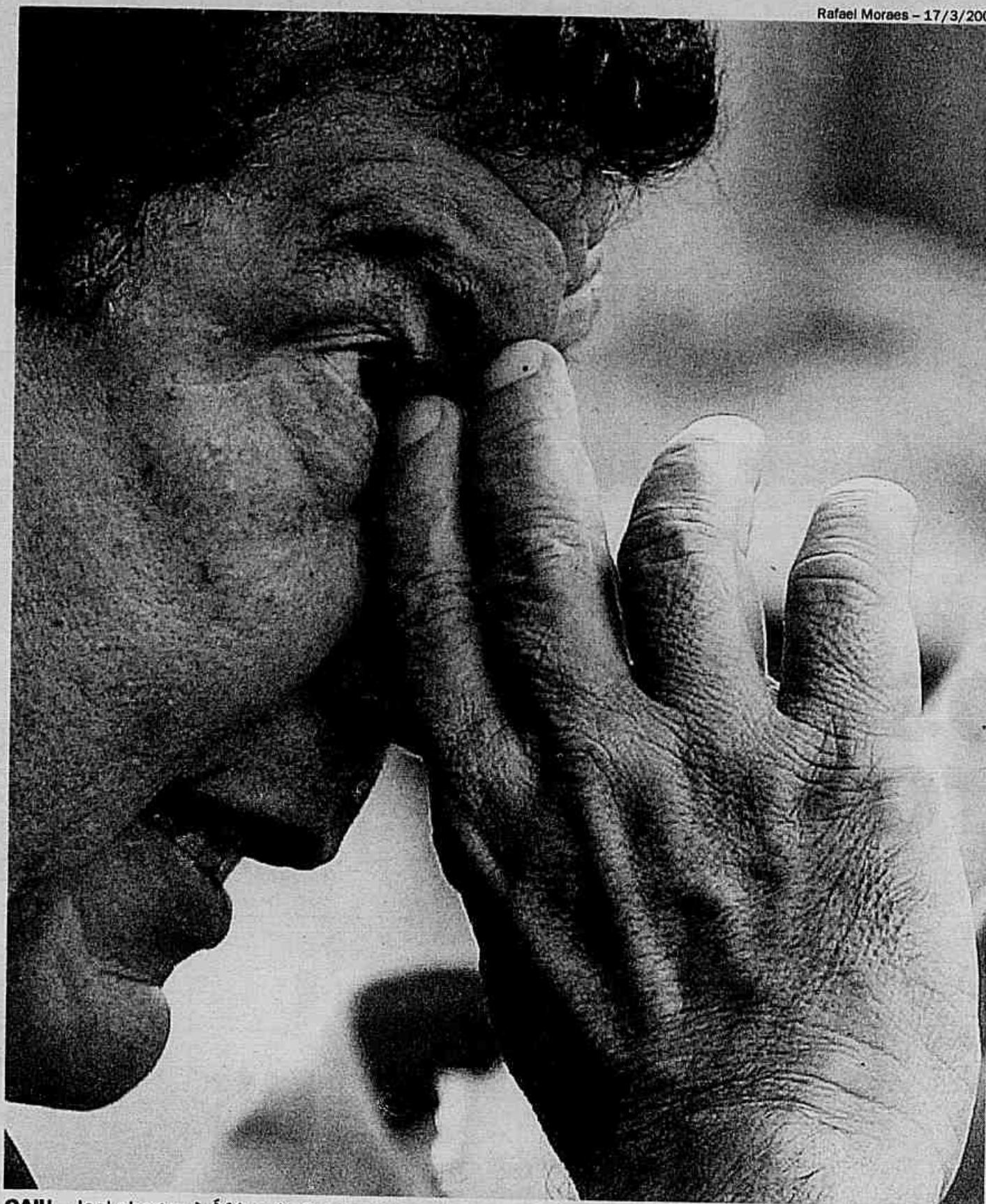
O demissão do técnico de 60 anos acontece depois de uma sequência de oito derrotas em nove jogos, incluindo amistosos contra a Noruega e a Islândia na semana passada. A Safa afirmou que a decisão foi tomada depois de uma reunião com Joel Santana.

A nova presidente da federação, Kirsten Nematandani, tinha prometido demitir o técnico como parte de sua campanha no mês passado. O brasileiro foi o 15° técnico da seleção sul-africana no mesmo número de anos. Em 2002, a Safa também demitiu o técnico português Carlos Queiroz três meses antes da Copa do Mundo.

A saída de Santana abre as portas para o possível retorno de Carlos Alberto Parreira, que deixou o comando da seleção em abril de 2008, citando problemas pessoais. Joel Santana foi uma indicação de Parreira para substituí-lo no comando da equipe anfitriã da Copa.

Parreira disse na semana passada a uma emissora sul-africana que estava interessado no cargo. A federação, que irá discutir o nome do futuro treinador na sexta-feira, informou que os assistentes técnicos Jairo Leal, levado por Parreira, e Pitso Mosimane vão assumir o time de forma interina. A equipe continua sua preparação para o Mundial com amistosos contra Jamaica e Japão.

Joel mostrou resignação:

– Estou tranquilo, numa boa – afirmou ao site Globoesporte.com.

Rafael Moraes – 17/3/2008

CAIU – Joel chegou à África do Sul ano passado para substituir Parreira, que pode voltar ao time agora

ELIMINATÓRIAS

Portugal decide vaga no Mundial com Bósnia

ZURIQUE

A França precisará vencer a Irlanda para conseguir vaga para a Copa do Mundo de 2010, depois do sorteio das duas equipes para a repescagem das Eliminatórias Europeias. A seleção portuguesa, que conseguiu a repescagem depois de ganhar da seleção de Malta, enfrentará a Bósnia, enquanto a Grécia, campeã da Eurocopa de 2004, pegará a Ucrânia. A Rússia jogará contra a Eslovênia.

Os franceses, campeões do mundo em 1998 e finalistas em 2006, terão a vantagem de jogar a última partida em casa contra os irlandeses do técnico italiano Giovanni Trapattoni. Portugal, Grécia e Rússia, os outros três cabeças de chave na repescagem europeia, terão de fazer a última partida fora de casa. O primeiro jogo será disputado em 14 de novembro e o segundo, em 18 de novembro. O time de Cristiano Ronaldo jamais fez um jogo oficial contra os bósnios na história.

As oito seleções terminaram em segundo lugar em suas chaves nas Eliminatórias Europeias, que classificaram apenas os campeões dos grupos diretamente para a Copa-2010. Além da Europa, a África ainda tem três vagas abertas: Camarões ou Gabão, Tunísia ou Nigéria e Argélia ou Egito. Na Ásia e na Oceania, Bahrein e Nova Zelândia disputam um posto. A vaga final está entre Uruguai, quinto colocado da América do Sul, e Costa Rica, quarto das Américas do Norte e Central.

Classificados

Até agora, 23 seleções estão classificadas para o Mundial-2010: África do Sul (país-sede), Brasil, Paraguai, Chile, Argentina, Estados Unidos, México, Honduras, Gana, Costa do Marfim, Austrália, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Japão, Holanda, Espanha, Inglaterra, Itália, Alemanha, Sérvia, Dinamarca, Suíça e Eslováquia.

Campeonato Brasileiro

>> Classificação Série A

TIME	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1) Palmeiras	54	30	15	9	6	46	33	13
2) Atlético-MG	50	30	14	8	8	47	40	7
3) Internacional	49	30	14	7	9	53	38	15
4) São Paulo	49	30	13	10	7	40	31	9
5) Flamengo	48	30	13	9	8	47	40	7
6) Goiás	46	30	13	7	10	51	49	2
7) Cruzeiro	45	30	13	6	11	41	42	-1
8) Grêmio	44	30	12	8	10	55	36	19
9) Vitória	44	30	12	8	10	47	44	3
10) Avaí	43	30	11	10	9	47	40	7
11) Corinthians	42	30	11	9	10	39	43	-4
12) Barueri	41	30	10	11	9	49	42	7
13) Santos	41	30	10	11	9	43	44	-1
14) Atlético-PR	39	30	11	6	14	33	39	-7
15) Coritiba	34	30	9	7	14	39	45	-6
16) Botafogo	32	30	6	14	10	43	49	-6
17) Santo André	29	30	7	8	15	29	44	-15
18) Náutico	29	30	7	8	15	36	54	-18
19) Sport	28	30	7	7	16	38	51	-13
20) Fluminense	26	30	5	11	14	31	49	-18

30ª rodada

Sábado 17/10
São Paulo 0 x 1 Atlético-MG
Barueri 0 x 0 Santos
Avaí 2 x 1 Goiás

Domingo 18/10
Palmeiras 0 x 2 Flamengo
Grêmio 2 x 0 Coritiba
Fluminense 2 x 2 Internacional
Sport 2 x 0 Corinthians
Atlético-PR 3 x 0 Santo André
Vitória 3 x 1 Náutico
Cruzeiro 1 x 0 Botafogo

31ª rodada

Amanhã
21h50 – Santo André x Palmeiras

Sábado 24/10
18h30 – Náutico x Barueri
18h30 – Atlético-MG x Vitória

Domingo 25/10
16h – Santos x São Paulo
16h – Coritiba x Atlético-PR
16h – Internacional x Grêmio
16h – Goiás x Fluminense
18h30 – Botafogo x Flamengo
18h30 – Corinthians x Cruzeiro
18h30 – Avaí x Sport

Principais artilheiros

Adriano (Flamengo), Diego Tardelli (Atlético-MG) e Alecsandro (Internacional) – **15 gols;** Jonas (Grêmio) – **14 gols;** Roger (Vitória) e M. Paraíba (Coritiba) – **13 gols;** Val Baiano (Barueri), Felipe (Goiás), Souza (Grêmio) e W. Paulista (Cruzeiro) – **11 gols;** E. Luís (Atlético-MG), Iarley (Goiás), Gilmar (Náutico) e K. Pereira (Santos) – **10 gols;** Maxi Lopez (Grêmio), C. Bala (Náutico), Obina (Palmeiras), Washington (São Paulo), André Lima (Botafogo) e Muriqui (Avaí) – **9 gols;** Ronaldo e Dentinho (Corinthians), Victor Simões (Botafogo) e Marcinho (Atlético-PR) – **8 gols;** Willian (Avaí), Thiago Humberto (Barueri) Emerson (Flamengo), P. Henrique (Santos), Fabiano (Sport) e D. Souza (Palmeiras) – **7 gols**

>> Classificação Série B

TIME	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1) Vasco	60	30	17	9	4	47	20	27
2) Guarani	59	30	18	5	7	46	36	10
3) Ceará	56	30	16	8	6	46	26	20
4) Figueirense	51	30	16	3	11	51	40	11
5) Atlético-GO	50	30	15	5	10	55	40	15
6) Portuguesa	48	30	14	6	10	44	37	7
7) São Caetano	45	30	13	6	11	43	28	15
8) Bragantino	43	30	12	7	11	40	39	1
9) Ponte Preta	43	30	11	10	9	50	39	11
10) Ipatinga	40	30	10	10	10	39	43	-4
11) Paraná	39	30	11	6	13	37	48	-11
12) Brasiliense	38	30	11	5	14	34	35	-1
13) Duque de Caxias	37	30	10	7	13	38	47	-9
14) Vila Nova-GO	36	30	10	6	14	29	46	-17
15) Juventude	34	30	9	7	14	39	41	-2
16) América-RN	33	30	9	6	15	38	55	-17
17) Fortaleza	32	30	9	5	16	47	50	-3
18) Bahia	32	30	8	8	14	36	48	-12
19) ABC	31	30	9	4	17	28	51	-23
20) Campinense	30	30	9	3	18	45	63	-18

30ª rodada

Terça-feira 13/10
Guarani 2 x 1 Duque de Caxias
Vasco 4 x 1 Vila Nova

Sexta-feira 16/10
Campinense 2 x 3 Ponte Preta
São Caetano 3 x 0 ABC
Figueirense 3 x 1 Juventude

Sábado 17/10
Bragantino 3 x 0 Bahia
América-RN 2 x 1 Fortaleza
Atlético-GO 0 x 1 Portuguesa
Ceará 2 x 1 Brasiliense
Ipatinga 1 x 1 Paraná

31ª rodada

Hoje
19h30 – Ponte Preta x Bragantino
19h30 – Portuguesa x Ceará
19h30 – Paraná x Guarani
19h30 – Bahia x Campinense
21h – ABC x Vasco
21h – Juventude x América-RN
21h50 – Duque de Caxias x São Caetano
21h50 – Brasiliense x Ipatinga
21h50 – Vila Nova x Figueirense
21h50 – Fortaleza x Atlético-GO

Principais artilheiros

Elton (Vasco) – **14 gols;** Marcelo Nicácio (Fortaleza), Ricardo Xavier (Guarani), Mendes (Juventude), Edivaldo (D. de Caxias) – **13 gols;** Geraldo (Ceará), L. Carlos (Fortaleza) e Rafael Coelho (Figueirense) – **12 gols;** Marcão (Atlético-GO), e M. Ramos (Ipatinga) – **10 gols;** Edmundo (Campinense), M. Denner (Juventude), Washington (São Caetano), Juninho (Atlético-GO) e Lucio (América-RN) – **9 gols;** Schwenk (Figueirense) e Fernandes (Figueirense) – **8 gols;** Robston (Atlético-GO), Bill (Bragantino), Preto (Ceará), Heverton (Portuguesa) e Carlos Alberto (Vasco) – **7 gols**

VASCO

Os últimos pelo caminho

Time encara ABC, em 19°, no primeiro dos três jogos seguidos contra ameaçados pela degola

LEVANTA, RIO

"Preciso acabar logo com isso..." O trecho da música *Sentado à beira do caminho*, do vascaíno Erasmo Carlos, resume o sentimento de jogadores e torcedores na reta final da Série B. Restando oito jogos para o término do torneio, o Vasco, tomado por um espírito imediatista, tenta encontrar um atalho para a Primeira Divisão. Hoje às 21h, contra o penúltimo colocado, o ABC, em Natal, a equipe inicia uma trilogia de confrontos contra equipes ameaçadas pela zona de rebaixamento. Por isso nada de entregar os pontos aos times que perigam.

O Vasco lidera a Série B do Campeonato Brasileiro há 12 rodadas. Mas, com o afunilamento da competição, os adversários diretos pelas vagas na elite no próximo ano melhoraram de rendimento e a vantagem do Vasco na tabela de classificação diminuiu – hoje, é de 10 pontos sobre o Atlético-GO, quinto colocado, e primeiro time fora do G4 da Série B. A expectativa é que o Vasco consiga o acesso com mais três vitórias consecutivas.

Além do frágil ABC, adversário de hoje, a equipe enfrenta mais dois clubes da parte inferior da tabela nas próximas rodadas: o Bahia, 18°, sábado, em São Januário, e o Fortaleza, 17°, no dia 31, na capital cearense. Para garantir o acesso com cinco rodadas de antecedência, o Vasco precisa por tropeços do Atlético-GO, atual quinto colocado.

Enquanto os matemáticos usam e abusam da calculadora, o time de Dorival Júnior se concentra em vencer. Mesmo longe de casa, a equipe cruzmaltina recebeu apoio na chegada a Natal e foi recebida por cerca de 80 torcedores. Para isso, conta a presença do capitão Carlos Alberto. Principal jogador da equipe, o meia está recuperado de leve entorse no tornozelo direito, sofrida na última sexta-feira.

O jogo ainda registra uma marca importante. Carlos Alberto completa 40 jogos com a cruz de Malta no peito. O jogador deve ser escalado ao lado do atacante de Elton. Primeiro, para ter liberdade e menos obrigação tática, e segundo para evitar o congestionamento do meio-campo vascaíno no jogo.

A novidade da equipe é a entrada do veloz Ernani na lateral esquerda. O titular Ramon segue entregue ao departamento médico. Sabendo exatamente sua função dentro do grupo, Ernani, habitual suplente, pretende deixar uma boa impressão e ganhar novas oportunidades.

– Vou dar tudo. Precisamos seguir vencendo para garantir o mais rapidamente possível nossa subida à Primeira Divisão – afirmou o jogador ao site oficial do Vasco.

No combalido ABC, há três jogos sem vencer, o técnico Flavio Lopes conta com o retorno de quatro jogadores, ausentes na derrota de 3 a 0 para o São Caetano na última rodada. Entre eles estará, o lateral-direito Bosco. Uma vitória sobre o time carioca e uma combinação de resultados podem até retirar a equipe da zona de rebaixamento da Série B.

Selecionáveis de fora

Após a derrota na final do Mundial Sub-20, contra Gana, na sexta-feira, os jogadores cruzmaltinos que integraram o time nacional chegaram, na manhã de ontem, ao Rio. Alex Teixeira – um dos destaques da competição e ganhador da Bola de Prata – e Souza ficam de fora da partida de hoje, mas já pensam na rodada do fim de semana.

– Estou querendo voltar o mais rapidamente possível – disse Souza, que, assim como o companheiro, perdeu um dos pênaltis na final.

>> Súmula

ABC: Tiago Cardoso; Leonardo, Gaúcho e Rafael Pedro; Bosco, Augusto Recife, Alexandre Oliveira, Sandro e Bruno Barros; Ricardinho e Júnior Negão.
Técnico: Flavio Lopes.
VASCO: Fernando Prass, Paulo Sérgio, Fernando, Titi e Ernani; Amaral, Nilton, Alan e Fumagalli; Carlos Alberto e Elton.
Técnico: Dorival Junior.
Local: Machadão, em Natal.
Horário: 21h.
Arbitragem: Wilson Seneme (SP), auxiliado por Marcio Dias (PA) e Fernando Miranda (PA).
Transmissão: Sportv.

Daniel Ramalho – 15/9/2009

REGRESSO – Meia Carlos Alberto retorna à equipe e comemora 40 jogos com a camisa cruzmaltina

Náutica

Célio Albuquerque
celio.albuquerque@jb.com.br

Expectativa no Mundial de Windsurfe

Tudo indica que a equipe brasileira que vai participar do Wind Brasil – Mundial de Fórmula Windsurfe, de amanhã até domingo, na praia da Armação, em Ilhabela (SP), vai fazer bonito. Mais de 30 windsurfistas brasileiros são esperados na competição organizada pela empresa cearense Arrow Marketing e que deve contar com a presença de um total de 50 atletas de 10 países.

O catarinense Wilhelm Schurmann, o baiano radicado em São Paulo "Paulão" dos Reis e os cearenses Gabriel "Biel" Browne e os irmãos Fábio e Vitor Melo são os brasucas que têm maiores chances de fazer frente aos estrangeiros.

"As regatas devem ser marcadas pelo equilíbrio e os brasileiros têm grandes chances de saírem vitoriosos", analisou Teka Lenz, presidente da Associação Brasileira de Windsurfe (ABWS). "Já competi várias vezes em Ilhabela. E, como se trata de uma raia muito técnica, com algumas peculiaridades que só nós conhecemos, isso pode nos favorecer", afirmou o bicampeão mundial de Fórmula Wilhelm Schurmann.

O catarinense, contudo, não se considera o único favorito a um lugar no pódio. Aponta como principais adversários o cearense Biel, nono colocado na Copa do Mundo de Fórmula, disputado mês passado, na Espanha; Paulão dos Reis, tetracampeão nacional e que mora em Ilhabela; além do dinamarquês Jesper Vesterstrom, do inglês Ross Williams e do argentino Gonzalo Costa Hoevel. "Muita gente tem chance de vencer. Acredito que a regularidade será vital para quem pensa em título", ponderou Wilhelm.

Mundial de Jet

O piloto Alessander Lenzi conquistou, no domingo, em Lake Havasu, no Arizona (EUA), o bicampeonato mundial na categoria Freestyle Profissional. Lenzi, que já havia sido campeão em 2001, estará de volta na quinta-feira e, no sábado, estreia no 11° Jet Waves World Championship, que será disputado de sexta-feira a domingo, no Balneário Piçarras (SC).

O piloto catarinense já disputa Mundiais de jet desde 1995. O primeiro título na competição veio em 1997, na categoria Freestyle Amador. Depois foi vice-campeão em 1998, 1999, 2000, 2004, 2005 e 2007. Na temporada 2003 terminou em terceiro lugar. Lenzi também tem 12 títulos brasileiros consecutivos, além de ser tricampeão da Copa do Mundo e tricampeão mundial da União Internacional de Motonáutica (UIM).

No Mundial deste ano, sua categoria contou com 15 competidores. Um dos principais adversários do brasileiro foi Watanabe Fumikazu, do Japão. Na temporada 2007 o japonês havia levado a melhor e ficado com o título. Depois foi bicampeão em 2008. Desta vez, o desempenho do Lenzi foi superior e acabou garantindo mais uma importante conquista para o esporte brasileiro. Fumikazu terminou com o vice-campeonato.

Superbarcos

Para quem sonha ter um superbarco e sabe que esse não é o seu momento, uma boa opção é visitar, mesmo que virtualmente, a loja paulistana Cecília Dale (www.ceciliadale.com.br). Lá o aficionado por barcos pode escolher entre um modelo Riva Ferrari ou Chris Craft, entre outros. Como brinquedos não são tão baratos assim, os preços variam de R$ 1.500 a R$ 7 mil. Mas são todas cópias perfeitas dos originais, feitos à mão com o mesmo material usado nos barcos "de verdade". Têm entre 80cm e 1,50m. Não é como sair por aí com um barco adquirido no São Paulo Boat Show, mas são peças bastante interessantes. Vale conferir.

O son

Rafael Gonzalez

LEVANTA, RIO

A vitória contra o líder Palmeiras no último domingo era o resultado que faltava para os corações rubro-negros começarem, efetivamente, a bater mais forte até o fim do ano. Mais que uma vaga na Libertadores, a conquista do título brasileiro começa a se tornar uma possibilidade real para o time do Flamengo. O meia Diego Souza, do líder Palmeiras, já demonstrou preocupação com a situação.

– Quero vencer o campeonato e tenho medo de ter essa oportunidade perdida faltando oito jogos. Existe um receio, sim: receio de o título escapar por nossas mãos. Durmo e acordo todo dia pensando no título. E tivemos oportunidades de abrir vantagem maior, mas foram jogos difíceis – confessa o jogador.

Para aqueles que não "mataram" muitas aulas de matemática nos tempos de colégio, o fato de o Flamengo ter chances efetivas de título pode ser facilmente comprovado através da clássica regra de três.

Tomando por base o aproveitamento dos cinco primeiros clubes na tabela do Brasileirão nos últimos seis jogos, chega-se ao seguinte dado: em 18 pontos disputados, Internacional e São Paulo somaram seis, Palmeiras e Atlético-MG totalizaram 10, enquanto o Flamengo obteve 14. Logicamente, conclui-se que o carioca teve o melhor desempenho. Mas, para felicidade geral da nação rubro-negra, as conclusões não param por aí.

Se os respectivos desempenhos fossem mantidos nas oito últimas rodadas do campeonato, a pontuação de cada equipe seria a seguinte diante dos 24 pontos em disputa: Internacional e São Paulo, 8; Palmeiras e Atlético-MG, 14; e Flamengo, 19 (números arredondados para cima em todos os casos). Diante disso, só resta avaliar a tabela para notar que o Flamengo ultrapassaria todos os times com exceção do Palmeiras, do qual estaria atrás por apenas um ponto.

A situação é capaz de provar que o Flamengo está vivo na competição, ainda que necessite manter a arrancada e concentrar sua torcida por tropeços do Palmeiras. Da sexta posição em diante, para que algum clube chegue ao topo da tabela, seria preciso, certamente, uma superação muito grande do próprio desempenho nas últimas partidas na competição.

– O mais relevante no que se refere ao Flamengo é que a média de aproveitamento do time nos últimos seis jogos é de 2,3 pontos por jogo, a melhor sequência do campeonato. Goiás, São Paulo e Internacional estão com uma média de times do rebaixamento: um ponto por jogo. Estamos no meio de um processo em que o fracasso dos times no G4 está abrindo espaço para os outras equipes. Ou seja, se a turma de cima continuar nesse ritmo, o Flamengo pode ter chance. Não é proibido sonhar – analisa o matemático Tristão Garcia, que ressalta o fato de a missão rubro-negra ser possível, mas difícil. – O Andrade é muito sábio. Ele está levando a coisa da melhor maneira. Primeiro, você tem de olhar para o adversário a sua frente. O Flamengo precisa entrar o mais rapidamente possível no G4. Para chegar ao título é preciso vencer os jogos e contar com a sorte.

A julgar pelas últimas ocorrências do campeonato, sorte é um componente que não falta à campanha do Flamengo. Muitos resultados têm beneficiado o clube nas recentes rodadas. Na última, por exemplo, o Fluminense tirou dois pontos do Internacional com um gol no final da partida. Na mesma rodada, o confronto direto entre Atlético-MG e São Paulo impediu que o tricolor paulista pontuasse. Antes disso, na 29° rodada, nenhum dos concorrentes venceu, incluindo o Goiás, que estava à frente do Flamengo. O clube goiano empatou com o penúltimo colocado, Sport, em casa.

Para os mais supersticiosos, vale lembrar também dois lances pouco comuns envolvendo cobranças de pênalti que ocorreram nas duas últimas partidas do Flamengo. No Maracanã, a partida estava encaminhada a favor do São Paulo, que vencia por 1 a 0 quando um pênalti foi marcado para o Flamengo. Petkovic desperdiçou a cobrança, mas o bandeirinha anulou o lance por Rogério Ceni ter se adiantado. O goleiro deu um passo à frente e, em muitos casos, os assistentes optam por não levantar a bandeira. Na segunda chance, Pet fez um lindo gol. No último domingo, Vágner Love isolou incrivelmente a bola numa cobrança de pênalti. Se conferisse, o Flamengo ainda teria que segurar o adversário por cinco minutos para não ceder o empate contra o líder do Brasileiro.

Flamengo joga bem fora de casa

Outro fator que pode servir de esperança para os rubro-negros é um levantamento em cima da tabela do Brasileiro-2008. Segundo Tristão Garcia, na 30° rodada do campeonato do ano passado, o Grêmio liderava com 56 pontos, seguido por Cruzeiro e Palmeiras, com 55, São Paulo, com 53, e Flamengo, com 52. Ao fim do torneio, o campeão era o São Paulo, com 75 pontos, três a mais que o Grêmio, com 72, donde se conclui que, em oito rodadas, o São Paulo conquistou seis pontos a mais que o Grêmio, exata diferença que o Flamengo precisa tirar esse ano em relação ao Palmeiras.

Quanto à sequência de jogos até o fim do campeonato, quem tem um fator a favor é o São Paulo, que joga cinco vezes no Morumbi, ao contrário dos adversários. Palmeiras e Atlético-MG jogam quatro em casa, enquanto Flamengo e Inter atuam em seus estádios em apenas três ocasiões. Ainda assim, jogar na casa do adversário não tem sido exatamente um problema para o rubro-negro carioca. Nas últimas cinco partidas fora do Maracanã, o time venceu duas vezes e empatou três. Ou seja, somou nove pontos de 15 disputados longe de seus domínios.

O próximo desafio da equipe rubro-negra é o clássico de domingo contra o Botafogo, no Engenhão. Se vencer, o time de Andrade pode trazer mais expectativas à torcida rubro-negra, cujos sonhos, cada vez mais, tomam forma de realidade.

AINDA DÁ – Petkovic vive grande fase com a camisa rubro-negra: já marcou cinco vezes neste Campeonato Brasileiro e é um dos grandes trunfos do Flamengo para a reta final da competição

Daniel Ramalho

2,3 pontos por jogo é a média do Flamengo nos últimos seis jogos: a melhor sequência do campeonato

nho não acabou

Se mantiver desempenho dos últimos seis jogos, Fla estará na briga direta pelo título do Campeonato Brasileiro

Sem defesa titular contra o alvinegro

A partir de hoje à tarde, na Gávea, o técnico Andrade já começa a pensar no time que vai enfrentar o Botafogo, no domingo, às 18h30, no Engenhão. Mais uma vez, o maior problema do treinador é compor a dupla de zaga. Ele está sem seus três principais zagueiros do elenco e, provavelmente, terá de improvisar na hora de armar o time. Como foi na vitória de 2 a 0 sobre o Palmeiras, com Aírton fazendo dupla de zaga com Ronaldo Angelim. O volante entrou no lugar de Álvaro, que torceu o joelho na vitória sobre o São Paulo e ainda não tem data certa para voltar.

Além de Álvaro, David ainda está vetado por causa da fratura que sofreu no rosto e Ronaldo Angelim está suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo contra o Palmeiras.

Os muitos desfalques abrem espaço para os mais jovens. Fabrício, que estava com a Seleção Brasileira sub-20, pode ser aproveitado. Assim como Angelim, ele também joga pelo lado esquerdo. Além de Fabrício, Andrade só tem Welinton e Marlon em condições de atuar contra o Botafogo.

Presidente faz balanço

Ontem, o presidente do Flamengo, Marcio Braga, marcou uma coletiva de imprensa onde apresentou alguns projetos para o futuro do clube. Segundo o presidente, esses projetos só não saíram antes porque a situação financeira do Fla estava bastante ruim.

Marcio Braga apresentou o projeto do CFZ; o Fla Marketing, que tem como objetivo transformar o marketing do clube em uma agência; o Fla Nova Geração, que é uma iniciativa de responsabilidade social; o Fla Olímpico e o Fla Master, que é uma ideia de pegar uma parte da arrecadação do clube para destinar a ex-jogadores. Quem cuidaria deste projeto seria o ex-jogador Adílio.

Os projetos, porém, só poderão ser tocados se passarem por aprovação do Conselho Deliberativo do clube. Além disso, Marcio Braga apresentou um relatório da Casual Auditorias em relação à dívida do Flamengo. Segundo o relatório, a dívida em 2003 era de R$ 336 milhões e hoje em dia é superior a R$ 333 milhões.

– Pagamos R$ 75 milhões, entre 2004 e 2008, de dívidas de gestões anteriores. Nosso patrimônio líquido era negativo em R$ 140 milhões. Hoje é negativo em R$ 48 milhões. Foram R$ 116,513 milhões de dívidas não contabilizadas até 2003. São os cadáveres que estavam dentro do armário – explicou Márcio Braga. – Agora nossa dívida está auditada e corrigida: R$ 333,327 milhões. É isso que vamos entregar para o futuro presidente – disse Marcio Braga.

A coletiva também foi marcada por uma discussão entre Márcio Braga e o presidente do Conselho Fiscal do clube, Leonardo Ribeiro – conhecido como Capitão Léo.

6 pontos precisam ser conquistados a mais pelo Flamengo em relação ao Palmeiras para título ser carioca

24 pontos estão em disputa nas oito últimas rodadas do Brasileiro: Flamengo precisa manter arrancada

19 pontos dos 24 em disputa faria o Flamengo em caso de manutenção do aproveitamento dos últimos seis jogos

>> Palmeiras	
21/10	Santo André (f)
29/10	Goiás (c)
01/11	Corinthians (c)
08/11	Fluminense (f)
11/11	Sport (c)
22/11	Grêmio (f)
29/11	Atlético-MG (c)
06/12	Botafogo (f)

>> Atlético-MG	
24/10	Vitória (c)
29/10	Fluminense (f)
01/11	Goiás (f)
08/11	Flamengo (c)
15/11	Coritiba (f)
22/11	Internacional (c)
29/11	Palmeiras (f)
06/12	Corinthians (c)

>> Internacional	
25/10	Grêmio (c)
28/10	São Paulo (f)
01/11	Botafogo (c)
07/11	Barueri (f)
15/11	Santos (f)
22/11	Atlético-MG (f)
29/11	Sport (f)
06/12	Santo André (c)

>> São Paulo	
25/10	Santos (f)
28/10	Internacional (c)
31/10	Barueri (c)
04/11	Grêmio (c)
14/11	Vitória (c)
22/11	Botafogo (f)
29/11	Goiás (f)
06/12	Sport (c)

>> Flamengo	
25/10	Botafogo (f)
28/10	Barueri (f)
31/10	Santos (c)
08/11	Atlético-MG (f)
15/11	Náutico (f)
22/11	Goiás (c)
29/11	Corinthians (f)
06/12	Grêmio (c)

BOTAFOGO

Clássico será teste para período sem Maracanã

LEVANTA RIO

Em reunião ontem no Engenhão com os principais líderes de torcidas organizadas de Flamengo e Botafogo, a Polícia Militar definiu o esquema de segurança para a partida do próximo domingo, no Engenhão, palco dos principais clássicos a partir do ano que vem, quando o Maracanã estará fechado para obras. Os responsáveis pela segurança do estádio e de seu entorno terão uma espécie de evento-teste para garantir acesso e segurança aos torcedores.

O efetivo de militares destacados será superior a mil homens. Os policiais estarão divididos dentro e fora do estádio. Outro ponto acertado na reunião de ontem foi o local de concentração das torcidas organizadas. O objetivo é impedir possíveis encontros nas imediações do estádio, na Zona Norte.

As principais torcidas organizadas do Flamengo foram divididas em dois grupos. Um parte de Vaz Lobo, bairro próximo ao estádio. Outro grupo se encontra na Central do Brasil e utiliza o trem para chegar ao estádio. Já a principal torcida organizada do Botafogo se reúne na Quinta Boa Vista e só então parte rumo ao Engenhão. Dentro do estádio, câmeras de segurança serão utilizadas para detectar possíveis infrações nas entradas e nos acessos. Quem burlar a segurança será encaminhado ao Jecrim (Juizado Especial Criminal). Não será permitida a troca de setores da arquibancada no decorrer da partida.

Com o bom momento do Flamengo no Brasileiro e a necessidade de vitória do Botafogo, primeiro time fora da zona de degola, a expectativa é de estádio cheio. A carga de ingressos foi dividida igualmente entre os clubes. Iniciada na última sexta-feira, a venda é grande. Nos casos de gratuidade, crianças menores de 12 anos, idosos e deficientes, o horário para troca de bilhetes será das 14h30 às 16h30. No dia do jogo, não serão vendidos ingressos.

A medida de não comercializar os ingressos no dia da partida é para evitar o tumulto que marcou a última partida do Botafogo no Engenhão. No feriado do dia 12, a equipe recebeu o Avaí e muitos torcedores não conseguiram entrar mesmo de posse da entrada. Mesmo a contragosto, a cúpula do futebol rubro-negro aceitou o local da partida. Ontem, o vice-presidente de futebol do Flamengo, Marcos Braz, classificou como uma temeridade a realização da partida no Engenhão.

Estevam poupa no Paraguai

Enquanto os torcedores correm atrás de ingressos, o Botafogo tenta se desligar do Brasileiro. Após treinar ontem na cidade paulista de Guarulhos, a delegação alvinegra viaja hoje para o Paraguai, onde enfrenta amanhã o Cerro Porteño, no primeiro confronto pelas quartas de final da Copa Sul-Americana.

Como é o primeiro jogo – o último e decisivo confronto está marcado para o dia 4 de novembro, no Rio – o técnico Estevam Soares deve poupar alguns jogadores. Certa mesmo só a presença dos atletas que não enfrentaram o Cruzeiro pelo Brasileiro domingo: a dupla de zaga titular formada por Juninho e Wellington, que cumpriu suspensão, e o meio-campo Léo Silva, impedido de atuar por questões contratuais.

FLUMINENSE

Gum diz que torcida jogou contra no domingo

Apesar de ter feito os gols que deram o empate em 2 a 2 para o Fluminense contra o Internacional, o zagueiro Gum não está de bola cheia com a torcida, que compareceu em bom número ao Maracanã no domingo (mais de 30 mil pessoas). Os tricolores vaiaram muito o defensor. A razão foi a sequência de falhas do zagueiro durante o jogo. Gum falhou nos dois gols do time gaúcho, irritando parte da arquibancada.

Gum chegou ao clube junto com o técnico Cuca, em agosto. Desde então, luta para agradar ao torcedor desconfiado.

– Quando eu saí da Ponte Preta eu estava bem. Senão eu não teria sido contratado. Todos estão se esforçando, só que quando o clube está nessa situação as críticas aparecem. Acabam não valorizando o que o jogador faz – disse Gum. – Estou tentando fazer o melhor. O torcedor não está errado, mas pela situação que o clube se encontra acaba gerando uma falta de confiança nos jogadores.

Se a torcida não perdoa suas atuações, o zagueiro é todo elogios ao técnico Cuca.

– Não estava no clube no início do campeonato. Mas, desde que o Cuca chegou sim, a equipe teve um aproveitamento melhor e creio que, se fosse assim no início do campeonato, o Fluminense não estaria nesta situação.

Ontem, a diretoria do Fluminense resolveu inscrever o atacante Fred para a próxima fase da Copa Sul-Americana. O atacante vai ocupar o lugar deixado por Fábio Santos, que teve o contato rescindido. Fred voltou a atuar recentemente pelo tricolor e vem tendo boas participações com a camisa do Fluminense. Ele usará a camisa 20. O time tricolor enfrenta, na quinta-feira, o Universidad do Chile, no Maracanã. Rumores de que há interesse de outros clubes no apoiador Conca aumentam a cada dia. O Cruzeiro e o Palmeiras podem contar com o apoiador tricolor em 2010. A diretoria do Fluminense, no entanto, nega.

>> Na TV

GLOBO
12h45 Globo Esporte
REDE TV
11h30 Rede TV Esporte
BAND
11h30 Jogo Aberto
12h30 Jogo Aberto Rio
SPORTV
10h Redação Sportv
14h Arena Sportv
19h Sportv Tá na Área
21h Campeonato Brasileiro da Série B – ABC x Vasco, ao vivo
23h Sportv News
SPORTV 2
22h30 Copa Sul-Americana – Velez x LDU, ao vivo
ESPN BRASIL
10h Pontapé inicial
12h Sportscenter
13h Bate-Bola 1ª edição
16h30 Liga dos Campeões – Liverpool x Lyon, ao vivo
18h40 Bate-Bola 2ª edição
19h45 Campeonato Paulista de Fustal – Corinthians x São José, ao vivo
23h Sportscenter
ESPN
14h Planeta EXPN, ao vivo
16h Abre o Jogo
16h30 Liga dos Campeões – Barcelona x Rubin Kazan, ao vivo
21h30 Beisebol – MLB – Los Angeles Angels x New York Yankees, ao vivo

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações.

VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA FEDERAL - RJ

EDITAL DE CITAÇÃO **DE VIVIANE LOPES DA SILVA, CPF Nº 09122509763**, PELO PRAZO DE **20 (VINTE) DIAS**, NA FORMA ABAIXO:
0(A) DOUTOR(A) DANIELA PEREIRA MADEIRA, JUIZ(A) FEDERAL DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA DA SEÇÃO JUDICIARIA DO RIO DE JANEIRO, NOMEADO(A) NA FORMA DA LEI E NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES:

F A Z S A B E R a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Secretaria da 21ª Vara Federal, sito na Av. Rio Branco, 243, anexo II, 12º andar - Centro - RJ - Cep 20040-009, se processam os autos da ação **AÇÃO MONITÓRIA, Nº 2007.51.01.017584-6**, em que são partes CEF **CAIXA ECONOMICA FEDERAL** contra **VIVIANE LOPES DA SILVA**, no qual foi determinada a expedição do presente EDITAL de CITACAO (art. 1.102-b do Código de Processo Civil) de VIVIANE LOPES DA SILVA, 09122509763, que se encontra em local incerto e não sabido, para, **no PRAZO DE 15 (QUINZE)** dias, pagar a quantia de **R$20.697,44 (VINTE MIL, SEISCENTOS E NOVENTA E SETE REAIS E QUARENTA E QUATRO CENTAVOS)**, atualizada ate a data do efetivo pagamento, ciente de que, sendo efetuado o pagamento do valor indicado na inicial, no prazo legal, estarão dispensados do desembolso de custas e dos honorários de advogado, **podendo apresentar, no mesmo prazo, embargos, nos termos do artigo 1.102-c do código de processo** civil, independentes de prévia segurança do Juízo, que serão processados como resposta. Fica o réu ciente de que, se os embargos não forem opostos, constituir-se-a, de pleno direito, o titulo executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em mandado executivo e prosseguindo-se na forma no Livro I, Titulo VIII, Capitulo X", por força do art. 1102-c, do CPC, e, para que chegue ao conhecimento do citando, e expedido o presente edital, que sera afixado no local de costume deste Juizo da 21ª Vara Federal.

DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de agosto de 2009. Eu, ...SIDINEIA CORDEIRO BARRETO (TECNICO(A) JUDICIARIO(A) -13662) o digitei, e eu ....ALEXANDRE CARVALHO MORENO (12261) em exercicio o conferi.

DANIELA PEREIRA MADEIRA
Juiza Federal da 21ª Vara Federal

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL, nos termos do art. 19 da Lei 8004/90 e art. 15 da RD 08/70, tendo em vista a ausência de notificação pessoal pelo oficial do cartório nos termos da certidão apresentada, fica(m) notificado(s) o(s) mutuario(s) abaixo, para ciência de que estamos autorizados na forma dos artigos 19 e 21 da Lei nº 8004 de 14/03/1990 e do Decreto-Lei nº 70, de 21/11/1966 e das normas complementares do S.F.H., a promover a execução extrajudicial da(s) HIPOTECA(S) que oneram os imóveis descritos a seguir. Ficam cientificados, outrossim, de que tem o prazo de 20(vinte) dias, contados de **20/10/09**, para, querendo, purgar(em) o debito e evitarem a execução, o que poderá ser feito no endereço de cobrança descrito abaixo:

01-SED:41268 - CONTRATO: 1017490006973 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 15075 JOSE CLEMENTE. Endereço do Imóvel: Rua Benjamin Constant(Rua A), Nº 522(Nº 154), Apto 804, Edificio Karem, Barreto - Niteroi - RJ. **ANDREA GLORIA DA CONCEICAO**, Brasileiro(a), Bancaria, CPF: 81390793753, CI: 070615802 IFP/RJ Divorciado(a) e cônjuge, se casado(a) estiver. **LUIZ CLAUDIO PEREIRA DOS SANTOS**, Brasileiro(a), Securitario, CPF: 83762833753, CI: 062353925 IFP/RJ Solteiro(a) e cônjuge, se casado(a) estiver.

02-SED:41264 - CONTRATO: 8018430003320 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 01848 MACAE. Endereço do Imóvel: Rua 12, Nº 84, Qd L, Lote 301, Nova Macae - Macae - RJ. **MARCIO EDUARDO BELO**, Brasileiro(A), Eletronico, CPF: 83951571772, CI: 062680376 IFP/RJ Solteiro(a) e cônjuge, se casado(a) estiver.

03-SED:41270 - CONTRATO: 8018430001750 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 01848 MACAE. Endereço do Imóvel: Rua 11, Nº 193, Lote 114, Quadra C, Aroeira - Macae - RJ. **MANOEL FERREIRA PALHAIS JUNIOR**, Brasileiro(a), Inspetor de Ultrasom, CPF: 01082283800, CI: 11077270 SSP/SP Solteiro(a) e cônjuge, se casado(a) estiver.

04-SED:41271 - CONTRATO: 8018430001149 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 01848 MACAE. Endereço do Imóvel: Rua 03, Casa 231, Quadra C, Lote 167, Aroeira - Macae - RJ. **HAYDEA MANHAES PEREIRA**, Brasileiro(A), Pensionista, CPF: 93320213768, CI: 226694 MAER/RJ Viúvo(a) e cônjuge, se casado(a) estiver.

05-SED:41274 - CONTRATO: 8018430000762 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 01848 MACAE. Endereco do Imóvel:Rua Onze, Casa 145, Lote 190, Quadra D, Aroeira - Macae - RJ. **MARCOS LEVI CONSTANCIO DA SILVA**, Brasileiro(a), Industriario, CPF: 86418815734, CI: 060093085 IFP/RJ Casado(a) com **ELISANGELA CONSTANCIO DA SILVA**, Brasileiro(a), do lar, CPF: 00711901716,CI: 089245203 IFP/RJ.

06-SED:41275 - CONTRATO: 8018430004016 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 01848 MACAE. Endereço do Imóvel: Rua Oito, Nº 95, Lote 368, Quadra I, Aroeira - Macae - RJ. **SERGIO LUIZ IBRAHIM MIRANDA**, Brasileiro(A), Veterinario, CPF: 00561400709, CI: 061614475 IFP/RJ Solteiro(a)e cônjuge, se casado(a) estiver.

07-SED:41280 - CONTRATO: 8019470009378 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 01945 SAO GONÇALO. ENDERECO DO IMÓVEL:ESTRADA DALVA RAPOSO, Nº 450, CASA 36, QUADRA A - SAO GONCALO - RJ. **VICENTE DE PAULA AZEVEDO**, BRASILEIRO(A), SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL, CPF: 64656888753, CI: 6761 CBME/RJ CASADO(A) COM **SANDRA MARA DOS SANTOS GONCALVES AZEVEDO**, BRASILEIRO(A), DO LAR, CPF: 85848468753,CI: 07555177-0 IFP/RJ.

08-SED:41294 - CONTRATO: 8018430002587 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 01848 MACAE. Endereço do Imóvel: Rua 09 Nº.112 Lote 37 Quadra "A" Aroeira - Macae - RJ. **ZENAIDE DE SOUSA**, Brasileiro(A), Aux. de Enfermagem, CPF: 17854229791, CI: 2918119 SS/SP Solteiro(a) e cônjuge, se casado(a) estiver.

09-SED:41296 - CONTRATO:6018460000247 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 01848 MACAE. Endereço do Imóvel: Rua Um Nº 421 Lote 06 Quadra 04 Vila Badejo - Macae - RJ. **DEJAIR DA CONCEIÇÃO** , Brasileiro(A), Servidor Publico Municipal, CPF: 45425884753, CI: 048555783 IFP/RJ Solteiro(a) e cônjuge, se casado(a) estiver.

10--SED:41588 - CONTRATO: 1017490008860 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 12475 SAO FRANCISCO. Endereç o do Imóvel: Avenida Ary Parreira Nº 311 Apt.1104 Icarai - Niteroi - RJ. **RAFAEL PINOTTI**, Brasileiro(A), Engenheiro Quimico, CPF: 64017443672, CI: 3283683 SSP/MG Casado(a) com **ANA PATRICIA LAIER PINOTTI**, Brasileiro(a), Estudante, CPF: 01289995788,CI: 077744498 IFP/RJ.

11--SED:42170 - CONTRATO: 1102785010759 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 10278 JACARE. Endereço do Imóvel: Rua Tenente França Nº 366 Apt. 1106, Engenho Novo, Meier -RJ. **MURILO PINTO PEREIRA DA LUZ JUNIOR**, Brasileiro(a), Militar, CPF: 26505401768, CI: 223440 MM Casado(a).

12-SED:43703 - CONTRATO: 1226485009953 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - 10952/INHAUMA. Endereço do Imóvel: Rua Dr.Bulhões Nº 258, Apt 401 - Engenho de Dentro - RJ. **RAMIRO BAPTISTA ESTRELLA**, Brasileiro(a), Industriario, CPF: 18255124772, CI: 21193396/IFP Casado(a) com **GLÓRIA NAIRA NADJA DA CUNHA ESTRELLA**, Brasileiro(a), Do Lar, CPF: 18255124772.

BANCO BONSUCESSO S/A
Endereço de Cobrança:AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL ONDE PAGAVA AS PRESTACOES

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, tendo em vista a ausência de notificação pessoal pelo Oficial do Cartório nos termos da certidão apresentada, ficam cientificados, os mutuários abaixo relacionados, devedores da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para ciência de que estamos autorizados na forma da Lei (Decreto-Lei Nº70 de 21/11/66, regulamentação complementar e Lei 8004/90), a promover a execução extrajudicial da(s) respectiva(s) hipoteca(s) que onera(m) o(s) imóvel(eis) de que são proprietário(s). Fica(m) cientificado(s) outrossim, de que tem prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da 1ª Publicação (19/10/2009), para purgar(em) o débito e evitar a execução, o que poderá ser feito em qualquer agência da CEF, no setor de habitação, podendo para maiores informações, entrar em contato pelos telefones: (21) 2215-3492 ou (21) 2262-3291, no horário das 10 hs às 16 hs, em qualquer dia útil, exceto aos sábados.

SED:0192 Contrato: 8.0174.7001542-8 - MARCUS DE SOUZA OLIVEIRA - CPF: 768.633.957-20 - MIRIAN LUCIA ALMEIDA DE OLIVEIRA - CPF: 980.107.277-68 - Rua Benjamin Constant, nº472-A, Aptº606, Bl.04, Ed.Lucas, Conj.Res. Gonzalez Lima, Barreto, Niterói/RJ- Cep: 24110-002.

SED:0202 Contrato: 8.0233.7000412-7 - ROGERIO SIDACO DE SOUZA - CPF: 015.893.847-09 - ROSIMERIE RAMALHO VIEIRA SIDACO - CPF: 012.933.457-09 - Av. Paula Lemos, nº440, Aptº201, Mutuaguassú, São Gonçalo/RJ - Cep: 24461-000.

SED:0168 Contrato: 8.0995.7001612-9 - CARLOS FERNANDO SOBRAL FREITAS - CPF: 008.413.397-08 - CRISTIANE AMANDA DE ALMEIDA FREITAS - CPF: 011.840.877-17 - Rua Pedro Teles, nº490, Aptº304, Bl.01, Jacarepaguá, Rio de Janeiro/RJ - Cep: 21320-120.

Datas e Jornal das publicações: 19, 20 e 21 de Outubro de 2009 no Jornal do Brasil.
APEMAT - Crédito Imobiliário S/A
Agente Fiduciário

EDITAL DE INTIMAÇÃO E PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO - AP 045/2009
MUTUARIOS DO (A) EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA

Pelo presente Edital e em cumprimento a Lei, EU, JONAS RYMER, Leiloeiro Publico Oficial, estabelecido a RUA DO CARMO, Nº 09, SALA 701. - CENTRO, RIO DE JANEIRO-RJ, FAÇO SABER, para ciência dos interessados, que, devidamente autorizado por APEAL CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, Agente Fiduciário regularmente credenciado, venderei, em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO o imóvel a seguir indicado, na forma da Lei (Decreto-Lei Nr. 70, de 21.11.66) e Regulamentação Complementar, cujos proprietários estão devidamente qualificados, os quais ficam, de logo, intimado(s) da realização do Leilão, no dia, hora e local abaixo referido(s), para pagamento de dívida hipotecária em favor do (a) EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA. A venda será feita pelo valor mínimo do crédito hipotecário e acessório, ATUALIZADO até 24 (vinte e quatro) horas, antes da praça. O pagamento será à vista, devendo o arrematante pagar no ato do leilão, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação, e o restante no prazo impreterível de 08 (oito) dias.
O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o(s) imóvel (is).

Data do Leilão: 20/10/2009 Hora: 15:00 Local do Leilão: AV. SETE DE SETEMBRO, 236, CENTRO, SÃO FIDELIS PRAÇA: SÃO FIDELIS-RJ.
1. SED 33 - MAGNO ALVES GUIMARÃES, CPF: 339.270.307-91. Imóvel: RUA VEREADOR ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO, Nº 50, VILA DOS COROADOS, SÃO FIDELIS/RJ **CHB:** 8.0192.7000060 Lance Mínimo: 70.008,86.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, tendo em vista a ausência de notificação pessoal pelo Oficial do Cartório nos termos da certidão apresentada, ficam cientificados, os mutuários abaixo relacionados, devedores da EMGEA - Empresa Gestora de Ativos, através da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para ciência de que estamos autorizados na forma da Lei (Decreto-Lei Nº70 de 21/11/66, regulamentação complementar e Lei 8004/90), a promover a execução extrajudicial da(s) respectiva(s) hipoteca(s) que onera(m) o(s) imóvel(eis) de que são proprietário(s). Fica(m) cientificado(s), outrossim, de que tem prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da 1ª Publicação (19/10/2009), para purgar(em) o débito e evitar a execução, o que poderá ser feito em qualquer agência da CEF, no setor de habitação, podendo para maiores informações, entrar em contato pelos telefones: (21) 2215-3492 ou (21) 2262-3291, no horário das 10 hs às 16 hs, em qualquer dia útil, exceto aos sábados.

SED:0223 Contrato: 1.1026.8001259-0 - ROSANE HENRIQUE DA SILVA MATTOS - CPF: 314.827.407-53 Rua Antonio Pinto da Mota, nº123, Aptº202, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ- Cep:20261-090.

SED:0225 Contrato: 1.1026.8002476-8 - MARIA ANGELA CORREIA LIMA - CPF: 081.977.764-15 - Rua Padre Roma, nº286, Aptº602, Lins, Rio de Janeiro/RJ- Cep:20710-270.

SED:0218 Contrato: 3.0224.8037080-7 - FELIPE DO SOUTO DE SA GILLE - CPF: 838.963.417-15 - Estrada Padre Roser, nº600, Bl.1, Aptº701, Iraja, Rio de Janeiro/RJ- Cep:21220-560.

SED:0206 Contrato: 8.0190.7000071-3 - RICARDO MACHADO ARAÚJO - CPF: 006.197.167-70 - RITA DE CASSIA FERREIRA ARAÚJO - CPF: 001.559.877-20 - Rua Floriano, nº228, Lt.5, Coelho Rocha, São João de Meriti/RJ- Cep:25550-630.

SED:0205 Contrato: 8.0190.7000079-9 - LIVIO VIEIRA DE CARVALHO - CPF: 769.067.367-87 - MARIA DA GLORIA TRINDADE DA SILVA CARVALHO - CPF: 486.408.757-15 - Rua Alberto Batista de Moraes, nº570, Centro, São João de Meriti/RJ- Cep:25515-000.

SED:0030 Contrato: 8.0887.7000689-0 - WALTER PEREIRA BRAGA - CPF: 224.688.387-34 - ROSILENE VIEIRA DE AZEVEDO LACERDA - CPF: 902.730.287-15 - Rua Ilha Grande, Ltº11A (antiga rua A) Cond.Paris, casa 06 Lot. Praia da Ribeira- Praia Ribeira - Angra dos Reis/RJ - CEP 23.900-000

Datas e Jornal das publicações: 19, 20 e 21 de Outubro de 2009 no Jornal do Brasil.
APEMAT - Crédito Imobiliário S/A
Agente Fiduciário.

EDITAL DE INTIMAÇÃO E PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO - AP 047/2009
MUTUARIOS DO (A) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Pelo presente Edital e em cumprimento a Lei, EU, JONAS RYMER, Leiloeiro Publico Oficial, estabelecido a RUA DO CARMO, Nº 09, SALA 701. - CENTRO, RIO DE JANEIRO-RJ, FAÇO SABER, para ciência dos interessados, que, devidamente autorizado por APEAL CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, Agente Fiduciário regularmente credenciado, venderei, em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO os imóveis a seguir indicados, na forma da Lei (Decreto-Lei Nr. 70, de 21.11.66) e Regulamentação Complementar, cujos proprietários estão devidamente qualificados, os quais ficam, de logo, intimado(s) da realização do Leilão, no dia, hora e local abaixo referido(s), para pagamento de dívida hipotecária em favor do (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. A venda será feita pelo valor mínimo do crédito hipotecário e acessório, ATUALIZADO até 24 (vinte e quatro) horas, antes da praça. O pagamento será à vista, devendo o arrematante pagar no ato do leilão, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação, e o restante no prazo impreterível de 08 (oito) dias.
O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o(s) imóvel (is).

Data do Leilão: 20/10/2009 Hora: 13:00 Local do Leilão: BLV FRANCISCO DE PAULA CARNEIRO, 1/9, CENTRO, CAMPOS PRAÇA: CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ
1. SED 63 - VERA LÚCIA DA SILVA BEZERRA, CPF: 585.878.887-49. Imóvel: Avenida Helson de Souza Oliveira nº 131 casa, Lapa CAMPOS DOS GOYTACAZE/RJ **CHB:** 8.0180.7001272 Lance Mínimo: 17.319,83.

2. SED 111 - VIVIANE GUIMARAES FERREIRA, CPF: 030.650.787-08. Imóvel: RUA AQUÁRIOS, Nº 103, LOTE 07, QUADRA D, CONDOMÍNIO VILLAGE DA PENHA I, VILA DA PENHA CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ **CHB:** 8.2524.7000244 Lance Mínimo: 22.187,30.

OLIMPÍADA

Paes anuncia incentivo para atletas de ponta

Meta é melhorar performance de cariocas cotados ao pódio em 2012

LONDRES

O prefeito Eduardo Paes anunciou, ontem, em Londres, que o município fará investimento num programa de alto rendimento nas modalidades em que o Brasil tem chances de medalhas nos próximos Jogos Olímpicos, em 2012, na capital inglesa. Paes reuniu-se com o presidente do Comitê Organizador de Londres-2012, Sebastian Coe, bicampeão olímpico nas provas de 1.500m (atletismo) em Moscou-1980 e Los Angeles-1984. Após o encontro, Paes revelou os projetos da prefeitura para melhorar a performance dos atletas cariocas que são cotados ao pódio na próxima Olimpíada.

– Durante a reunião, Sebastian Coe me chamou a atenção para a importância do desempenho do Brasil em 2012 – disse o prefeito do Rio. – Ele explicou que a Inglaterra, após conquistar o direito de sediar os Jogos Olímpicos, estabeleceu como meta passar de 11º para quarto lugar no

pódio de medalhas. E foi exatamente o que aconteceu em Pequim-2008: os ingleses ficaram em quarto. O Brasil precisa fazer o mesmo: ter foco no investimento dos atletas.

Eduardo Paes explicou que, apesar de o investimento no alto rendimento esportivo ser uma tarefa prioritariamente do governo federal e do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), a prefeitura vai trabalhar para identificar e preparar os futuros medalhistas de 2012:

– A cidade do Rio vai selecionar alguns esportes em que o Brasil tenha condições reais de medalha. Vamos fazer um levantamento com o foco adequado, identificar quais são as áreas com atletas mais bem posicionados e vamos investir nestes atletas nos próximos três anos. Vamos trabalhar muito para que o Rio de Janeiro, representando o Brasil, possa conquistar várias medalhas em Londres.

Na reunião do prefeito com o presidente do Comitê Organizador dos Jogos-2012, que durou cerca de uma hora, Coe destacou ainda outras questões importantes que merecem atenção desde o início da preparação de uma cidade para a Olimpíada.

– A conversa com o presidente Sebastian foi fundamental para entendermos o tempo dos processos. Segundo ele, é normal que as expectativas diminuam após o momento inicial de excitação. O importante é definir o quanto antes os orçamentos e a divisão das responsabilidades. Quanto mais cedo isso for feito, quanto antes ficar claro o papel de cada um, melhor – afirmou Paes.

Na semana passada, o prefeito lançou o projeto Rio Em Forma Olímpico, com o objetivo de massificar o acesso ao esporte até os Jogos de 2016. O evento foi realizado na Vila Olímpica da Gamboa e contou com a presença de ex-atletas como Adriana Behar e Shelda (prata em Sydney-2000 e Atenas-2004 no vôlei de praia), e Bernard (prata em Los Angeles-1984 no vôlei).

O projeto, voltado para crianças de 6 a 16 anos, pretende incentivar a prática esportiva ampliando o número de vilas olímpicas e escolinhas da prefeitura. As crianças que se destacarem serão direcionadas para um treinamento específico. A meta é atender cerca de 30 mil jovens na primeira fase, com aulas três vezes por semana em 600 pontos da cidade. O investimento no projeto será de R$ 12 milhões.

– Queremos mostrar que o esporte pode mudar a vida das pessoas. Agora, todos têm uma meta: os Jogos de 2016 – disse Eduardo Paes, no lançamento.

No próximo mês, o prefeito vai encaminhar à Câmara Municipal um conjunto de projetos de lei voltados para os Jogos Olímpicos de 2016, incluindo incentivos para a expansão da rede hoteleira.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL
Nº 108/2009/SAD

CREDENCIAMENTO: das 08h30m (oito horas e trinta minutos) às 09h (nove horas) do dia 04 de novembro de 2009.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO: às 09h (nove horas) do dia 04 de novembro de 2009.

OBJETO DA LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de peças e acessórios genuínos e/ou originais, lubrificantes e mão de obra especializada em manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos rodoviários que compõem as equipes dos Consórcios Intermunicipais, Sindicatos e Associações para atender a SINFRA, conforme condições e especificações constantes no edital e seus anexos.

AQUISIÇÃO DO EDITAL: - www.sad.mt.gov.br - (Link: Portal de Aquisições);
- Telefone: (0**65)3613-3676 ou Fax: (0**65)3613-3700.

LOCAL DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DISPUTAS: Sala 06 da Central de Licitações (Superintendência de Aquisições Governamentais) na Secretaria de Estado de Administração, Centro Político Administrativo, Cuiabá - Mato Grosso.

Cuiabá - MT, 19 de outubro de 2009.

Coordenadoria de Licitações Governamentais/SAD

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 1º ESQUADRÃO DE APOIO
AVISO REGISTRO DE PREÇO Nº 020/2009
ERRATA

Em meu aviso de registro de preços nº 020/2009, onde se lê: "...Recebimento das proposições de preços até às 09:00 horas do dia 03/11/2009", leia-se: até às 09:00 horas do dia 04/11/2009."Primeiro-Tenente (IM) – Pregoeiro

JB | Leilões, Atas e Editais

PARA ANUNCIAR
21 3923-1010
classificados@jb.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA EXECUTIVA DO NÚCLEO JURÍDICO E FAZENDÁRIO - SEJUF
GERÊNCIA DE PROCESSOS DE AQUISIÇÕES - GPAQ
MISSÃO DA SEJUF

Prestar serviços sistêmicos e de apoio aos órgãos e entidades do poder executivo estadual, com eficiência e qualidade

AVISO DE RESULTADO DA HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 006/09/ SEJUF - SEFAZ (FUNGEFAZ)

A **SECRETARIA ADJUNTA EXECUTIVA DO NÚCLEO JURÍDICO E FAZENDÁRIO - SEJUF**, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, designada na Portaria Conjunta nº 001/SEJUF-SEFAZ/PGE/09, publicada no D.O. do dia 24 de agosto de 2009, torna público para conhecimento dos interessados, que a empresa abaixo foi **HABILITADA E CLASSIFICADA, seguindo a ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO** da **TOMADA DE PREÇOS** em epígrafe, cujo objeto é a **CONSTRUÇÃO DA AGÊNCIA FAZENDÁRIA DE LUCAS DO RIO VERDE, SITUADA NA RUA PARANAPANEMA, LOTE 10, QUADRA 71 A, BAIRRO JARDIM DAS PALMEIRAS, LUCAS DO RIO VERDE-MT,** conforme especificações técnicas contidas no Anexo I do Instrumento Convocatório.

Empresas	Habilitação	Classificação	Valor
AYRA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA	Habilitada	Classificada	R$ 499.836,60

Os autos do processo licitatório encontra-se com vista franqueada aos interessados no seguinte endereço: Secretaria de Estado de Fazenda, situada na Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 3.415, Complexo III, Térreo, Bloco A, Cuiabá/MT, na Sala da Gerência de Processos de Aquisições – GPAQ. Informações pelos telefones (065)3617-2303/2306/2309, fax (065) 3617-2036 ou pelo e-mail gpaq@sefaz.mt.gov.br

Cuiabá, 19 de outubro de 2009.
Radiana Kássia e Silva Clemente
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE LEILÃO

Pelo presente edital, por estar (em) em lugar incerto e não sabido, fica(m) notificado(s) o(s) mutuário(s) a seguir relacionado(s), de que o 1º Público Leilão e do 2º e último Público Leilão do(s) imóvel(eis) abaixo relacionado(s), serão realizados nos dias 23/10/2009 e 13/11/2009 as 10:00 na R. DR. NILO PEÇANHA, 125, CENTRO, SÃO GONÇALO - SÃO GONÇALO respectivamente, na forma da Lei (Decreto-Lei Nº 70 de 21.11.66) e Regulamentação Complementar, para pagamento da dívida hipotecária em favor do(a) EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA, por se acharem vencidas e não pagas as obrigações pecuniárias referentes ao financiamento imobiliário, relativo(s) ao(s) imóvel(eis) abaixo descrito(s).

1. SED 92 - ANESTOR DA SILVA MAGALHÃES, CPF: 243.159.827-68 e seu cônjuge WALCIRLENE DE JESUS ROCHA MAGALHÃES, CPF: 243.159.827-68. Imóvel: Rua Alfredo Backer nº 458, apto 102, bloco 1/B, Alcantara SÃO GONÇALO/RJ **CHB:** 8.0174.3000160.

2. SED 91 - ANTONIO DE SOUSA MOURA, CPF: 414.291.924-53 e seu cônjuge ELIZABETE GOMES PIRES DE CARVALHO MOURA, CPF: 711.666.964-72. Imóvel: Rua Dr. Alfredo Backer nº 579, apto 602, bloco b-05, Alcantara SÃO GONCALO/RJ **CHB:** 9.2387.0570016.

3. SED 90 - SILVIO CESAR ROCHA DE SÁ, CPF: 745.848.207-91 e seu cônjuge SIMONE GUIMARÃES SÁ, CPF: 934.256.947-15. Imóvel: Rua Dr. Alfredo Backer nº 989, apto 1.404 tipo T2, bloco 12, Alcantara SÃO GONÇALO/RJ **CHB:** 9.2387.9460180.

EDITAL DE INTIMAÇÃO E PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO - AP 048/2009
MUTUARIOS DO (A) EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA

Pelo presente Edital e em cumprimento a Lei, EU, JONAS RYMER, Leiloeiro Publico Oficial, estabelecido a RUA DO CARMO, Nº 09, SALA 701. - CENTRO, RIO DE JANEIRO-RJ, FAÇO SABER, para ciência dos interessados, que, devidamente autorizado por APEAL CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, Agente Fiduciário regularmente credenciado, venderei, em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO o imóvel a seguir indicados, na forma da Lei (Decreto-Lei Nr. 70, de 21.11.66) e Regulamentação Complementar, cujos proprietários estão devidamente qualificados, os quais ficam, de logo, intimado(s) da realização do Leilão, no dia, hora e local abaixo referido(s), para pagamento de dívida hipotecária em favor do(a) EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA. A venda será feita pelo valor mínimo do crédito hipotecário e acessório, ATUALIZADO até 24 (vinte e quatro) horas, antes da praça. O pagamento será à vista, devendo o arrematante pagar no ato do leilão, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação, e o restante no prazo impreterível de 08 (oito) dias.
O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o(s) imóvel (is).

Data do Leilão: 20/10/2009 Hora: 13:00 Local do Leilão: BLV FRANCISCO DE PAULA CARNEIRO, 1/9, CENTRO, CAMPOS PRAÇA: CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ
1. SED 96 - ELVIO CAETANO, CPF: 864.254.717-00 e seu cônjuge LUCIMARA CARDOSO RIBEIRO CAETANO, CPF: 030.574.147-02. Imóvel: Av. Alberto Lamego nº 637, apto 303, bloco 15, Horto CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ **CHB:** 8.0180.8000002 Lance Mínimo: 138.881,57.

SINDICATO DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE ASSINATURAS DE PERIÓDICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SINDASSINATURAS-RJ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os Associados do **SINDASSINATURAS-RJ**, em pleno gozo dos seus direitos sociais, para se reunirem em **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no dia 30 de outubro de 2009, na rua Soriano de Souza, 115, sala 201, Tijuca Rio de Janeiro, RJ, às 13:30 horas, em primeira convocação, presentes a maioria absoluta dos Associados e às 14:00 horas, em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de Associados presentes a fim deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. **APROVAÇÃO DAS CONTAS DO ANO CIVIL ANTERIOR.**
2. **DELIBERAR SOBRE O ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010.**
3. **ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SEUS RESPECTIVOS SUPLENTES PARA O TRIÊNIO DE 2010/2012.**
4. **TRATAR DE ASSUNTOS GERAIS.**

Rio de Janeiro, 13de outubro de 2009.
JOSÉ MATIAS DA COSTA
Presidente

AVISO DE SUSPENSÃO
EDITAL CONCORRÊNCIA CETURB-GV Nº 07/2009

A Comissão Especial de Licitação da CETURB-GV comunica a todos os interessados no Edital de Concorrência nº 07/2009, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO ELETRÔNICA DA FROTA que, por motivos de ordem técnica, resolve SUSPENDER, *sine die*, o certame e, via de conseqüência, o recebimento dos documentos de habilitação, propostas técnica e comercial para o fim da revisão do edital e seus anexos e sua respectiva republicação, com as alterações que julgar pertinentes.

Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (27)3232-4569, com o Sr. Elifas Moura de Miranda Júnior, ou (27)3232-4578, com o Sr. Renato França Martins, no horário de 8 às 12h e de 14 às 18h.

Vitória, 19 de outubro de 2009
ELIFAS M. DE MIRANDA JÚNIOR
Presidente da COEL CETURB-GV

SISTEMA FÁCIL INCORPORADORA IMOBILIÁRIA CAMPOS DOS GOYTACAZES III SPE LTDA.

CONCESSÃO DE LICENÇA
09.203.933/0001-50

SISTEMA FÁCIL INCORPORADORA IMOBILIÁRIA CAMPOS DOS GOYTACAZES III SPE LTDA., torna público que recebeu do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, a LICENÇA DE INSTALAÇÃO LI nº IN000270, com validade até 15 de junho de 2012, para construção de grupamento de edificações residenciais unifamiliares, constituído de 408 unidades , na ESTRADA SANTA ROSA, 229 - GUARUS, município de CAMPOS DOS GOYTACAZES. (Processo nº E-07/202156/2008)

SISTEMA FÁCIL INCORPORADORA IMOBILIÁRIA CAMPOS DOS GOYTACAZES I SPE LTDA.

CONCESSÃO DE LICENÇA
09.203.927/0001-01

SISTEMA FÁCIL INCORPORADORA IMOBILIÁRIA CAMPOS DOS GOYTACAZES I SPE LTDA., torna público que recebeu do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, a LICENÇA DE INSTALAÇÃO LI nº IN000269, com validade até 15 de junho de 2012, para construção de grupamento de edificações residenciais unifamiliares, constituído de 482 unidades, na ESTRADA SANTA ROSA, 266 - GUARUS, município de CAMPOS DOS GOYTACAZES. (Processo nº E-07/202158/2008)

SISTEMA FÁCIL INCORPORADORA IMOBILIÁRIA CAMPOS DOS GOYTACAZES II SPE LTDA.

CONCESSÃO DE LICENÇA
09.203.938/0001-83

SISTEMA FÁCIL INCORPORADORA IMOBILIÁRIA CAMPOS DOS GOYTACAZES II SPE LTDA., torna público que recebeu do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, a LICENÇA DE INSTALAÇÃO LI nº IN000268, com validade até 15 de junho de 2012, para construção de grupamento de edificações residenciais unifamiliares, constituído de 546 unidades residenciais e 10 unidades comerciais, na ESTRADA SANTA ROSA, 264 - GUARUS, município de CAMPOS DOS GOYTACAZES. (Processo nº E-07/202157/2008)

FÓRMULA 1

Agora, salário mais alto

Button pretende aproveitar título para aumentar ganhos anuais para até R$ 22 milhões

SÃO PAULO

Campeão do mundo aos 29 anos, após 170 corridas disputadas na Fórmula 1, o inglês Jenson Button aproveita o auge da carreira para ganhar mais. O piloto pretende se sentar para discutir um novo contrato com a equipe Brawn assim que se recuperar das comemorações pela conquista. Button aceitou um grande corte de salário para ficar no time este ano depois que a equipe emergiu das cinzas da antiga Honda, com recursos muito mais limitados que os da equipe japonesa.

O contrato atual de Button termina no final do ano e ele quer ficar na equipe. Contudo, ele espera ser recompensado por seu esforços e quer ter um salário condizente com o de um campeão mundial. Uma cifra ao redor de US$ 13 milhões (R$ 22 milhões) por ano tem sido especulada pela mídia, apesar dos salários dos pilotos terem se reduzido à medida em que as equipes procuram cortar custos. Na atual Fórmula 1, o salário mais alto era o do finlandês Kimi Raikkonen: US$ 30 milhões (R$ 51 milhões). O piloto da Ferrari, porém, se despede da categoria após o GP dos Emirados Árabes, dia 1º, que encerra a temporada. Raikkonen deixou a Ferrari, que anunciou o espanhol Fernando Alonso para seu lugar. O finlandês ainda não definiu seu futuro nas pistas após a troca.

– Quero estar aqui no ano que vem, quero estar com uma equipe que brigue por vitórias como nesta temporada e creio que a Brawn pode fazer isso – afirmou Button, após conquistar o título com uma corrida de antecedência. – Eles não são artistas de um só sucesso

Button retornou a seu país, ontem, após passar a madrugada comemorando o título inédito. Rubens Barrichello emprestou seu jato particular para o inglês viajar.

– Temos algumas pessoas sensacionalmente talentosas em nossa equipe. Ela pode não ser grande como outras, mas isso será benéfico para nós, já que os times estão ficando menores. Mas eu não conversei com a equipe seriamente sobre o próximo ano... Sentarei e discutirei isso quando me recuperar da ressaca pela manhã – disse o piloto com um sorriso.

O presidente-executivo da Brawn, Nick Fry, disse que o entusiasmo de Button com a equipe é recíproco e que está certo de que chegarão a um acordo:

– Espero que sim. Ele quer continuar conosco e nós queremos que ele continue conosco, então esse é um bom ponto de partida.

Jenson Button desafiou seus críticos e realizou um sonho de infância ao se tornar o 10º campeão britânico da Fórmula 1. Desdenhado por alguns como talento supervalorizado com gostos de playboy, o britânico coroou uma temporada extraordinária com um título que figura entre as mais impressionantes reviravoltas da categoria. O piloto de 29 anos da Brawn GP estreou na temporada na Austrália, em março, com somente uma vitória em 153 corridas, mas com um carro forte que ele viria a descrever como "absurdo".

> Inglês sofreu com redução nos vencimentos no início deste ano, após saída da Honda

Na sequência ele venceu seis das sete primeiras provas e assentou as bases de um campeonato que o elevaria ao mesmo nível de compatriotas famosos como Nigel Mansell e Lewis Hamilton.

O sonho de infância parecia impossível no fim do ano passado, quando a Honda anunciou que estava se retirando da modalidade, fazendo Button e Barrichello se perguntarem se seria o final de suas carreiras. Após sua primeira temporada com a Williams aos 20 anos em 2000, uma estreia que prometia, Button lançou uma autobiografia intitulada *My Life on the Formula One Rollercoaster* (Minha Vida na Montanha-Russa da Fórmula 1). Mas ele não poderia imaginar os altos e baixos que o esperavam.

– Não preciso cuspir na cara de ninguém pelo que disseram sobre meu no passado – disse ele. – Simplesmente estou feliz de estar aqui, trabalhei muito duro para isso.

Barrichello: se metas

Além do título de Button, a Brawn comemorou a conquista do Mundial de Construtores. Foi a primeira equipe estreante a ser campeã na Fórmula desde 1951. A exposição da marca Brawn rendeu R$ 437 milhões, segundo a Magaux Matrix, empresa especializada em análise de mídia.

Para Barrichello, não há motivação para disputar o vice. Até o GP do Brasil, na briga pelo título, ele estava em segundo. Agora é terceiro, a dois pontos do alemão Sebastian Vettel, da Red Bull (74 a 72).

– Como diz "meu grande amigo" Nelson Piquet, o segundo lugar é o primeiro dos perdedores. Não sei se isso irá me motivar. Acho que depois de tanta coisa vão dizer que não tenho sorte no Brasil, mas tem de ver o que aconteceu.

Fotos: Reuters

DISCRETO – Button, ainda em Interlagos: à noite, festa contida no hotel

SEM VICE – Fora da briga pelo título, Barrichello disse que não almeja 2º lugar

Campeão fica pouco na festa e permanece sozinho no quarto

SÃO PAULO

Jenson Button comemorou a maior façanha da carreira sozinho, no quarto do hotel onde ficou hospedado em São Paulo. Enquanto seus colegas da Brawn extravasavam a emoção e caíam na balada, Button passou rapidamente pela festa, pediu desculpas e se retirou.

– Acho que a maioria dos pilotos, quando tem a possibilidade de vencer o Campeonato Mundial, enlouquece – disse Button, segurando uma taça de vinho branco e vestindo uma camiseta com a frase "What goes around comes around" (algo como "O mundo dá voltas"). – Eles saem e têm uma noite absolutamente maluca. Mas cada um de nós celebra de um jeito diferente, e para mim simplesmente relaxar sozinho foi o melhor. Obviamente eu queria sair e cumprimentar a equipe toda, o que eu fiz, e aí fui para casa (hotel), relaxei e absorvi tudo. Foi perfeito.

Button disse que a celebração foi "um pouco frenética" para ele, que se sentia "esgotado" após o GP do Brasil.

– Queria um tempo sozinho.

Canal B

Paulo Ricardo Moreira
paulo.ricardo@jb.com.br

O melhor canal para acompanhar tudo sobre televisão. **Canal B.** Diariamente, no seu **Jornal do Brasil.**

B

Contra os rótulos

Reprodução

Jonathan Nossiter volta a sacudir o universo do vinho com o livro 'Gosto e poder'. Como em seu documentário 'Mondovino', o americano questiona a padronização que a indústria globalizada impõe aos produtores da bebida – e desafia especialistas 'intocáveis' como Robert Parker Página B4

CINEMA

Autorretrato de Santa Tereza (com Z)

Luiz Carlos Lacerda comanda produção de vídeo sobre bairro boêmio da capital mineira

Taís Toti
BELO HORIZONTE

Santa Tereza é um bairro boêmio e ponto de encontro dos artistas da cidade. Não estamos falando do bairro carioca, grafado com s, mas do homônimo recanto belo-horizontino que celebra 111 anos e será homenageado hoje no encerramento da Mostra CineBH. Além de homenagens a personalidades do bairro – um dos mais antigos de Belo Horizonte – e o lançamento do livreto do jornalista Luís Góes sobre os 25 anos da Associação de Moradores do Santa Tereza, será exibido um vídeo feito pelos alunos de uma oficina de curta documental promovida pela Mostra, resgatando a história e tradição do bairro para mostrar como começou "o cenário e a inspiração do cinema, da boemia, da música, e do teatro".

– Santa Tereza é um bairro extremamente rico em contradições – analisa o cineasta Luiz Carlos Lacerda, instrutor da oficina de realização de curtas. – É um lugar boêmio, da história cultural, berço de movimentos como o Clube da Esquina. O pessoal do Sepultura e do Skank saiu todo mundo daqui. Ao mesmo tempo, é um bairro com uma desigualdade social muito grande. Há, por exemplo, um conjunto de prédios chamados de Torres Gêmeas e que concentram a população pobre.

Lacerda, diretor de *For all* (1997) e *Viva Sapato* (2004), é carioca e conhece bem os bairros homônimos do Rio e de Belo Horizonte. E diz ser possível ver semelhanças entre as duas vizinhanças.

– São muito parecidos, ambos são extremamente boêmios e concentram um grande número de jovens e também de velhos, o que é outra contradição. A juventude está presente na noite, e de manhã a gente vê a pracinha cheia de velhos.

Entre os senhores que frequentam a praça do Santa Tereza (lá se fala "o" Santa Tereza), Lacerda destaca um senhor de 100 anos, que inclusive foi entrevistado para o curta. Para o cineasta, a história do Santa Tereza se confunde com a fundação de BH, por ser um bairro muito antigo – apenas um ano mais novo que a cidade, que completa 112 anos em dezembro.

Os 35 inscritos na oficina tiveram apenas cinco dias, entre pesquisa, roteiro, filmagens e edição.

– É uma pauleira. Mas é menos sofrível que ficar esperando resultado de projeto do Ministério da Cultura e saber se foi escolhido ou não – brinca Lacerda.

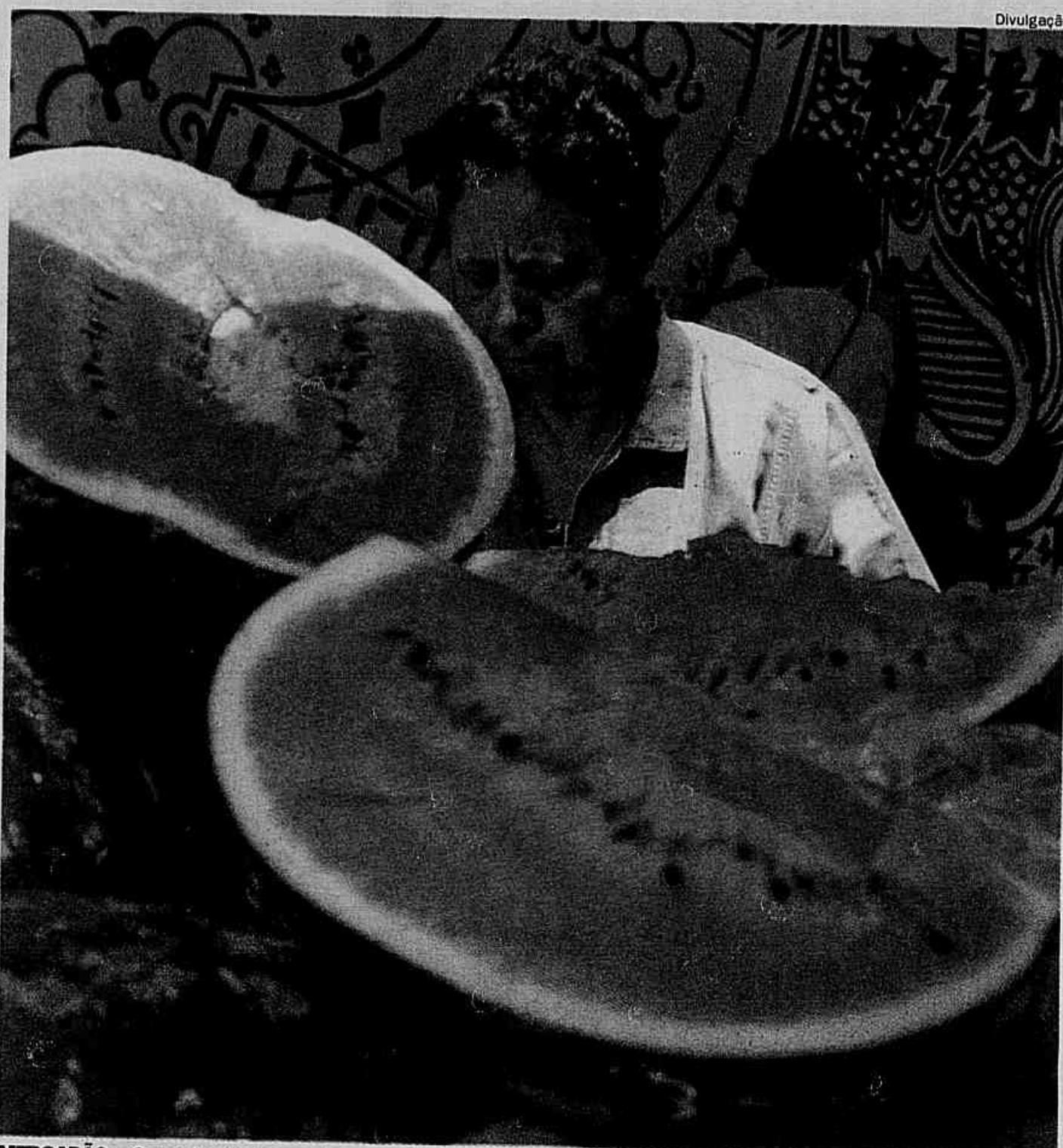
A organização dos oficineiros que fazem o documentário se deu nos moldes de uma equipe profissional, tendo cada um sua função específica. Os dois artistas plásticos inscritos na oficina, por exemplo, se encarregaram da direção de arte, escolhendo os melhores fundos para as filmagens. Alguns até são "promovidos".

> O diretor é carioca e diz ser possível ver pontos de contato com nosso bairro homônimo

– O garoto que agora é nosso editor de imagens começou como aluno da oficina, desde a primeira edição – lembra o diretor.

Luiz Carlos Lacerda realiza a oficina desde a primeira edição da Mostra CineBH, em 2006, e diz que é "a única que tem resultado prático", já que sempre produz junto com os alunos, ao final, curtas com temáticas sobre a cidade.

– Ano passado o tema foi o Cine Santa Tereza, um cinema que está para ser tombado e que toda comunidade pede para ser reativado. Foi reformado pela produção do festival mas continua parado, funcionando apenas durante o CineBH. Foi meio um filme-manifesto, mostrando os cinemas que terminaram na capital mineira e a luta da população.

Divulgação

MERCADÃO – Cena do curta que documenta o cotidiano de Santa Tereza (MG): vídeo é resultado de oficina

Há três anos realizando curtas sobre a história de Belo Horizonte, o carioca Lacerda não vê dificuldade em documentar a cidade, e diz que sempre esteve em contato com a cultura mineira, tendo feito filmes sobre mineiros ou inspirados na obra deles.

– A cultura mineira é muito forte e está intimamente ligada à cultura brasileira em geral. Não se pode dizer que Carlos Drummond de Andrade, Milton Nascimento e Guignard sejam apenas mineiros. Talvez a ausência do mar crie um *ensimesmamento*, e as pessoas ficam muito voltadas para a criação cultural. A geografia provoca um processo criativo em todas as áreas, na música, no cinema, nas artes plásticas.

Taís Toti viajou a convite da Mostra CineBH

BILHETERIA NOS EUA

Um mundo sombrio e mágico no topo

Filme de Spike Jonze surpreende e é o mais visto no fim de semana

LOS ANGELES

O filme *Where the wild things are* ficou no topo das bilheterias norte-americanos neste final de semana, arrecadando US$ 32,5 milhões, de acordo com estimativas divulgadas neste domingo. Dirigido por Spike Jonze e baseado no famoso livro infantil de mesmo nome, o filme superou as críticas (algumas negativas) e as previsões de faturamento para seu final de semana de estreia.

Law abiding citizen, estrelado por Jamie Foxx, ficou em segundo lugar e levantou US$ 21 milhões, valor acima do esperado e a melhor estreia do estúdio Overture Films. Em terceiro ficou o horror de baixo orçamento *Paranormal activity*, que se beneficiou grandemente da propaganda boca-a-boca e rendeu US$ 20,2 milhões.

Where the wild things are é baseado no sombrio mas reverenciado livro de Maurice Sendak de 1963, que é rico de ilustrações mas só possui nove frases. Alguns críticos o rejeitaram por ser muito assustador e negativo para crianças pequenas.

É como Max, o garoto que se aventura em um mundo selvagem habitado por criaturas peludas e de dentes afiados, o filme se arrisca em um terreno desconhecido nas bilheterias, levando alguns especialistas de Hollywood a questionar sobre seu sucesso.

Divulgação

'WHERE THE WILD THINGS ARE' – Orçado em US$ 80 milhões, filme estreou arrecadando US$ 32,5 milhões

Jonze, que co-escreveu o roteiro, disse que não buscou fazer um filme tradicional para crianças. A película, que levou cinco anos para ser completada, combina sequências de ação, bonecos e animação de computador.

Reportagens do ano passado afirmam que o estúdio Warner Bros atrasou o lançamento do filme por um ano e pediu a Jonze para trabalhar mais tempo na produção de estimados 80 milhões de dólares. (**Reuters**).

CRÍTICA | CDs | RONEI JORGE/ WADO

As novas formas e sons da cena indie

Ronei Jorge & Os Ladrões de Bicicleta e Wado gravam discos através de editais de cultura

Luiz Felipe Reis

Divulgação

INDIE – A produção de Pedro Sá sofistica as canções diretas dos baianos do RJLB (E), enquanto Wado peca pelo excesso em álbum pouco coeso

Expoentes do cenário indie brasileiro dos anos 2000, o quarteto baiano Ronei Jorge & Os Ladrões de Bicicleta e o catarinense radicado em Alagoas Wado contam – assim como outros artistas da sua geração, Cidadão Instigado e Céu, fizeram este ano – com o apoio de editais como o Petrobras Cultural e o Projeto Pixinguinha para bancar a gravação, produção e a realização de shows para seus novos trabalhos, *Frascos comprimidos compressas* e *Atlântico negro*, respectivamente.

Após o lançamento do elogiado debute *Ronei Jorge & Os Ladrões de Bicicleta*, o grupo sofistica a sua azeitada mistura de samba e rock'n'roll, que continua a fluir por entre canções diretas, de melodias simples e letras espertas, assinadas pelo cantor e guitarrista Ronei Jorge. Líder e principal compositor da banda, o músico acerta a mão em seu instrumento, extraindo belos timbres e dinâmicas, assim como na caneta que assina as letras de faixas como *Você sabe dessas coisas (Nega)*, *Quem vem lá* e o contagiante single *Vidinha*, responsáveis por abrir em grande estilo este segundo trabalho.

Entre os melhores do ano

Para esculpir as 14 novas canções, Ronei arregimentou convidados especiais como o guitarrista Juninho Costa e o produtor Pedro Sá – responsável pelas seis cordas da BandaCê, de Caetano Veloso. Sob os cuidados minimalistas de Sá, a lírica amorosa e nostálgica da bela *Azucrim* e a ironia eufórica de faixas como *Aquela dança* continuam a ressoar e conviver em sintonia exemplar. O resultado, um pop bem cortado por melodias pegajosas e interpretações viscerais, é candidato a um dos melhores do ano.

Já o cantor e compositor Wado chega ao seu terceiro álbum mantendo a rica combinação de gêneros, ritmos e sonoridades que formataram seu elogiado predecessor, *Terceiro mundo festivo*. Alternando altos e baixos, o músico acerta quando se une ao escritor moçambicano Mia Couto, de quem é fã, para abrir o álbum com uma inusitada parceria, *Estrada*. A faixa *Herélio Luz* também leva o carimbo de Couto, e através de fragmentos da obra do autor, que lança mão de histórias do povo moçambicano, imprime em seus versos termos içados do vocabulário local, com palavras híbridas de dialetos tribais e o português.

Ao longo das 11 faixas que esculpem *Atlântico negro*, Wado mergulha fundo em sua proposta de intercâmbio cultural entre as referências musicais de países africanos e o Brasil. Mas se o artista passeia com desenvoltura entre sambas e afoxés, como explicitado nas belas *Jejum / Cavaleiro de Aruanda* e *Martelo de Ogum*, o anseio por derrubar fronteiras, mesclar e deglutir estilos diversos arma uma incontornável arapuca. Reggaeton e batidões funk ganham insípida homenagem em *Rap guerra do Iraque*, que alude aos atentados de 11 de setembro em versos como "Tu se lembra aquela cena / Quando Osama Bin Laden derrubou as torres gêmeas". Ao investir no pop rock de faixas como

Pavão macaco e *Frágil*, o músico também patina, em melodias anêmicas e interpretações estéreis para versos como "Ah, pavão macaco / Lacônico / Macaco pavão / Morfeu, morfina / Menino, menina / Quem irá nos ninar?". A resposta parece caber na canção e é quando o álbum perde força e dispersa a atenção do ouvinte. É quando a sua voz de agudos precisos e naturalmente doce torna-se demasiadamente melosa.

Com produção assinada por Pedro Euzébio, participações de Curumin, Rômulo Fróes e mixagem dividida entre Beto Machado, Kassin e Daniel Carvalho, *Atlântico negro* registra, ao contrário do que aponta a natural hibridez entre povos negros ligados pelo Atlântico Sul, uma forçosa intenção em estabelecer as conexões entre as velhas e novas tradições musicais das duas regiões. E é justo pelo que deveria ser seu maior mérito – o caráter aglutinador – que o álbum padece de falta de coesão e forma, resultando em conteúdo desequilibrado.

>> Nas lojas:

Frascos comprimidos compressas ★★★

Ronei Jorge os Ladrões de Bicicleta. Independente, R$ 15.

Atlântico negro ★

Wado. Pimba, R$ 15

>> Lançamentos

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo

Celebration ★★★
MADONNA

Criada por Mr. Brainwash – codinome do francês Thierry Guetta, referência mundial da *street art* – a capa do CD/DVD *Celebration* dialoga com a pop art de Andy Warhol para ilustrar o espírito da coletânea. Ainda que traga hits absolutos dos anos 80, época em que a cantora pavimentou o sucesso que desfrutaria nas décadas seguintes, como *Like a virgin*, *Holiday*, *Material girl* e *Vogue*, a compilação não afunda na nostalgia; pelo contrário, reforça a continuidade da obra de Madonna. Faixas como *Hung up*, *Die another day*, *Beautiful stranger*, *Music* e *4 minutes* (com a participação dos atuais Midas do pop Justin Timberlake e Timbaland) mostram que a estrela de 50 anos não perde a pegada que colocou nada menos de 37 das músicas selecionadas entre as mais tocadas da parada americana. O DVD duplo, com 47 vídeos de toda a carreira de Madonna, complementa a diversão, sobretudo para a geração pré-digital, que cresceu assistindo aos seus clipes na MTV, quando cinco minutos na TV tinham uma influência na cultura jovem absurdamente maior que milhares de links no YouTube. Entre as imagens da menina rebelde de *Papa don't preach* ao clipe de *Celebration*, protagonizado por fãs da cantora, boa parte da história do pop está escrita. **(Nelson Gobbi)**

Concert at Budokan ★★★
THE BEATLES

Vendido pela gravadora Coqueiro Verde como "inédito", este show de 1966 é na verdade um dos mais manjados registros ao vivo dos Fab Four. Trata-se de uma das últimas apresentações do grupo: enquanto no estúdio eles preparavam os discos mais ambiciosos de sua época, no palco ainda vestiam terninhos e misturavam iê-iê-iês como *I wanna be your man* e *Rock'n'oll music* com canções mais elaboradas (*Yesterday*, *Nowhere man*, *If I needed someone*). Há performances melhores, mas o valor histórico é inestimável. **(Marco Antonio Barbosa)**

Bastardos Inglórios ★★
TRILHA SONORA

Menos pop que as trilhas sonoras anteriores de Quentin Tarantino e mais ligada ao universo da trama, a seleção musical de *Bastardos inglórios* reforça a parceria do diretor com o mestre Ennio Morricone (presente em quatro das 14 faixas) e recria o clima da França ocupada pelo nazismo na Segunda Guerra Mundial, quando se desenrola a narrativa – o que não impede a inclusão de *Cat people*, de David Bowie, de 1981. Entre as curiosidades que o cineasta não abre mão, *Ich wollt ich waer ein Huhn*, canção alemã de 1936. **(Nelson Gobbi)**

Embryonic ★★
FLAMING LIPS

Tem quem lembre dos FL pelas boas canções de *The soft bulletin* (1999). Já outros preferem o experimentalismo do álbum quádruplo (cujos CDs precisavam ser tocados ao mesmo tempo) *Zaireeka* (1997). O novo duplo da banda une os dois lados, mas traz uma tendência para a faceta mais barulhenta, herdada dos alemães do Can, de *Convinced of the hex* e na jam vertiginosa de *Aquarius sabotage* (uma das cinco músicas do com títulos tratando de astrologia). A calma reina no *easy listening* psicodélico, filtrado por efeitos, de *The impulse*. **(Ricardo Schott)**

Pra quem não sabe ★
PROSAICO

Banda goiana radicada no Rio, o Prosaico traz boas canções em sua estreia, embora ainda se perca demasiadamente entre uma ou outra ideia que não chega a funcionar tão bem – como o hard rock travado Piscar de olhos e a desnecessária versão para *Get up, stand up* (Bob Marley), além das lembranças da Legião Urbana em *A última carta*. No lado mais roqueiro, com heranças do som das décadas de 60 e 70, o grupo se dá muito melhor, em músicas como *Ideias passadas*, *Como ontem* e *Menina linda*. **(Ricardo Schott)**

This is us ●
BACKSTREET BOYS

Num cenário dominado por egressos do *American idol* e onde o pop para adolescentes é fornecido basicamente por canais de TV por assinatura, talvez não seja o melhor momento para os BB retornarem. Dispensando as últimas modas em termos de timbres e sonoridades em favor de arrranjos eletrônicos genéricos, o quarteto leva pau até da turma do *High school musical*. Um batalhão de produtores e compositores não consegue fazer as fracas canções decolarem – e só traz saudade da época "áurea" dos caras, *circa* 1999. **(Marco Antonio Barbosa)**

She wolf ★
SHAKIRA

A cantora colombiana teve a manha de fazer um disco chamado "mulher-loba" e ainda perguntar (em *Men in this town*) "Onde estão todos os homens desta cidade?" – isso antes de dar um mole descarado para o ator Matt Damon, na mesma letra. Tirando as passagens libidinosas, o novo trabalho de Shakira não é muito excitante. Basicamente eletrônico e dançante, o repertório tenta surpreender ao brincar de roquinho new wave (*Mon amour*) e de latinidade (*Gypsy*). É pouco, exceto para os fãs mais renitentes. **(Marco Antonio Barbosa)**

cadernob@jb.com.br

Diretor de 'Mondovino' volta a atacar os produtores de vinho no livro 'Gosto e poder' e diz ao Jornal do Brasil que é preciso repensar a indústria

Fotos de divulgação

JONATHAN NOSSITER – Sem medo de polêmica, diretor foi atacado por 'gurus' como o enólogo Robert Parker

"Não quero entender de vinhos. Para mim, dizer que se entende de vinho é o mesmo que dizer que se entende a vida

Jonathan Nossiter
Autor de 'Gosto e poder'

CAPA

Safra de polêmicas

Bolívar Torres

Como uma espécie de Michael Moore etílico (mas menos manipulador e maniqueísta), Jonathan Nossiter viajou por Brasil, Nova York e os *terroirs* franceses, entrevistou chefs, argumentou com enólogos, desconstruiu o palavreado vazio e codificado dos críticos e visitou viniculas e restaurantes. Seu esforço, agora concretizado no livro *Gosto e poder*, se deu em busca de uma maneira mais democrática de se relacionar com o vinho. E deve voltar a causar polêmica.

Há cinco anos, Nossiter provocava um terremoto com seu documentário *Mondovino*, um grito de socorro à bebida, cuja diversidade estaria cada vez mais ameaçada pela globalização. Insurgindo-se contra a padronização do gosto imposta pela indústria do luxo, o diretor, ele próprio ex-sommelier e um consumidor apaixonado, bateu de frente com alguns dos mais poderosos porta-vozes desse sistema, como o enólogo Michel Rolland e o crítico Robert Parker (este último chegou a chamá-lo de "estúpido" e "intolerante"). Depois do sucesso do filme (indicado à Palma de Ouro em Cannes e vencedor do César), Nossiter retoma à linha de ataque com *Gosto e poder*.

– Nos Estados Unidos, onde o consumo é o mais determinante para o público mundial, houve reações violentas ao meu documentário – relembra Nossiter por telefone, falando do interior de um táxi em Paris, onde monta seu próximo filme, *Rio sex comedy*. – Fui atacado pessoalmente várias vezes. Na França, por exemplo, me meti em mais uma polêmica. Cruzei num restaurante em Paris com um dos gurus do vinho, que está retratado no livro. Ele me chamou de "idiota" e disse que eu "não entendia nada da bebida". Mas não quero entender! Para mim, dizer que se entende de vinho é a mesma coisa do que dizer que se entende a vida...

Não à padronização

A tese de *Gosto e poder* é a mesma de *Mondovino*. Sob a influência de alguns poucos tubarões, a outrora complexa cultura dos vinhedos se afundaria na uniformização fácil e infantil. A submissão ao gosto e ao poder de gente como Parker e Rolland transforma os vinhos em bombas açucaradas e alcoolizadas, fáceis de produzir em qualquer lugar e a qualquer preço ("versão de luxo da bomba frutada monolítica padronizada", define o autor).

"O consumo do vinho, alçado ao pedestal do alto luxo, despojado de qualquer relação com prazer e descoberta, torna-se uma descarada expressão da intimidação psicomercantil que chega bem perto do roubo", descreve o autor.

Uma suposta popularização que esmaga os vinicultores que sobrevivem à sua margem, produzindo bebidas mais difíceis, ressonantes, com um gosto único, que se impõem como um desafio a quem o bebe. É a chamada cultura do *terroir* – a ideia de que cada lugar tem sua particularidade, sua diversidade e tolerância ao passado e consciência de origem de cada um. E que Nossiter, um cosmopolita (nasceu nos EUA, cresceu entre França, Itália, Inglaterra, Índia, e hoje mora no Rio), não se cansa de defender.

– Alguns confundem minha posição com uma postura aristocrática, mas não é isso – diz Nossiter. – Há uma má compreensão do que é democrático e o que é afirmação do gosto. Eu tenho respeito à escolha do outro. No livro, apenas convido às pessoas a repensar junto comigo a estrutura do atual sistema.

Nossiter diz que não se arvora a dizer o que é certo e o que é errado no mundo dos vinhedos.

– Não é como se eu tivesse a solução. Aliás, desconfio de todo mundo que tem uma solução, como os supostos gurus de todas as áreas, artes plásticas, cinema, literatura, vinho... São agentes de uma formatação do gosto que estão dizendo a todos que o que importa é o prazer imediato, através de mecanismos para enganar as pessoas.

Rude como Cassavetes

Dando à bebida a dimensão de um espelho da humanidade, Nossiter cria paralelos com a industria artística e cultural. Afinal, é a mesma globalização que afeta todos os sistemas, e que não deixa de afetar um mundo que o autor conhece bem – o cinema. O autor relembra das vezes em que foi a Hollywood negociar com estúdios. Em todas as vezes, assustou-se com as semelhanças entre a visão deles de cinema e a sua sobre o sistema de produção dos vinhos californianos, que vem servindo de modelo para a indústria mundial.

"Nos dois casos, o 'gosto californiano' pode se revelar admirável, em termos de inteligência na feitura e de coerência do discurso; mas está claro que, tanto no vinho como no cinema, esse modelo deixa pouco espaço para os prazeres acidentais e as afinidades históricas, que, ao menos para mim, são essenciais à felicidade", descreve o autor.

Não por acaso, compara a bebida com o estilo de cineastas. Assim, os grand crus Mazis Chambertin, por exemplo, seriam "rudes, imprevisíveis e intermitentes" como as obras de John Cassavetes, pioneiro do filme independente nos EUA.

– O mundo do vinho me dá mais esperanças do que o do cinema – lamenta Nossiter. – O cinema como entendemos hoje está morrendo. Há sete anos, quando fiz *Mondovino*, o vinho estava na mesma situação, mas vinicultores corajosos lutaram contra isso. Espero que meus colegas cineastas tenham a mesma postura.

MODELO FURADO – Vinhedo em Napa Valley, Califórnia: Nossiter critica o estilo de produção em voga na região

» Nas livrarias

Gosto e poder
Jonathan Nossiter. Companhia das Letras. 302 páginas. R$ 49

Hildegard Angel

hilde@jb.com.br

Pode não ser a sua opinião, pode não ser a melhor opinião, mas esta é uma coluna com opinião

Lula e Juba

A coisa está cada vez mais cabeluda em **Brasília**. O advogado **Antonio Carlos de Almeida Castro**, o **Cacai**, submeteu-se a um implante de cabelos com o médico **Fernando Bastos**, do **Recife**, o mesmo que realizou cirurgia semelhante no ex-**ministro José Dirceu**, cliente e grande amigo de **Cacai**...

Panos quentes

Agora vamos falar do mal estar que rola no projeto, em andamento, do filme sobre **José Dirceu**, roteiro focado sobretudo no **Molipo** (movimento dissidente da **Aliança Libertadora Nacional**, surgido em 1971. O diretor convidado, **Roberto Gervitz**, não quis assinar o manifesto pró-reabilitação da memória de **Carlos Marighela**, que será divulgado no 4 novembro, data do 40º aniversário de morte do líder revolucionário. A recusa foi interpretada como falta de comprometimento do cineasta com a causa. Cabe agora ao produtor, **Luís Carlos Barreto**, colocar os devidos panos quentes...

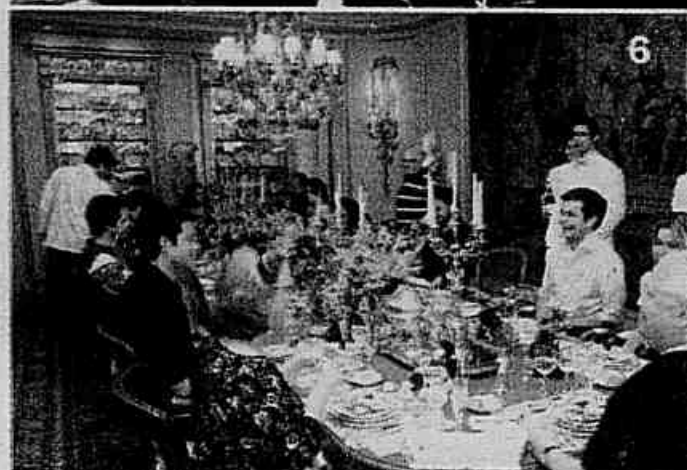
NY monótona

Queridos, a nossa velha **New York, New York**, "the city that never sleeps", está acabando aos poucos: decretou falência, o antigo e tradicional restaurante do **Central Park** e cartão postal, o **Tavern on the Green**, destino obrigatório de turistas do mundo todo, e principalmente dos brasileiros que o adoravam, com suas milhares de lâmpadas nas árvores "all year long" e que era a cara do **Natal**! Logo atrás, o **Café des Artistes**, outro restaurante tradicional que os brasileiros também adoravam, perfeito para depois de uma noite de óperas e concertos no **Lincoln Center**, também pediu falência! A velha **Nova York** está ficando "boring"...

Razões de segurança

Além das baixas físicas, o conflito polícia-bandido do sábado, com abate até de helicóptero, também fez várias baixas sociais. Entre as pessoas que, assustadas, deixaram de comparecer ao imperdível casamento de **Maria Geyer Régis**, por motivo de segurança, está **Lily Marinho**, que mora no **Cosme Velho**, ao lado da pacífica **Cerro Corá**. O conselho recebido foi para não sair de casa. Afinal, seguro morreu de velho. O que jamais acontecerá com **Lily** que, quanto mais passa o tempo, mais jovem fica...

Vacilou, dançou

E, da série porque me ufano de ser fã dos **States**, palmas pro veredito do júri, que condenou a 23/35 anos de prisão **Anthony Marshall**, de 86 anos, filho da falecida milionária e grande filantropa **Brooke Astor**, a quem ele roubou e maltratou, deixando-a à míngua em seus 105 anos de idade. **Anthony** fraudou, abusou, roubou joias etc., nos anos finais de sua mãe. Ele foi entregue de bandeja, pelo próprio filho, **Philip Marshall**, que nunca concordou com a maneira como o pai e a madrasta (sempre as "madrastas"!) passaram a perna nele e no irmão, ficando, entre outras coisas, com a magnífica mansão do **Maine**, que seria herdada por eles, caso fosse cumprido o acordo firmado no divórcio dos pais, anos atrás. Mesmo milionário, mesmo ex-**embaixador dos EUA** no **Quênia** e mesmo velho, lá não tem "perhaps": aprontou, dançou! Ah, o dinheiro, sempre o dinheiro, pai de todos os males da Humanidade. E de todas as delícias também...

Não vacilou...

Em tempo: conheci **Brooke Astor** em **Nova York**, em casa de **Eleanor Lambert**, outro mito da sociedade americana. Só que **Eleanor** morreu mais jovem do que **Brooke**, aos 100 anos, em 2003, e se manteve trabalhando até o último momento, transferindo para sua casa o escritório (mas isso só fez quando já tinha 99 anos), onde se manteve atendendo, como *public relations*, grandes clientes, como **Tiffany's**, o empreendimento imobiliário **Windsor**, da **Flórida**, e a boate **Annabel's**, de **Londres**. **Eleanor** foi um grande exemplo de vida, de lucidez e de profissionalismo...

Melissinha

O Rio fashionista vai suar a t-shirt nos dias que seguem. O **Oi Fashion Rocks**, no dia 24, é prova disso. Mas tem muito mais. Hoje, **Daniela Chady** agita sua **Mixed** com o lançamento do alto-verão e comemora 16 anos da marca. A **Vilebrequin**, de **Michelle Nasser**, recebeu e lança novas estampas de shorts, inclusive uma homenageando as **Olimpíadas de 2016**, sugestão dela aos franceses. A **Nasser** também aumenta a força de sua **Armani** no **Rio** e inaugura mais uma **A/X**, no **Rio Design Barra**. Já a **Sara** das joias recebe para um evento **Cartier only for men**, em sua loja de **Ipanema**, no dia 28, em torno de um expert em relógios de alta complexidade. **Christophe Maincourt**, presidente da **Cartier Américas**, estará lá. E ainda tem coquetel, dia 27, da **Melissa**. Haja sola de sapato pra dar conta. Isto é, haja melissinha, ai, ai...

Fashion Rocks

Robert Forrest, consultor do projeto do **Oi Fashion Rocks** no **Brasil**, e **Cláudio Gomes** estão trabalhando como nunca nesta reta de chegada do mega evento, que sai do mundinho **EUA-Europa** e aterrissa *in* **Rio** com o melhor que há na moda e música. Com transmissão ao vivo para vários países, o evento, diz **Cláudio**, será uma celebração à moda e à música, reunindo grifes badaladas e cantores idem. "O **Oi Fashion Rocks** vai, mais uma vez, mostrar de maneira positiva o **Rio**", sentenciou...

Pelas estruturas

Hoje vou conhecer os *looks* das coleções que serão apresentadas durante o **Oi Fashion Rocks**, no **Leblon**. E, amanhã, vou fazer o tour pelo **Jockey**, para a imprensa ver a mega estrutura. São 200 operários trabalhando, num total de 2.500 empregos diretos e indiretos, 1.800 toneladas de equipamentos, 150 carretas de carga para descarregar/carregar todo o material, ocupando um espaço de 10.200 m² e capacidade para cinco mil pessoas...

Fotos de José Renato

NO JANTAR homenagem a Walcyr Carrasco, dos Serpa: 1 - A mesa posta com os macaquinhos de Caras & bocas... 2 - Érico Magalhães, diretor da Central Globo de Pesquisa e Recursos Humanos, e Flavia Alessandra... 3 - Marcelo Faustini e Fernanda Machado... 4 - Sergio Marone e Walcyr Carrasco, autor da novela... 5 - Sabrina Miragaia, Bruno Torquatto e Roberto Padula, atores da peça de sucesso na Julieta de Serpa... 6 - A mesa presidida por Carlos Alberto Serpa... 7 - Otaviano Costa e Flavia Alessandra, sempre in love... 8 - Lilian Gurgulino, Beth Serpa e Lizete Magalhães...

RioSolidário

Na sexta-feira tem o jantar beneficente em prol do **RioSolidário** da **primeira-dama Adriana Ancelmo**, com leilão dos objetos pertencentes aos artistas envolvidos no **Oi Fashion Rocks**. O convite custa R$ 4 mil. O evento Vai ocupar os salões do **Copa** e contar com as presenças dos artistas e estilistas para apimentar o leilão em noite de passeio completo. **Mariah Carey** confirmou. Aliás, entre as peças a serem leiloadas, há um microfone autografado por **Mariah**, uma foto de **Mario Testino**, ingressos para assistir ao próximo desfile **Versace**, na **Europa**...

Show-desfile

No grande dia do **Oi Fashion Rocks**, no sábado, por duas horas, das 21 às 23h, cada desfile será embalado por um cantor. **Mariah Carey** se apresenta durante o desfile de **Calvin Klein**; **Grace Jones**, durante o de **Marc Jacobs**, o **rapper Puff Daddy**, com **Versace**, **Ciara**, e a moda de **Givenchy**; **Estelle** para a **Lenny**; **Lulu Santos** bomba o desfile de **Alexandre Herchcovitch**; o **rapper Ja Rule** e **Wanessa**, durante o fashion show de **André Lima**; e **Daniela Mercury**, o de **Lino Villaventura**...

Na torcida

Embora não esteja no **Oi Fashion Rocks**, o estilista **Heckel Verri** está fascinado com o acontecimento. Para ele será uma grande oportunidade para o **Rio** entrar de vez na rota da globalização da moda, crescer do ponto de vista da referência turística e como um polo lançador. **Heckel** também se entusiasma com essa associação moda-música, uma interação que contagia os sete sentidos dos fashionistas...

Com a colaboração de **Andréa Cardoso e Mary Carvalho**

HÉLIO OITICICA

Uma carta aberta para César Oiticica Filho

SOCIEDADE ABERTA

Sergio Cohn
EDITOR

Querido Cesinha, no momento em que acontece uma fatalidade dessas dimensões, não posso me furtar de dar o meu testemunho desses dois últimos anos de nossa convivência – que se iniciou profissionalmente e cresceu para a amizade e a irmandade.

O nosso primeiro contato foi em 2007, quando começava a organizar para a Azougue Editorial a Coleção Encontros, de livros de entrevistas com artistas e pensadores brasileiros. Ericson Pires, nosso amigo em comum, perguntou por que eu não tentava o Hélio Oiticica. Respondi para ele que era impossível. Ele retrucou, e imediatamente marcou uma conversa entre nós. Ficou claro, para o meu espanto, que para o Projeto HO o interesse cultural estava muito acima do interesse financeiro.

Digo "meu espanto" porque existe uma lenda urbana no Brasil de que as famílias dos artistas são bichos-papão, que estão apenas interessadas em usurpar a obra da sociedade, para fins financeiros. Não há a construção real de parcerias culturais entre as diversas partes, artistas, autores, herdeiros, curadores, críticos, instituições, no intuito de criar um pensamento e uma política cultural eficiente no Brasil. Isso precisa ser revertido.

Desde então, começamos a elaborar projetos em conjunto, compartilhando nossas inquietações em relação ao cenário cultural brasileiro. A primeira coisa que percebi em todo esse processo é que havia em você uma preocupação ampla, não apenas restrita à obra do Hélio, mas das artes plásticas contemporânea. O primeiro projeto que concebemos juntos, e que se encontra em franca conversa com o Ministério da Cultura, é a Rede Arte Brasil, uma rede digital que abrange um veículo para exibição permanente de filmes de artistas brasileiros e uma rede social de disponibilização de documentos e da agenda de artistas brasileiros, sejam eles consagrados ou iniciantes. O projeto, que conta com a participação de Raul Mourão, Luiza Mello e Romano, é uma tentativa de possibilitar que outros artistas digitalizem e disponibilizem seus acervos documentais, como realizado pioneiramente pelo Projeto HO.

> Fiquei orgulhoso de sua força. A obra de Hélio não morreu e será reconstruída

Conversamos também sobre a elaboração de um museu que pudesse abrigar os artistas brasileiros contemporâneos e colocar disponíveis as suas reservas técnicas. Sobre isso, tivemos uma reunião importante com Alfredo Manevy, secretário-executivo do Ministério da Cultura no sábado, dia 10 de outubro. Foi um almoço na Nova Capela, na Lapa, no dia seguinte em que Jandira Feghalli, secretária de Cultura da prefeitura do Rio de Janeiro, desmarcou de última hora uma reunião que Alfredo havia marcado para tentar intermediar um diálogo entre vocês. O argumento dela para desmarcar a reunião virou até uma brincadeira entre nós: "Estou irredutível: o outro lado é irredutível". Seria engraçado, se não fosse triste. Conversamos longamente com Alfredo sobre a proposta de criação de um Museu na Rua Passos, no lugar onde era a primeira escola de artes plásticas do Brasil e que hoje hospeda tristemente um estacionamento.

Daí, na quinta-feira, em almoço com Carlos e João Vergara e José Bechara, pude ver novamente a sua generosidade, ao falar para eles que não interessava um Museu apenas para o Hélio Oiticica, mas um trabalho coletivo com artistas contemporâneos.

Ontem, quando conversamos, fiquei orgulhoso da sua força: cabeça erguida, disse que a obra do Hélio não morreu e será reconstruída. E que temos que seguir em frente. Assim faremos, pode contar comigo para tudo o que puder ajudar. E gostaria de deixar claro aqui a minha admiração pelo seu trabalho e pela sua pessoa. O que aconteceu com o acervo Oiticica é uma tragédia espetacular, mas há tantas outras tragédias silenciosas acontecendo. Outro dia, visitando a casa de um importante artista plástico da geração de Hélio, senti um forte cheiro de vinagre.

Perguntei, e a resposta foi: "são os meus super-8, que estragaram". Acervos não apenas de artes plásticas, mas de todas as áreas culturais, estão se deteriorando dentro das casas e ateliês, sem nenhum trabalho sério das instituições para reverter isso. Não conheço outro artista que tenha recebido no Brasil a seriedade do tratamento que Hélio recebeu da sua família. A fatalidade não pode apagar isso, mas espero que seja um aviso para que não ocorram outras.

Com toda amizade,
Sergio Cohn

Vitor Silva
DESOLAÇÃO – César Oiticica, pai de Cesinha, em meio aos escombros

Sergio Cohn é diretor da Azougue Editorial

Resta a nós, literalmente, apagar incêndios

SOCIEDADE ABERTA

Mauro Trindade,
JORNALISTA

Cultura é setor estratégico? Pensem no pré-sal. Só o campo de Tupi teria volumes estimados em até oito bilhões de barris, escondidos sob uma pátina de água, rocha e sal. Uma riqueza que exige capacitação profissional, investimentos em infraestrutura e desenvolvimento tecnológico.

Somente o Plano de Renovação de Barcos de Apoio prevê a construção de 146 novas embarcações a um custo de US$ 5 bilhões. O tamanho dos investimentos, a participação do setor público e de grupos privados e a distribuição dos royalties movimentaram políticos, empresários e a sociedade civil e ainda prometem ser combustível para muitas outras negociações.

O percentual de 0,6% do Orçamento da União destinado ao Ministério da Cultura em 2008 dá a dimensão do problema. Sem dinheiro em caixa, a Cultura se submete à lógica de mercado e as obras artísticas ao valor de troca. Como no exemplo do pré-sal, a Cultura precisa de aplicações de recursos a longo prazo. E a constituição de acervos artísticos ainda é um dos investimentos de mais alta rentabilidade no patrimônio cultural.

A preservação do trabalho de Hélio Oiticica, a guarda de importantes bibliotecas que acabam vendidas para o exterior e uma política eficiente de aquisição de obras de arte contemporâneas – um campo ainda mais sensível pela falta de tempo de divulgação e de reconhecimento – esbarram na mesma barreira monetária. O resto é enxugar gelo. Ou apagar incêndios.

Mauro Trindade é jornalista especializado em literatura e artes plásticas.

Canal B

Paulo Ricardo Moreira
paulo.ricardo@jb.com.br

De olho nos astros

Fernanda Vasconcellos está fazendo aulas de artes marciais, parkour e rapel para viver a heroína de *Bom dia, Frankenstein*, próxima novela das sete da Globo. Ela será Nelinha, uma astrônoma. Para isso, a atriz também faz pesquisa sobre o universo da astronomia e até visitou o Observatório Nacional do Rio de Janeiro, durante o período de preparação para a personagem. Fernanda já começou a gravar suas primeiras cenas em São Paulo, na região central da cidade. É lá onde acontecem todas as externas da novela de Bosco Brasil.

Frankenstein em SP

O elenco de *Bom dia, Frankenstein*, está gravando na capital paulista desde o último dia 3. Entre as locações escolhidas estão o Vale do Anhangabaú, o Viaduto do Chá, o Teatro Municipal e a Avenida São João. A maior parte dos artistas participa dessas primeiras cenas, como Antônio Fagundes, Grazi Massafera, Thiago Rodrigues, Guilherme Weber, Eliana Pitman, Viviane Pasmanter, Edmilson Barros e Leonardo Medeiros. A equipe permanece em São Paulo até meados de novembro. Depois, o elenco volta para o Rio, onde começa o trabalho em estúdio.

Equipe de redatores

Marcílio Moraes terá colaboradores para escrever a novela *Ribeirão do tempo*, que começa a ser gravada em novembro e estreia em fevereiro de 2010, na Record. A equipe de redatores será formada por Joaquim Assis, Paula Richard, Eduardo Quental e Consuelo de Castro.

Divulgação/João Miguel Junior

LABORATÓRIO – Fernanda Vasconcellos visita o Observatório Nacional como preparação para sua personagem

Mais seis meses

Ratinho renovou com o SBT por seis meses. As condições são as mesmas do atual contrato, que vence em dezembro. O apresentador continua como sócio da emissora na produção de seu programa.

Piloto em novembro

Daniella Cicarelli grava no início de novembro o piloto de *Zero bala*, seu novo programa na Band. A estreia está prevista para o dia 15 de novembro.

Vice-liderança

Eliana deu média de 10 pontos.

Deu empate

O duelo entre o *Programa Silvio Santos* e o *Programa do Gugu* acabou empatado em 12 pontos. Silvio marcou sua maior média desde que seu programa passou a ser exibido às 20h, e ainda teve picos de 17. A entrevista com Ronaldo turbinou a audiência. Já Gugu Liberato mostrou, ao vivo, a entrega de uma casa reformada.

Outros números

Novamente, o *Pânico* incomodou a Record e o SBT, cravando 11 pontos de média. Já o *Fantástico* deu 21 pontos e a série *Norma*, 12 – dois a mais que a edição passada.

Apenas dois

A Globo liberou Wagner Santisteban e Sarah Oliveira para participarem do Teleton, no SBT.

Mobilização final

No próximo dia 31, Didi Wagner vai comandar um karaokê coletivo no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, para o último episódio da primeira temporada do *MOB-Brasil*, no Multishow. Ela vai ter a ajuda do vocalista do Fresno, Lucas, para fazer com que todos os participantes cantem juntos *O que é, o que é*, de Gonzaguinha. O resultado vai ao ar no programa de 13 de novembro.

>> Intervalo

Inspirado, Silvio Santos extravasou sua porção Dercy Gonçalves no último domingo. Confira algumas pérolas do dono do Baú...

No 'Roda a roda', após uma participante acertar a palavra "vassoura" no jogo de palavras, ele brincou: "Então, aquela vassoura lá fora é sua?".

No 'Jogo dos pontinhos', a pergunta era o que o ator Velson de Souza iria pescar. Uma senhora da plateia respondeu "piranha". E Silvio emendou: "Não precisa! O palco já está cheio de piranha".

No mesmo quadro, a questão era o que o humorista Carlinhos Aguiar colocaria na feijoada. Malicioso, Silvio perguntou a uma moça da plateia se ela gostava de linguiça. Diante da negativa dela, ele disse: "Vai gostar um dia".

▼ Foi mal

Livia Andrade, a ex-malandrinha que roubou a cena durante a entrevista de Silvio Santos com Ronaldo Fenômeno. Fora de controle, ela gritou feito uma louca e deixou o craque ainda mais assustado e constrangido.

▲ Foi bem

Silvio Santos, pelas tiradas cômicas – por vezes de duplo sentido e de mau gosto, é verdade! – em seu programa no SBT. Até tapinha no bumbum do Ronaldo ele deu. Foi divertido.

A PROGRAMAÇÃO DO CADERNO B PODE SER VISTA NA VERSÃO ONLINE EM WWW.JB.COM.BR/EDITORIAS/CULTURA/

CRUZADAS

 www.coquetel.com.br

- Método de cura natural pelas mãos
- Local de trabalho do ascensorista
- Cada cópia válida de um documento (V I A)
- Armadilha de pesca com rede e arco
- Ceder com propósitos caritativos
- Francis (?), o primeiro navegante inglês a circunavegar o globo
- Século do início da construção da Torre de Pisa
- Uma (?)! locução interjetiva de protesto
- Prato semelhante ao rocambole
- Uma das diversões mais populares dos japoneses
- Grandeza expressa em números
- Benefício trabalhista recebido na CEF
- Mouse (?), acessório de computadores
- Veículo para exploração submarina em águas profundas
- Bernardinho e Wanderley Luxemburgo
- O mais veloz de todos é o galgo
- Desinência do infinitivo verbal
- Secreção abundante na hora do medo
- Romance de Hermann Hesse (Lit.)
- Santa (?), padroeira da castidade
- Planta cujo óleo é usado como biodiesel
- Diogo Álvares: Caramuru (Hist.)
- Antiga civilização teocrática andina
- Simply (?), conjunto britânico
- O cetim e a seda, por suas texturas
- Capital latina dos EUA, na Flórida
- Nome da letra do plano alternativo
- "(?) ao Burguês", de Mário de Andrade
- Abreviatura das Bahamas no COI
- O triângulo com os três lados desiguais

BANCO 3/pad. 4/covo — inês. 5/drake — reiki. 6/demian. 7/karaokê. 9/batiscafo.

HORÓSCOPO | POR MAX KLIM | www.maxklim.com

O último dia do segundo decanato de outubro nos mostra a posição lunar saindo da seara emocional de Escorpião e começando às 17h50 sua passagem por Sagitário, signo do Centauro e morada, sob este aspecto, do idealismo e sonhos utópicos. É hora de ser objetivo.

Áries 21 de mar. a 20 de abr.
Dia marcado por boa influência nos interesses ligados a dinheiro e à profissão. Satisfação.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Touro 21 de abr.a 20 de mar.
O dia trará interferência vantajosa de estranhos em seus interesses. Afabilidade e alegria.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Gêmeos 21 de mai. a 20 de jun.
O seu dia pede que atente ao que acontece com seu dinheiro. Quadro de risco de problemas.
Amor: *+ou-* **Finanças**: *+ou-*

Câncer 21 de jun. a 21 de jul.
Com quadro benéfico nas finanças, mostre-se mais receptivo aos conselhos e exigências íntimas.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Leão 22 de jul. a 22 de ago.
Hoje, suas finanças serão bem influenciadas. Procure mostrar confiança em seus próprios atos.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Virgem 23 de ago. a 22 de set.
Quadro benéfico com dinheiro, nos interesses materiais e em seu trabalho. Apoio e ajuda.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Libra 23 de set. a 22 de out.
Mais sensível, você terá acuidade ao lidar com questões de família. Novo ânimo com íntimos.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Escorpião 23 de out. a 21 de nov.
O dia dependerá da vontade para mudar coisas passadas. Velhos sonhos podem se materializar.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Sagitário 22 de nov. a 21 de dez.
A Lua chegando ao seu signo fará dia positivo com atos acertados, reencontro e boa lembrança.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Capricórnio 22 de dez. a 20 de jan.
Momento que aponta, na lida com dívidas e compromissos, acerto e apoio de pessoa próxima.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Aquário 21 de jan. a 19 de fev.
Bom momento para o início de planos financeiros. Hoje prevalecem intuição e bons palpites.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Peixes 20 de fev. a 20 de mar.
Este momento lhe reserva boa notícia envolvendo pessoa de suas antigas relações. Reencontro.
Amor: *Bom* **Finanças**: *Bom*

Heloisa Tolipan

Heloisa Tolipan
gente@jb.com.br

NA PONTA DA LÍNGUA | SABRINA SATO

Com exclusividade, **Sabrina Sato** conversou, ontem, em DDD com a coluna sobre a decisão da direção do programa *Pânico na TV*, da Rede TV!, de não levar ao ar, no domingo, a brincadeira feita no quadro *Sabrina no Congresso* com o senador senador **Eduardo Suplicy** (PT-SP). Na gravação, ele vestiu uma sunga vermelha sobre o terno, a pedido de Sabrina, porque, segundo a apresentadora, o senador se parece com Clark Kent, o alter ego de Super-Homem. A direção do *Pânico* se reuniu com Suplicy, no sábado, véspera do programa, e soube que ele foi ameaçado pela Corregedoria do Senado de ser alvo de processo por quebra de decoro parlamentar.

Arquivo CPdocJB

SUPER-HOMEM – Sabrina Sato fala sobre gravação com o senador Eduardo Suplicy, que não foi ao ar no *Pânico na TV*

– Conte a sua versão do episódio no Senado?

– Eduardo Suplicy é uma das pessoas mais agradáveis que conheço. Ele é gentil, faz um bom trabalho e não tem medo de mostrar a cara, porque não tem medo de nada. Nós estávamos no Salão Azul e eu disse que tinha levado a sunga do Superman para ele, porque o considero o Super-Homem do Senado. No local, cerca de 30 pessoas assistiam à cena e o senador perguntou à plateia se deveria vesti-la. Ninguém se opôs. Pelo contrário, incentivaram.

– E qual foi a repercussão?

– O senador pediu para não levarmos ao ar e a direção do programa sempre está disposta a ouvir o entrevistado. Há total democracia em nosso trabalho. A brincadeira foi mal interpretada por alguns senadores. Não entendi. Parece que querem dar uma prensa no Suplicy. E isso não é de hoje. (Só para lembrar: o senador mostrou um cartão vermelho, em agosto, em pleno plenário, pedindo a renúncia do presidente da Casa, José Sarney).

– E você? Como se sentiu?

– Eu chorei. Se soubesse que causaria tanta polêmica, eu não teria feito a brincadeira. Não quero prejudicar o senador e não houve qualquer conotação de ofensa ou deboche. Respeito seu comprometimento com o trabalho. Acredito em outros senadores também, mas decidi levar a sunga para ele, porque é jovem de espírito e tem super poderes, no sentido de ser transparente em atitudes, ideais e projetos. A minha empregada ou as minhas amigas de Penápolis, no interior de São Paulo, ou todos os espectadores do programa querem conhecer a face humana dos políticos. Querem ver como eles são fora do palanque eleitoral ou do plenário, o que pensam sobre os assuntos mais corriqueiros ou como agem na intimidade em um bate-papo descontraído.

– Você falou com o senador depois de toda essa história?

– Ainda não. Mas continuo achando ele um homem extremamente elegante. A ponto de vir a público e divulgar que teve acesso à edição das imagens da brincadeira e ficou à vontade de dizer se tais cenas poderiam causar problemas para ele junto ao Senado.

– E as gravações em Brasília?

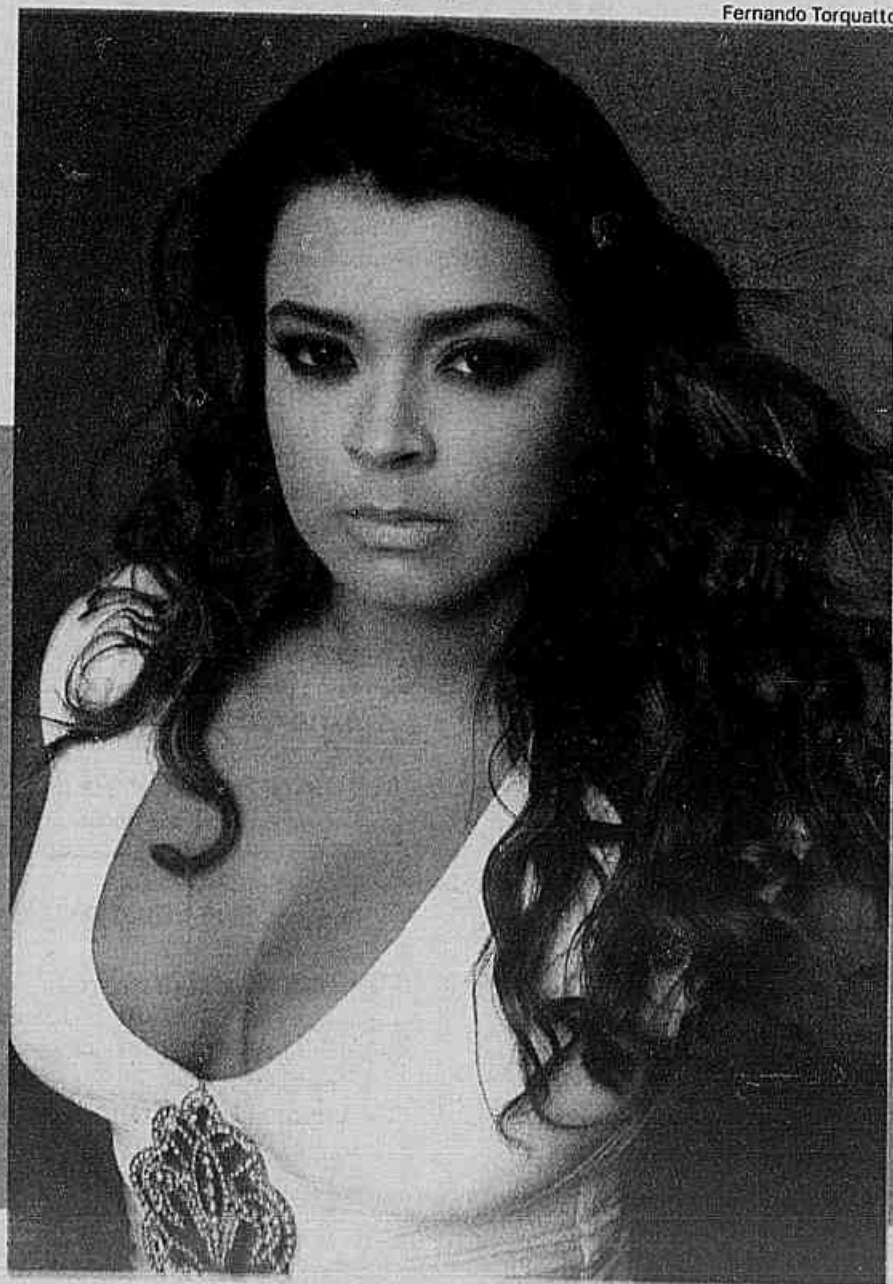
– Quarta-feira, eu já quero estar lá e entrevistando os senadores, porque a presidência do Senado permite o meu trabalho. É o meu ganha-pão e passei a me interessar por política. Quero deixar claro que vou entrevistar Eduardo Suplicy, sempre. Nem vou tocar mais nesse assunto, porque temos muitos outros.

Em tempo: ontem, à tarde, o corregedor do Senado, Romeu Tuma (PTB-SP), decidiu encerrar a investigação preliminar contra o senador, já que Suplicy saiu à frente e conseguiu que as imagens não fossem divulgadas.

Só diga o que escrevi

Walcyr Carrasco tem se mostrado um tanto quanto incomodado com os cacos que alguns atores da novela *Caras & Bocas* têm insistido em colocar no texto criado com tanto cuidado. Os últimos capítulos, que chegaram às mãos dos atores, semana passada, tinham recomendações explícitas nesse sentido, escritas antes das falas em si.

Você já esteve com seu palhaço hoje?

Lembra que falamos do projeto *Curta o GIG*, concurso de curtas que rolou semana passada? Então, a mostra foi realizada na quinta-feira, mas para as vencedoras o prêmio dura a semana inteira. É que as alunas de cinema da PUC e diretoras, **Lívia Travassos** e **Olivia Borges**, vão ter o filme *Nós, palhaços* em cartaz por sete dias, no GIG, em Ipanema. "Sai da sala de aula e ganha visibilidade", contou Lívia. A ideia do curta de estreia da dupla nasceu nos pilotis da universidade. Conversando com o protagonista **Marcio Libar**, elas perceberam que a realidade do palhaço está intrínseca à sociedade. Daí o título, já que cada um mantém um palhaço dentro de si. "Hoje, todos criam máscaras para se proteger. E o Marcio ensinou que, quando tiramos os disfarces, chegamos a um estado puro, sincero", explicou Olivia.

Marcelo Faustini

Corpo e mente sãos

Prestes a estrear, dia 6, no Rio, a peça *Cândida*, de *Bernard Shaw*, *Bia Seidl* exala bem-estar por todos os poros. "Não bebo, não fumo, não como carne vermelha e não pego sol. Faço ioga e terapia. Mas longe de querer levantar bandeira! Não acredito em gente que dá dicas para se ter uma vida saudável. Você tem de gostar de ter regras, porque não é fácil! O começo é um suplício. Mas depois, você até vicia na endorfina do exercício", diz Bia, 48 anos. Mesmo com os cuidados, a bela passou por um sufoco recentemente: "Estava fazendo a novela *Paraíso*, no Rio, e a peça, em SP, ao mesmo tempo. Tive um piripaque, com uma febre delirante, por conta da overdose de trabalho. Cheguei ao meu limite", desabafa Bia. O texto de Shaw não é montado no Brasil há mais de 50 anos e a personagem Cândida só foi vivida por outras duas atrizes no país: *Eva Todor*, em 1946, e *Tônia Carrero*, em 1954. No espetáculo, com direção de *Zé Henrique de Paula*, Bia contracena com o ex-marido, *Sérgio Mastropasqua*: "Esse projeto era nosso, mas nos separamos e o roteiro ficou 10 anos engavetado. Ano passado, Sérgio conseguiu patrocínio e me chamou para a empreitada. E sem estranhamentos, somos ótimos companheiros de profissão!", comenta a atriz.

Fernando Torquatto

Noite de luz, dias de glória e o fantástico mundo de Preta Gil

Quase que os fãs tiveram de segurar a ansiedade mais um pouquinho para conferir a gravação do DVD *Noite Preta*, de *Preta Gil*, logo mais, na The Week, no Rio. "Tive uma faringite bravíssima, fiquei dez dias muito mal, sete sem poder falar, só acompanhando os ensaios de corpo presente e boca calada. Pensamos em adiar. Mas nada como a força de vontade para fazer a gente se recuperar. Estou prontíssima", disse a cantora, enquanto fazia o cabelo, pintava as unhas e se preparava para o ensaio final. No repertório, 22 canções, duas de sua própria autoria. É o lado compositora de uma cantora arrebatadora no palco. "Sou muito intrigada com o ato de compor, pois sempre aconteceu de forma muito natural ao meu redor. Para mim, que não toco um instrumento, é mais difícil. Sempre tive muito assunto, muitas coisas a dizer, mas acabava perdendo por não ter a possibilidade melódica", disse Preta, que apresentará a inédita *Meu valor*, composta com seus parceiros de banda, *Ricardo Marins* e *Fábio Lessa*. "É um recado em forma de música. Depois do início de carreira atribulada, quando acreditei que minhas respostas honestas seriam um bom caminho para que as pessoas me conhecessem melhor e acabei sendo mal intepretada, optei por me mostrar, sempre, no palco, com o microfone à mão. Nessa canção falo de quem pegou no meu pé, do quanto fui perseguida, da minha história", confessa. Além da música, Preta gosta bastante de usar outro veículo para se comunicar diretamente com seu público: a internet. "Quando comecei com o blog, há seis anos, percebi que os fãs querem ouvir as notícias diretamente de mim, sem intermediários. Daí pulei para o Orkut e o Facebook. O Twitter entrou na minha vida quando o Facebook limitou meu número de amigos em 5 mil. Eu quero mais que 5 mil amigos e o microblog me possibilita essa infinidade. Eu quero é mais", decreta Preta. E que venha muito mais!

Com **Junior de Paula**